

الترجمة البرتغالية
لكتاب شج رأس التاريخ
لمحمد فتحي عبد العال



**TRANSAR COM A CABEÇA DA HISTÓRIA
MANIFESTAÇÕES DE COMUNICAÇÃO
DR. MOHAMED FATHI ABDEL-AL**

د. محمد فتحي عبد العال
كاتب وباحث وروائي

Transar com a cabeça da história

Manifestações de comunicação

Dr. Mohamed Fathi Abdel-Al

“E deixe a sua visão de desenvolver a terra ser mais informada do que a sua visão de coletar o imposto, porque isso só pode ser alcançado através do desenvolvimento, e quem busca o imposto sem reconstruí-lo irá arruinar a terra, destruirá as pessoas, e não irá consertar as coisas. É só um pouco.

Imam Abu Al-Hasan Ali bin Abi Talib Al-Hashimi Al-Qurashi

“Grite, estes são nossos túmulos cheios de útero”

B - Então onde estão os túmulos da época de Ad?

Alivie a relação sexual, não creio que dure para sempre.

Terra exceto desses corpos

É uma vergonha para nós, mesmo que seja apresentado com vergonha

Esta é a desgraça de pais e avôs.

Ande se você brilhar no ar lentamente

Nenhuma arrogância sobre os restos mortais dos servos.”

Abu Al-Ala Ahmad bin Abdullah bin Suleiman bin Muhammad Al-Quda'i Al-Tanukhi Al-Ma'arri, conhecido como Abu Al-Ala Al-Ma'arri

“Contemple a existência com os olhos do pensamento * Você verá o mundo terreno como uma imaginação

E quem estiver nela perecerá, mas a face do teu Senhor, o Majestoso, permanecerá.”

Muhammad bin Ahmed bin Abdullah Al-Rumi, conhecido como Mamiyah Al-Shaer

“Não imaginem que o meu governo se baseia em considerações religiosas. Na minha política, não me considero muçulmano ou cristão, mas como a minha influência deriva da fama que desfruto e do governo. minha nação, se eu fizer um pacto com o Ocidente, vou me eliminar.”

Muhammad Ali Pasha em uma carta ao secretário do Cônsul Francês em 1830 DC e publicada na edição do Centenário de Muhammad Ali do jornal Al-Ahram em 1949 DC

Dedicação

À minha querida irmã, professora Omnia Fathi Abdel-Al, que assumiu muitas tarefas para completar muitos dos materiais deste livro e me acompanhou em muitas reuniões e seminários literários, registrando cuidadosamente seu conteúdo e revisando-o comigo.

Ela tem todo o meu agradecimento e apreço

Dr. Mohamed Fathi Abdel-Al

introdução

O que me levou a dedicar um livro especial para gerir o diálogo com meus leitores foi o que aprendi no campo da qualidade sobre a necessidade de comunicação e de fornecer explicações e recomendações completas, suficientes e completas para qualquer consulta, seja ela qual for.

Aprendi também a respeitar as perguntas, por mais simples que sejam as suas teses ou quem as faz, e tive a certeza de que a frase “É hora de Al-Shafi'i (nas narrações de Abu Hanifa) esticar a perna” não tem verdade. e não deve ser entre um questionador e um oficial.

Certamente não sou um enciclopedista, e algumas das perguntas que vou lhe contar são um segredo que muitas vezes me deixa confuso e em um dilema, em busca de uma resposta lógica, satisfatória e convincente, longe dos conhecidos tabus.

Muitas vezes me coloquei no lugar do questionador e comecei a vagar pelos papéis do passado e pelos caminhos de suas coisas ocultas em busca daquilo de que estava convencido primeiro para poder apresentá-lo de boa vontade aos meus leitores.

Um dia decidi ingressar em um instituto islâmico com sistema de ensino à distância que afirmava ser nativo da América. Para ser sincero, não me importava se o assunto era verdadeiro ou falso, exceto que continuaria com o compromisso. Decidi dedicar-me regularmente aos estudos islâmicos, pois senti segurança interior e tranquilidade com o primeiro diploma que obtive no Instituto Superior de Estudos Islâmicos, senti que praticar a religião traz um conforto incomparável à alma, por isso decidi. para continuar apesar da minha viagem ao estrangeiro rapidamente me cansei do sistema do instituto, que exige atendimento diário no Zoom por um período superior a duas horas, o que é impossível dadas as minhas condições de trabalho, por isso sugeri-lhes que as palestras fossem gravadas e. a questão da assiduidade fica para quem tem condições. Expliquei que alguns alunos são obrigados a mentir e ligar o botão Zoom só para comprovar a assiduidade e depois fazem o seu trabalho na realidade...e se for o professor. de um dos assuntos é como se eu tivesse acionado o gatilho do seu pensamento, que está fechado desde

o seu nascimento, então ao invés de ouvir, discutir e estudar o assunto sob seus aspectos, ele ignorou completamente minhas palavras. introduzi um novo sistema, que era chamar os alunos durante a transmissão da palestra, cadastrar quem realmente estava prestando atenção nele e definir uma lista de faltas que eu encabeçava... Fiquei surpreso com o comportamento dele e fiquei desconfiado. perguntei a ele sobre suas qualificações acadêmicas, então ele me respondeu: “O aluno pergunta sobre as qualificações de seu professor e professor?” Respondi-lhe: É claro que o aluno tem o direito de examinar as qualificações do professor, mesmo que sejam compatíveis com a sua especialização. Então ele escreveu friamente, com as palavras: Al-Bukhari ou Al-Shafi'i tinham qualificações acadêmicas. antes de estudarem hadith e jurisprudência?! E eu fui banido e expulso do instituto. Claro que eu sabia que esse professor, a quem deveria ser confiado a supervisão e discussão de teses de mestrado e doutorado “online”, é um recitador. das mesquitas, nada mais e nada menos..

Qual é o benefício do que você narrou?! Quero explicar-lhe, caro leitor, a definição ideal e clara da ausência do conceito de comunicação eficaz e da falta de uma cultura de diálogo e troca de opiniões nas nossas sociedades...

Não estarei exagerando nem tendo excessiva auto-sensibilidade ou mesmo algum limiar de vaidade se disser que com este livro que estou colocando em suas mãos, serei o primeiro escritor egípcio e árabe a dar este passo e a dedicar este grande espaço para seus leitores em busca de denominadores comuns e compreensão mútua em prol de uma realidade melhor e de um amanhã brilhante. Seu batismo é uma história real, ou está próximo dela...

E o Deus da intenção por trás

Dr. Mohamed Fathi Abdel-Al

Escritor, pesquisador e romancista egípcio

Perguntas e respostas

A primeira pergunta

Em sua coleção de livros, “Páginas da História Moral do Egito”, “Nostalgia da Realidade e das Ilusões” e “Uma História Confusa entre Pan e Anne”, você falou sobre as tragédias da situação da saúde no Egito a partir da perspectiva de “Arthur Cecil Allport” em seu livro “One Hour of Justice”, mas vejo que os incidentes que... O livro monitora se foi verdade entre os anos de 1937 DC e 1943 DC, ou seja, por um período que precedeu a Segunda Guerra Mundial e não a ultrapassa.. Num período como este, o mundo estava à beira da guerra e depois entrou no meio dela, e a infraestrutura de saúde como resultado disso ficou dilapidada em todo o mundo e não apenas em Egito.. E em seu livro, “Manafiq Al-Aik nas Controvérsias das Elites” “Eu falei sobre a implementação das recomendações de Allport pelo Egito após a greve de enfermagem em 1948 DC, e esse momento ocorre após o início da evacuação britânica do Egito em 1947 DC, que incluía Cairo e Alexandria Então, estamos perante um país que começou a recuperar depois da ocupação, e é natural que esteja a reformular o seu sistema de saúde de acordo com as suas prioridades e não de acordo com a visão da ocupação. isso foi embora para sempre..

A sua visão é verdadeira, mas aplica-se a países que procuram verdadeira e seriamente a recuperação. No entanto, infelizmente, o desenvolvimento da saúde e a reforma deste sistema dilapidado atolado na corrupção não eram as prioridades do Estado egípcio no final da era real. e a prova é o próprio “Arthur Cecil Allport”, que voltou mais uma vez ao cargo de diretor da unidade médica do Cairo, descobriu que a situação havia piorado do que havia saído, e intuitivamente considerei “Allport” como sendo. a consciência ausente neste sistema, e no relatório que analisou, falou na linguagem dos números e das estatísticas, que é a linguagem mais transparente para apresentar e tratar qualquer problema.. No passado, quando eu ainda estava na faculdade, um dos professores nos falavam sobre... A estatística é a ciência que distingue o farmacêutico das outras especialidades. Quando trabalhei com qualidade, descobri que a afirmação dele não era precisa, pois a estatística é a ciência que toma decisões em todas as especialidades.

Voltamos a "Allport", que escreveu um relatório estatístico sério afirmando que 60% dos pacientes dos departamentos cirúrgicos de Qasr Al-Aini - (o nome mais preciso é uma referência ao seu proprietário, o Emir do Hajj, "Shihab al -Din Ahmad bin Abdul Rahim bin Badr al-Din al-Aini." Suas origens são de Gaziantep, Turquia, depois que seu proprietário fugiu durante o reinado do Sultão Qaytbay e sua morte. Seu palácio teve vários usos, incluindo um palácio de hóspedes, um prisão forçada, um conselho de governadores, um hospital militar, um cemitério temporário para Kleber e, finalmente, uma escola de medicina durante o reinado de Muhammad Ali Pasha) - Eles morrem em um mês Foi publicado pela revista "Al-Musawwar" em sua edição 1327 em 17 de março de 1950 DC, onde baseou seus números para o relatório As estatísticas do Ministério da Saúde para o período de abril a junho de 1949 DC (ou seja, após o fim da Segunda Guerra Mundial e a evacuação dos britânicos de duas capitais), onde se destaca o número de pessoas que deram entrada no serviço cirúrgico em junho (1922), das quais morreram (1.159), ou seja, um percentual de 60%, o que é um número impressionante e catastrófico Acontece mesmo em guerras sangrentas. batalhas Em comparação com abril do mesmo ano de 1949 dC, o número de pessoas operadas atingiu (1754), das quais (76) morreram, ou seja, 4%, o que é um número aceitável, no entanto, a sua mudança para 60% dentro de dois meses indica que ocorreram eventos graves (Eventos Sentinela) Um evento grave é qualquer evento inesperado no ambiente de prestação de cuidados de saúde que pode levar a sérios danos psicológicos ou físicos, como a perda de uma parte do corpo ou a perda de sua função, ou que resulte na morte do paciente, e seja resultante de defeito ou negligência na prestação de cuidados de saúde e não tenha relação com a doença de base do paciente.

No seu relatório, Allport analisou os casos mais fatais em Junho, onde os nascimentos testemunharam a maior percentagem de mortes (254) mortes em (271) internamentos, ou seja, 93%?! Seguido por cirurgias gerais (990) mortes em (1.366) admissões, ou seja, 72%. Dada a experiência de Allport na arena egípcia durante seu período anterior de trabalho lá, ele sabe que o mês de junho é o mês dos exames de diploma para estudantes de medicina, e como todo o corpo docente participa desses exames (Bônus por exames,

claro. É natural que os departamentos hospitalares sejam desprovidos de médicos supervisores, e aqui surge uma questão que não deixa de ter um alvo para quem tem mente razoável: quem vai substituir essas pessoas na execução de operações delicadas?!!

No final do relatório Allport, apelou à formação de um comité governamental que incluía um especialista forense para examinar as causas deste desastre único, os graves erros por detrás dele durante as operações no Hospital Qasr Al-Aini, e o que acontece no tratamento de pacientes após operações.

Você mudaria alguma coisa?!

Nossa, há quanto tempo fazemos essas perguntas e o poeta tem a melhor resposta. E o que o poeta Amr bin Maadikar al-Zubaidi, apelidado de “Cavaleiro dos Árabes”, disse é suficiente para nós:

“Eu ouvi você ligando vivo

Mas ninguém ouviu

Se um fogo fosse soprado, ele acenderia

Mas você está soprando cinzas.”

Assim, “Kathir bin Abdul Rahman bin Al-Aswad” ou “Kathir Izzah” disse:

“Estou orgulhoso de estarmos todos juntos

E se torna um assunto constante para um vale

Se você for salvo do evento da morte

Eu te tratei com coisas engraçadas e piadas

Eu ouvi você ligando vivo

Mas ninguém ouviu”

Na edição “Al-Musawwar” nº 1.406 de 21 de setembro de 1951 DC, há uma reportagem da revista sobre o Hospital Qasr Al-Aini e que é “o endereço do caos, da sujeira e do barulho”. sua estrutura e falta de leitos Porém, o

hospital é obrigado a aceitar pacientes que não possuem leitos, pois são espalhados colchões para eles no chão até que haja leitos disponíveis. enfermeiras, já que dez enfermeiras atendem setenta pacientes, em meio à escassez de servidores, à disseminação de roubos de alimentos e remédios e às reclamações dos pacientes sobre a má culinária devido à falta de um cozinheiro qualificado devido aos baixos salários que lhes são concedidos. esse é o comportamento dos pacientes que jogam lixo no chão e enxugam as mãos na cama em vez de usar as toalhas que lhes são dadas. Outro comportamento é esconder comida entre os colchões. óleo e gordura, e há manchas no meio, além do grande número de visitantes de um paciente por parte de familiares, parentes, amigos e filhos, o que estreita a capacidade do hospital, espalha ruídos e atrapalha o conforto do. descansar. Os pacientes..

O declínio do sistema de saúde não é uma questão de hoje, como já dissemos repetidamente, e a memória beneficia os sábios. Por ocasião dos graves acontecimentos, isso passou pela minha cabeça enquanto me preparava para responder a esta pergunta. no controle de qualidade de um dos hospitais privados me contou um dia, e que as moscas fervilhavam dentro das salas de cirurgia sem dissuasão, e os médicos viviam com o fenômeno em completa quietude e na crença de que a vida é dividida e tudo é destino!! Este é o mesmo pensamento que governou os proprietários dos hospitais que nada fizeram para eliminar este desastre que derrubou os princípios do controle de infecções e erradicou as suas políticas das suas raízes. No entanto, muito dinheiro foi gasto para obter uma acreditação imerecida. é que o hospital substituiu sua equipe médica por uma equipe treinada para obter o credenciamento depois Rima voltou ao antigo hábito...e ainda me lembro de um parente meu que visitei em um hospital universitário e dos gatos enormes que perambulavam pelo hospital. corredores como um residente permanente que conhece o caminho e ninguém o impede de cumprir sua missão... Em uma de minhas férias no Egito, meus pés me levaram a um dos hospitais da minha cidade antiga e entrei para ouvir um antigo palestra de um colega sobre gerenciamento de riscos, e enquanto eu estava sentado esperando a palestra começar, encontrei um gato deitado embaixo de mim, então saí do corredor até ele sair e encontrei um grande gato preto saindo da terapia intensiva a caminho para mover-se entre os quartos dos pacientes.

É uma comédia negra que repito inúmeras vezes sem esperança.

Qual é o benefício da repetição se não há como mudar?!

É narrado que o reformador árabe Abdel Hamid Ibn Badis, o pioneiro do renascimento islâmico na Argélia e fundador da Associação de Estudiosos Muçulmanos Argelinos, visitou uma aldeia onde a ignorância e o analfabetismo se generalizaram e os seus pregadores e intelectuais não eram capazes de o desespero se instalou em seus corações e se espalhou por seus corpos. As pessoas estavam mentindo como pessoas mortas. Eles são motivados por um chamado, e a pregação não tem utilidade para eles, e sua preocupação não é despertada pela orientação. e não há vida para quem você chama.. Aqui o Imam Ibn Badis disse, corrigindo: “Não diga (Não há vida para quem você liga), mas diga: (Não há chamador para ligar), então ligue mais vezes se quiser.” Que você será atendido e não tenha medo de quem adormeceu, principalmente se já dormiu há muito tempo, como é o nosso caso.”

segunda questão

No livro “Uma História Confusa entre Pan e Anne”, citei de “Arthur Cecil Allport” o problema do roubo generalizado de medicamentos e suprimentos, o que na minha opinião como gerente de loja do governo é um exagero. balança e não para, as inspeções, os livros dos funcionários que cancelam a época, os livros dos funcionários dos desembolsos, as reconciliações periódicas, tudo isso e muito mais. Métodos que parecem antigos e primitivos, mas são poderosos e dissuasores.

A solução, meu caro amigo, é encaminhá-lo para uma das coisas mais estranhas, engraçadas e surpreendentes que encontrei nos arquivos da imprensa egípcia durante a era real, a história de “Umm Muhammad” ou “Nafisa Abdel Razek Sharif”, que levou para sua casa, no bairro de Abbasiya, três enormes caminhões contendo (1.116) peças de roupas que estão sob custódia do Ministério da Saúde (262 roupões - 200 colchas - 89 fronhas - 180 sacos de colchão - 250 camisas - 100 cobertores de lã (casacos e calças). Todos são novos e têm o selo do Ministério da Saúde... com base na dica de um dos moradores ao joalheiro, “Ahmed Suleiman”. foi presa e descobriu-se que ela havia comercializado resíduos do exército no passado. As investigações revelaram que ela tinha uma secretária. Ela alegou, para evitar a acusação, que um comerciante de têxteis em Al-Ghuriya se chamava "Ahmed Abdel Nabi". havia trazido esses bens para ela como um depósito, para que ela pudesse mantê-los por dois dias.

O comerciante foi preso e alegou que seu relacionamento com o acusado havia sido cortado porque eles trabalhavam no lixo do exército devido a desentendimentos entre eles, e que a acusação dela contra ele se baseava na busca por um parceiro no caso. O que é interessante é a posição do Ministério da Saúde, que não sabia de que custódia esses itens roubados foram roubados e onde exatamente?! não despertou.

A terceira pergunta:

Você falou no livro “Histórias de Rawaq Al-Ramadan” sobre a extensão da extravagância extrema nas celebrações esportivas... e Riad Pasha, no final das contas, é um homem rico que tem liberdade absoluta para gastar sua riqueza da maneira que quiser, longe da visão classista habitual que odeia os capitalistas... a mesma situação que você vislumbrou em seu livro “Notas de rodapé em um caderno” “As condições do Egito” em relação aos grandes gastos de Idris Ragheb em lojas maçônicas, e ele também é livre para fazer o que quiser. possui, tendo herdado muito dinheiro de seu pai.

Permitam-me responder a esta questão com uma pergunta que considero legítima: Onde é que Riad Pasha e Ismail Pasha (pai de Idris Bey) conseguiram toda esta riqueza escandalosa e rápida, apesar de as suas origens terem sido muito humildes?! Ambos começaram como escritores e depois atingiram o auge da riqueza e do poder, e ambos ascenderam ao cargo de ministros durante o período da Revolução Urabi e o que se seguiu.

Começamos com Mustafa Riyad Pasha (veja a história de Confuso entre Pan e Ann e sua história com Al-Helbawy. Dizia-se que ele era um judeu izmiriano de “Esmirna (uma antiga cidade grega cujas ruínas estão dentro da cidade turca de). Izmir”) da família “Al-Wazzan”, agiotas e pesadores de ouro, e seu nome verdadeiro era “Yaqoub”. Dizia-se que ele era um muçulmano turco e filho do superintendente da Casa da Moeda egípcia (a Casa da Moeda). à revista Al-Muqtataf em agosto de 1911 DC. Tenho tendência para a segunda origem de seu casamento com a filha de Hussein Tabouzadeh, um turco dos Bálcãs. Ela é uma das famílias antigas que foi associada ao reinado de Muhammad Ali Pasha, o. Ótimo, e é difícil para ela se casar com famílias judias. Originalmente... Ele progrediu por um estranho caminho de posições heterogêneas durante sua jornada profissional. Começou sua vida como copista na Câmara dos Comuns em 1848 DC, com um. salário de 145 piastras, que rapidamente aumentou para 193 piastras e 13 barahs em seis meses, com sua missão de registrar resumos, depois um escriturário árabe no Escritório de Documentos, depois um tenente no Askar começou a estudar música e subiu na hierarquia enquanto continuava como músico até atingir o posto de al-Bakbashi (e você não entende a relação entre

escrita e música!!) Em 1853 DC, ele foi nomeado diretor de Gizé, depois Atfih, depois Fayoum, depois Qena, depois vice-ferroviário superintendente. Sua riqueza aumentou graças às bênçãos que lhe foram dadas, pois sua riqueza agrícola atingiu 850 acres durante dez anos, de 1853 DC a 1864 DC.

Ele serviu como primeiro-ministro três vezes: a primeira (21 de setembro de 1879 DC - 10 de setembro de 1881 DC), a segunda (9 de junho de 1888 DC - 12 de maio de 1891 DC) e a terceira (19 de janeiro “meu aniversário” 1893 DC - 15 de abril de 1894 DC). Ele é creditado com a abolição do trabalho forçado. Ele aboliu o uso de carabagem para espancar os agricultores, o que contribuiu para melhorar a imagem dos direitos humanos no Egito perante o governo e os círculos políticos na Europa. Ele também procurou reformar escolas e bibliotecas para difundir a educação popular, com a ajuda do especialista suíço em educação “Dorbek”.

Mas quanto era o salário de Riad Pasha como funcionário do governo egípcio?!

Com base num dos documentos históricos emitidos pelos Supervisores Financeiros - o Departamento de Contas Gerais do Egito - o Departamento do Tesouro Público durante o período da sua presidência pela segunda vez, e ele estava a recolher consigo os Supervisores do Interior e das Finanças, o seu salário ascendia a 2.700 libras egípcias por mês para o valor do salário do cargo de Supervisor do Interior de acordo com o que estava incluído no orçamento de 1888, calculado no orçamento do Ministério do Interior e o valor restante é de mil libras (na realidade “cem” é vinte e cinco libras egípcias, considerando mil libras egípcias anuais) vinculadas ao programa.

Quanto a Ismail Pasha Ragheb, pai de Idris Bey, segundo documentos históricos, cujo conteúdo apresentamos para referência, seu primeiro trabalho no Egito foi no final de 1249 AH e o primeiro de Muharram 1250 AH (entre 1833 DC e 1835 DC) como arquibancada (papéis) e assistente de tradução No valor de 175 piastras na caneta do jornal anexa ao tribunal e ao gabinete do Conselho Real, depois passou da caneta do jornal para o escritório de Gentemkan (um turco). palavra que significa habitante do paraíso) Effandina Muhammad Ali Pasha, que lhe concedeu 500 acres, que

era o núcleo de sua riqueza, e o nomeou primeiro-tenente, depois foi promovido a bekbashi (coronel coronel) em 1840 DC.) em 1844 DC, depois Amiralay (brigadeiro-general) em 1846 DC.

O que os documentos históricos revelam (para referência), se forem autênticos, sobre os ativos financeiros de um homem que ocupou posições financeiras importantes antes e depois do incidente.

O documento histórico de que estamos a tratar é uma carta submetida por “Ismail Ragheb” com o seu selo ao chefe do gabinete do Quediva, afirmando que (Rafat) foi despedido do seu cargo no Gabinete de Finanças como agente financeiro sob a acusação de peculato, por decisão do Conselho Privado, e o motivo da demissão foi uma resposta escrita dele aos xeques da região para virem a Al-Mahrousa para confirmar a existência de “dimensões” que ele não conhecia antes. , e tomá-lo, no caso de sua existência, para seu tio, Hazrat Abdul Qadir Bek, “nosso tio”, é mais provável do que outros tomá-lo, e ele não encontra nenhuma ambiguidade em usar sua influência e alocá-la aos seus parentes mais próximos, e ele anuncia isso corretamente em sua explicação sobre a escolha de seu tio, devido aos seus parentes Ele também recebeu ordem de tomar “Abaadiyya” além de ser um jihadista em várias guerras e uma guerra bem conhecida!!

Considere esta história comigo, depois olhe para a riqueza do homem que ele deixou para seu filho, que nasceu com uma colher de ouro na boca, e tudo que ele teve que fazer foi desperdiçá-la... e os detalhes de sua riqueza, segundo para o site “Memória do Egito Contemporâneo” da Biblioteca de Alexandria: “Treze mil acres nas áreas de Al-Sakakin, Ghamra e Al-Zahir no Cairo e Ragheb Pasha em Alexandria, e o Palácio Baramouni e San Stefano He. também deixou 200 mil libras de ouro depositadas no Credit Lyon Bank e outras trinta depositadas no Menashe and Partners Bank. Onde você conseguiu isso?!!

Considerem comigo, depois de ter compreendido a verdade sobre a responsabilidade financeira do homem e do condenado por isso - se o documento for autêntico - a sua tremenda biografia profissional: Superintendente das Finanças - Superintendente do Jihadismo - Inspector

dos Territórios Marítimos - Superintendente do Interior - Chefe do Tribunal Quediva - Presidência dos Assistentes - Presidente do Conselho Privado - Presidente da Câmara dos Representantes e finalmente uma figura Ele o serviu no período de 17 de junho de 1882 DC até 21 de agosto de 1882 DC, onde inicialmente expressou uma posição de apoio à revolução Urabi e à remoção do Quediva Tawfiq. Depois, ele retornou de sua posição e apoiou o Quediva Tawfiq.

O que irá surpreendê-lo completamente é que este homem, com toda essa colheita abundante e o fluxo interminável de cargos, sofria de paraplegia. A doença não é um defeito e não deve impedi-lo de seguir caminhos de ambição e esforço. deve ser levado em consideração para um homem..mas o que gostaríamos de focar são os pontos de distinção de dois homens que foram trazidos do exterior com dinheiro egípcio e não tinham nenhuma vantagem ou experiência, e tudo o que ganharam com isso. vieram com o apoio dos governantes da família de Muhammad Ali Pasha. Se não fosse por isso, eles não teriam avançado, e se tivessem permanecido em seu país por décadas, não teriam se movido nem um pouco... E o mesmo acontece porque a oportunidade não foi dada ao povo do país desde o início?!! Todos eles são cargos clericais que exigem apenas um projeto para ensinar o povo do país a ler e escrever, para que possam desfrutar das riquezas de seu país, em vez de estrangeiros artificiais que colhem grandes riquezas e as gastam extravagantemente, sem medo de ficarem sem dinheiro. disso. A sua proximidade contínua com aqueles que estão no poder mantém-nos sempre no círculo de influência, poder, prestígio e dinheiro, e não há consolação para os pobres egípcios em todos os momentos.

a quarta pergunta

Ouvi num dos episódios no “YouTube” que “Bahloul” que está presente na “Mesquita Tamraz Al-Ahmadi” é “Bahloul”, irmão de Haroun Al-Rashid, e isso contradiz o que foi afirmado no seu livro “ Conquista de Maram nos Eventos e Incidentes do Ramadã” que ele é um personagem desconhecido e a fama de “Tamraz” o ofuscou. Você poderia, por favor, corrigir o que tem nas edições posteriores do livro?!

Certamente e definitivamente, isto não é verdade... porque “Abu Wahb Bahloul bin Amr Al-Sayrafi” nasceu em Kufa, Iraque, e morreu no ano 197 AH (entre os anos 812 DC e 813 DC) e foi enterrado em o “Al-Shunizi, Al-Shuniziya, Black Seed ou Old Karkh Cemetery”, e seu túmulo é conhecido. Lá, foi dito que seu nome verdadeiro não é “Bahloul”, que é um adjetivo para ele que significa “alegre”. , rindo” e também “louco”.

Conseqüentemente, as histórias sobre ele variavam, inclusive que ele era parente do califa abássida “Harun al-Rashid” e de seu primo, mas ele enlouqueceu, e foi dito que ele era um palhaço de al-Rashid, e foi dito que ele era um pregador, e foi dito que ele era parente do califa abássida “Harun al-Rashid” e de seu primo. Ele também alegou insanidade como uma fuga de assumir o poder. papel do judiciário e governar por capricho do califa, e ele tem sermões famosos na história: Abu al-Qasim al-Hasan bin Muhammad bin Habib al-Naysaburi mencionou em seu livro “Os Sábios dos Loucos”: “Al- Rashid saiu para o Hajj, e quando estava fora de Kufa, ele viu a lua crescente do louco na bengala. E os meninos o seguiram enquanto ele corria, e ele disse: “Quem é este?” .” Ele disse: “Eu estava ansioso para vê-lo, então liguei para ele sem intimidação”. Eles lhe disseram: “Responda ao Comandante dos Fiéis”. esteja com você, ó Bahloul.” Ele disse: “E a paz esteja com você, ó Comandante dos Fiéis.” Ele disse: “Eu estava com saudades de você.” , "Admoeste-me, ó Bahloul." Ele disse: "Por que eu deveria admoestar você?" Estes são seus palácios e estes são seus túmulos (isso o lembra do destino dos califas antes dele, e todos eles se transformaram em um destino. , que é a morte, e seus ancestrais se reuniram ao lado de seus imponentes palácios que construíram durante suas vidas. Eles esperavam que seus dias fossem prolongados, mas eles se dobraram como um registro dobra livros em um piscar de olhos. Ele disse: “Adicione-

me, pois você fez bem.” Ele disse: “Ó Comandante dos Fiéis, quem quer que Deus abençoou com riqueza e beleza, e ele é casto em sua beleza e consola com sua riqueza, está escrito no Diwan dos Justos.” Al-Rashid pensou que queria alguma coisa e disse: “Nós ordenamos que você cumpra sua dívida.” devolva o direito ao seu povo e pague a dívida de si mesmo. Ele disse: “Nós ordenamos que isso seja feito a você”. me esquece?” Então ele fugiu.”

A quinta pergunta

Em seu livro “Bulugh Al-Maram fi Events and Incidents of Ramadan” ao falar sobre “Abu Al-Khair Al-Kulaibati” e no livro “Nuzhat Al-Alba fi Al-Qura's Discourses” ao falar sobre o Xequê “Ahmed Al- Hinnawi” você nos fez sentir que as mulheres estão sempre ligadas à vida dos santos e relacionadas aos seus desabafos?!

Penso que o santuário de Sidi Muhammad Al-Ajmi em Alexandria pode representar uma exceção à sua conclusão. As narrativas sobre as suas bênçãos afirmam que ele protege os barcos dos passageiros, desde que sejam do sexo masculino, porque Sidi Al-Ajmi odeia mulheres, e a razão dada pelas narrativas é que sua mãe morreu durante sua infância, então sua madrasta o torturou, então ele odiou todas as mulheres desde então. Para dar essa proteção masculina, meu mestre “Muhammad Al-Ajmi” - que trabalhava como um pescador na juventude e era amado pelos pescadores a ponto de eles cantarem seu nome antes de lançarem as redes ao mar, e peixes de todos os tipos valiosos correrem para as redes - concordou com os “gênios” dos mares para não prejudicando os seres humanos, especialmente os homens, como antes deste acordo amigável, as fadas costumavam sair da água para a costa e prever danos e danos às pessoas, de acordo com o que foi noticiado na edição 1316 da revista “Al-Musawar” de dezembro. 30, 1949 DC.

Uma das coisas engraçadas sobre Karamat Al-Sheikh é que os britânicos procuraram estabelecer um local fortificado no lugar do santuário original para defesa costeira e controle antiaéreo, e a presença do santuário foi o obstáculo para esses esforços. A liderança inglesa decidiu construir um santuário para Sidi Al-Ajami em outro local da ilha às suas custas e não às custas do governo egípcio, e este é um dos aspectos milagrosos sem dúvida, e o guardião foi transferido, com o conhecimento deles, para seu novo lugar, e as pessoas falavam que isso era uma das honras do xequê, já que o santuário havia se tornado obsoleto, então Deus submeteu os ingleses a ele para construir um novo santuário para ele, às custas deles! !!...e imagine quando a regra da “contabilidade em inglês” foi perturbada, ou seja, ele cuidou de si mesmo. É um legado do colonialismo britânico no Egito.

Parece-me que somos o país mais rico em santuários e mesquitas dos santos justos de Deus, pois eles estão em quase todos os lugares, até mesmo na prisão. Imagine que isso não é um exagero. atrás da Direcção de Segurança na área de Bab al-Khalq, está o santuário de Sayyida Safia, que é o santuário onde apenas os prisioneiros vão devido à sua localização e rezam. Na mesquita ao lado, ela foi até chamada de “patrona”. santa dos presos” pelas bênçãos que os presos relataram sobre ela, inclusive que um preso inocente que estava à beira da execução cantou seu nome, mas ao esfaqueá-lo sua inocência foi revelada, e o contrário aconteceu quando um preso comunista zombou dela alegada generosidade, então sua punição foi reduzida, então ele se arrependeu do que tinha feito.

Mas o que trouxe o santuário a este lugar? Alguns documentos históricos mostram um “hujjah” no nome de “Ismatlu Tawhida Hanim, filha do Quediva Ismail (Senhora dos Hunaim e dos Dois Khatuns) (plural de “Khatun”, que é um Palavra turca que significa uma senhora importante ou uma sultana, e entre aqueles que a chamavam entre os árabes de “Zubaida Khatun”), esposa do califa abássida “Harun al-Rashid”), dona da castidade, da honestidade e da religião, velada). pelo véu da glória e da modéstia, olhos cheios de cuidado e luzes, o senhor do tempo, o único do tempo e do tempo, de prestígio abrangente, glória completa e beleza deslumbrante, a senhora preservada e a joia criada de acordo com as descrições do jornal histórico) a esposa de Mansour Pasha Yakan O famoso Yahya, filho de Ahmed Pasha, foi o chefe do jihadismo (a felicidade do orgulho e da glória dos ministros, o sol dos sóis das luas cheias e suas flores, o. alto céu e a estrela luminosa e cintilante, o detentor das fileiras de honra e exaltação, o possuidor do destino, glória e exaltação, o príncipe dos príncipes e o tesouro dos pobres, o olho do homem e a alegria do tempo em cujo presença de Deus aparece, de acordo com o plano de Deus.) Todas as pessoas invejosas (e isso está de acordo com suas descrições no jornal histórico) “que o santuário estava em um palácio de sua propriedade conhecido como Grande Serail, conhecido como Serail de Ali, Bab Saada e Al-Khalq, “a nova construção e arquitetura”. Foi dito que Mansour Pasha pretendia demolir o santuário e recuou com medo de que maldições lhe caíssem, e ocupou a prisão posteriormente.

Quanto à titular do cargo, segundo o que dizem sem certeza, ela é a Sra. Safiya bint Ismail bin Muhammad bin Ismail bin Qasim bin Ibrahim bin Ismail bin Ibrahim bin Al-Hassan Al-Muthanna bin Al-Hassan Al-Sibt bin Ali bin Abi Talib, que Deus esteja satisfeito com eles, que morreu na noite de quinta-feira, nono dia de Muharram no ano três e trezentos e oitenta da migração do Profeta. Ela imigrou de Meca para o Egito com sua irmã, a Sra. Saada, e elas ficaram famosas por sua piedade e piedade. Por causa do amor dos egípcios pelo povo da Casa e por sua honra, dois santuários foram construídos para as duas irmãs perto de cada uma. outro.

O apego às bênçãos do povo de Karamat não diz respeito apenas aos muçulmanos no Egito. Pelo contrário, é partilhado pelos judeus (durante a sua estadia no Egito) e pelos cristãos em Shubra, por exemplo, perto da mesquita de Al-Khazindarah (construída pelos muçulmanos). falecida Khadija Hanim, filha do falecido Muhammad Raghif Agha Ma'touq, Khedive Abbas Hilmi I, famoso por Al-Khazindar, para ser a primeira sede do Colégio de Fundamentos da Religião afiliado a Al-Azhar em 1912 DC, e ela morreu. em 1918 DC sem testemunhar as instituições de caridade a que pretendia aderir, e foi inaugurada em 11 de fevereiro de 1927 DC.) Existe uma igreja ou mosteiro de “Santa Teresa” ou a antiga igreja de “Santa Teresa” (ao lado de a seção costeira agora) Ela era uma freira francesa chamada "Marie François Theresa". Ela morava na cidade de "Lisieux" na França. Ela morreu em 1905 DC de tuberculose aos vinte e quatro anos. que ela orou e adorou muito, e afirmou que Cristo apareceria para ela e lhe diria que estava pronto para ajudá-la em tudo. Isso salva a humanidade de sua miséria e de suas palavras: “Deixarei meu lugar no céu. e fazer o bem na terra.” Ela tinha quatro irmãs, todas freiras, e uma de suas dignidades era que, quando ela morreu, uma de suas irmãs sofria de dores de cabeça constantes, e os esforços dos médicos ou os truques dos experimentadores fizeram isso. não funcionava para ele, então assim que ela aceitou seu corpo A prisioneira deu um beijo de despedida até que sua saúde voltou à vida, e ela imediatamente se recuperou da dor de cabeça. Ela acreditou no que não acreditava sobre a dignidade de sua irmã. intitulado “A história de uma alma”...

A difusão da dignidade de Santa Teresinha e o apego dos monges franceses de sua igreja a ela os levaram a alugar uma pequena casa no Egito em 1926 DC para ser uma igreja para ela. O pequeno local não conseguiu acomodá-los, eles arrecadaram dez mil libras e construíram uma grande casa para ser o estábulo da Igreja de Teresa. No Egito, a pedra fundamental foi lançada em 1931 DC e foi inaugurada em outubro de 1932 DC. coincidir com seu aniversário..

A igreja foi destino de estrelas da arte e da política em diferentes épocas, incluindo Abdel Halim Hafez, cuja doença se tornou grave, Farid Al-Atrash, Muhammad Abdel-Wahab, sua filha Ash Ash e outros, em placas de mármore de agradecimento adornando o paredes... mas a história tem magia, então a coisa mais linda que já li Entre os dizeres de seus discípulos está o que disse uma agricultora que veio visitar sua igreja: “Oh, santa, me falaram de você que você é. abençoado e que você é abençoado com milagres, por isso vim orar diante de você para que meu filho se recuperasse de sua doença”. Quando chegou o dia seguinte, a recuperação do filho foi confirmada, de acordo com o que foi relatado em “Al-Dunya”. Revista Al-Musawwarah”. “Edição 215, 31 de agosto de 1932 DC.. Também é narrado que a Rainha Farida, e talvez isso tenha sido na época de seu divórcio do Rei Farouk, enviou uma placa de mármore e escreveu nela: “Lembre-se”. , Ó Senhor, sua serva Farida.

É claro que pretendemos que todas essas histórias sejam engraçadas, mas permanece a verdade que não deve ser esquecida nem por um momento, que é que o Deus Todo-Poderoso é o governante deste universo, e curar, repelir danos e remover a angústia, tudo isso vem de Deus, e por súplica e súplica a Ele, e não é permitido buscar ajuda de ninguém além de Deus, e visitar esses lugares é uma questão de companheirismo Com os santos de Deus e os justos, contemplando suas histórias, sentindo a grandeza de. Deus, Abençoado e Altíssimo, ao fortalecer seus fardos em tempos de adversidade, e recitar Al-Fatiha sobre eles e os mortos é uma questão de nada. dos assuntos não é para ninguém senão Deus, Bendito e Altíssimo.

Sexta pergunta

Em seu livro “On the Forty Café”, você falou sobre algumas tragédias ocorridas em órgãos governamentais e privados em que não foram levadas em conta a especificidade de algumas doenças acometidas por alguns trabalhadores desses órgãos, como: diabetes, doenças neurológicas e a necessidade de oferecer misericórdia e humanidade às regulamentações de trabalho para surdos Esses incidentes surgiram recentemente Com a complexidade dos métodos e requisitos de trabalho ou têm um legado do passado?!..

Colocarei em suas mãos um caso da época do quediwa Ismail, ou seja, da era do renascimento civil, que supostamente estava em ascensão, e um incidente dos registros da polícia egípcia que remonta ao ano de 1865 DC, e a escrava negra, “Khayra”, que sofria de ventos fortes (ataques epilépticos ou possuída pelos gênios) e era propriedade de um residente de “Darb”. O trigo” em Sayyida Zeinab é chamado de “Saleh Ibrahim Al-Muhandis”. ”...e um dia o assistente de “Taman (Departamento) Darb Al-Jamaiz” recebeu notícias de “Afifi”, o agente funerário do referido cã, de que a menina havia morrido e que seu mestre alegou que a menina havia caído Subiu as escadas por causa do “vento forte”. Meia hora depois, ela morreu, e o depoimento de testemunhas dos vizinhos, Hajj Sayyed Fakhrah al-Sabagh e Hajj Muhammad Jabr al-Najjar, confirmou que a menina foi ferida pelo forte vento.

Ao interrogar seu mestre, “Saleh Ibrahim Al-Muhandis”, sobre as cenas do incidente e os detalhes do ocorrido, ficou claro que ele deixou a pobre escrava em casa com sua esposa (sua visão é muito fraca) e seu sogra (ela não tem visão) como sempre, e ele foi trabalhar, e à tarde seu filho (Ahmed) veio até ele para informá-lo do incidente e que a escrava havia caído do penhasco. escadas (sete lances e dez metros de altura) estavam sendo varridas e o vento os atingiu, então eles caíram e morreram. A polícia decidiu que a morte foi um ato de Deus e, portanto, não há caso.

É verdade que o destino e o destino são a causa da morte da menina?! Ou a ausência de um sistema social que garanta protecção a estes grupos pobres e

desamparados e que lhes garanta condições de trabalho que os protejam dos riscos, a fim de preservar a eles e às suas vidas?

O dia em que a vida das pessoas simples esteja garantida e lhes seja garantida uma vida digna é digno de dar a este país um estatuto real e uma história que vale a pena ler.

E para que a nossa discussão não seja construtiva, a essência da discussão é quando é que os direitos dos trabalhadores começaram a surgir e por que celebramos o Dia do Trabalho em primeiro lugar?!

O Dia do Trabalho é o feriado que reúne trabalhadores de todo o mundo em reconhecimento dos seus direitos, do seu pleno mérito e do seu papel construtivo no avanço das suas sociedades. O feriado carrega consigo uma memória cujas raízes começaram na Austrália em 1856 DC. quando os trabalhadores da construção em Melbourne e Sydney conseguiram extrair o seu direito histórico de reduzir o número de horas de trabalho para oito horas por dia. Assim, a Austrália tornou-se o primeiro país a celebrar este feriado em 21 de abril de 1856 DC. , a faísca foi acesa novamente, mas desta vez nos Estados Unidos da América, onde os sindicatos americanos convocaram uma greve em 1º de maio de 1886 DC nos estados de Chicago e Califórnia, coincidindo com... Outra greve ocorreu em a cidade canadense de Toronto, a fim de limitar o número de horas de trabalho a apenas oito horas. Desde então, a celebração do Dia do Trabalho tornou-se feriado internacional em 1º de maio de cada ano.

Onde é que o Egito deu tal passo quando a era de Saeed Pasha e Ismail Pasha ficou fascinada pelas manifestações da civilização europeia e procurou imitá-la de várias maneiras, mesmo que fosse por dívidas. Será que um direito como este teria onerado o egípcio? tesouro assim como as dívidas das aparências o sobrecarregaram?!..

Com o complexo Khawaja, temos cores e formas. Estamos com o Ocidente e os ocidentais em generosidade e generosidade, e com o povo do nosso país e religião em perigo, angústia, opressão e seca Os governantes dos nossos países procuram exaltar. eles mesmos com eles e seus passageiros tiram deles pompa, luxo e demonstração enganosa, e não prestam atenção aos

direitos humanos que neles se desenvolveram, para seguirem seu exemplo, mesmo que apenas brevemente. ... O que é estranho é que muitos desses governantes orientais não se importam com o governo da história em suas terras natais, enquanto o foco de sua atenção é uma palavra de elogio ocidental aqui ou um relatório de elogio ali... Com o curso da história, os governantes orientais e ocidentais unem-se em torno do pescoço deste governante, por isso não é de forma alguma possível para ele respeitar o Ocidente ou qualquer nação que tenha um governante oriental que suprimiu o seu povo e foi movido pelos seus desejos, mesmo que seu interesse o obrigasse a dar ao governante de seu tempo qualquer elogio que satisfizesse sua arrogância... As almas continuam a pulsar com a verdade clara em segredo por um tempo, e sua conclusão é clara para aqueles que pensam que respeitar o governante e a sua elevação baseia-se no respeito pelo seu povo, no seu apreço por eles e no respeito pela sua vontade, mas, como é nosso costume, lamentamos a nossa má sorte nestes lugares sombrios e dizemos com tristeza: “Alguém aprende com a história? !” ...O melhor exemplo deste tipo de governante é o Quediva Ismail...um homem que sonhava com o seu país avançando no caminho do renascimento e da civilização...um sonho legítimo...mas ele partiu pelo bem de... Ele conseguiu isso através do uso de empréstimos, afogando o orçamento do país em inúmeras dívidas, e ainda assim gasta dinheiro em extrema prodigalidade para elevar sua imagem perante a opinião pública mundial, e ao fazê-lo não diferencia entre o orçamento do estado e seu orçamento pessoal..

No ano 1277 AH (1860 DC), enquanto ainda era um príncipe (o documento histórico é para referência), nós o encontramos concedendo uma casa própria localizada no Canal Mahmoudiyah para Khawaja Anastasii ou Anastasii Khotbari (um comerciante grego em Alexandria. A atual Rua Argel, em Alexandria, pode ter recebido seu nome no passado, e seu túmulo ainda leva seu nome (entre os cemitérios gregos de Alexandria) como um presente, permitindo-lhe pagar um preço de cem (cem) mil. moedas de ouro. O comprovante da doação foi lavrado em nome de Al-Khawaja, desde que as despesas fossem pagas por ele. É claro que se o documento histórico tivesse sido autenticado, teria sido escrito enquanto Ismail estava. ainda um príncipe, mas o contrato foi executado e ele se tornou governante do Egito.

Três anos depois, um dos comentários incluía o título “Nosso Effendi, o Concedente de Bênçãos”.

E quando se tornou governante do Egíto, no auge da crise financeira pela qual foi responsável, começou a aumentar as suas dotações e as da sua família, como se os pobres fossem os únicos que tivessem de pagar os benefícios pelos pecados de seus governantes, apertem o cinto em volta da cintura por causa da fome e sejam pacientes com a pobreza, enquanto as mãos de seus governantes não poderiam ser pacientes e não poderiam compartilhar com eles a necessidade e o desejo que ele sofre.

Aqui, para referência, revisamos um documento histórico (remessa nº 136 datada de 13 de janeiro de 1880 DC, com o selo do Superintendente de Finanças, agente manual, Muhammad Mazloun), contendo detalhes das alocações do quedita e do honorável membros com nomeações tardias no ano de 1879 DC, no valor de 1.678.400 milhões, seiscentas e setenta e oito mil e quatrocentas piastras (piastras) apenas conforme recibo. Claramente revelado:

“374.100 Sua Santidade o Quediva são desembolsados a Sua Excelência o Superintendente do Departamento do Quediva (compare o valor com os atrasados de 1876 DC, em que as dotações do Quediva ascenderam a 71.450,52, e os atrasados de 1877 DC, em que as dotações ascenderam a 245.985,03, para perceber a extensão dos aumentos constantes. O que é pior é que os atrasos foram desembolsados do empréstimo Rothschild) - 145.000 dólares de acordo com o Príncipe Hussein Pasha Kamel - 14.5000 dólares depois do príncipe Hassan Pasha - 193300 Dulatlu Tafida Khanum Efendi - 120800 Príncipe Ibrahim Pasha - 48300 Príncipe Fuad Bey - 80500 Princesa Jamila Khanum Efendi (Em 10 de março de 1873 DC, o quedita pagou dez mil libras esterlinas do tesouro egípcio para pagar suas dívidas) - 201300 Dulatlu Beyuk, mãe de Pasha (Dalazad Hanim)-40200 Sua Excelência Amina Khanum-40200 Sua Excelência Nemat Khanum e outros e a lista é longa.”

Tudo isso é gasto com um grupo de desempregados só porque carregam sangue real sagrado e nada é prejudicado em seu dinheiro. Eles o gastam em

viagens, viagens, resorts e festas, enquanto as pessoas são despojadas de suas propriedades, que lhes são impostas. com impostos e multas exorbitantes para quitar dívidas, e a criação de escolas para educar seus filhos com contribuições e doações!! .

Sétima pergunta

No seu livro, “Notas de Rodapé sobre o Diário da Situação do Egíto”, você falou sobre as aspirações dos trabalhadores do arquivo da imprensa egípcia. O cinema era o nível de responsabilidade exigido na monitorização dos problemas dos trabalhadores no Egíto? como um exemplo?!

O Egíto não esteve ausente desta atmosfera festiva especial para o Dia do Trabalho durante a era real através dos sindicatos, mas o Dia do Trabalho tomou a sua forma organizacional no Egíto com a decisão do Presidente Gamal Abdel Nasser em 1964 DC de celebrá-lo oficialmente e cercá-lo de cerimónias especiais. Isso incluiu um discurso do presidente entre as multidões de sindicalistas. E os líderes trabalhistas e os sindicatos tornaram o feriado oficial no Egíto.

Falarei sobre o filme do ponto de vista do espectador e do crítico, independentemente do meu verdadeiro ponto de vista sobre o amor e se ele é verdadeiramente criativo ou não?!

Quando abordamos uma das ocasiões nacionais do Egíto, a verdade é que devemos dirigir o nosso olhar para o cinema como um dos alicerces mais importantes na corporização da cena cultural social. O filme “Soft Hands” é um dos ícones da celebração desta ocasião. , pois é o filme que corporiza o conceito de trabalho de forma clara e proposital.

-O filme “Soft Hands” foi exibido em 29 de dezembro de 1963 DC, estrelado pelo grande astro do cinema egípcio, “Ahmed Mazhar”, formado pelo Colégio Militar em 1938 DC e colega de classe dos presidentes “Gamal Abdel Nasser” e “Mohamed Anwar Sadat.” Ele era um paramédico de sinalização e participou da Guerra da Palestina em 1948 DC, depois começou a atuar, e um dos heróis do filme também foi o alegre artista “Salah Zulficar”. e trabalhou no serviço prisional, especificamente na Prisão Egípcia, e aí o destino o uniu ao Presidente Sadat. Ele era então um prisioneiro no caso do assassinato de “Amin Othman” em 1946 DC. Ele também participou da batalha de Ismailia. em que a polícia egípcia enfrentou bravamente as forças britânicas, recusando-se a entregar as armas e a evacuar a província, em 25 de janeiro de 1952 DC, que foi então

considerado o Dia da Polícia Egípcia que celebramos todos os anos. a bela atriz de cinema Maryam Fakhr El-Din, que apresentou mais de duzentos e quarenta filmes, e a artista Sabah Or Janet, que é seu nome verdadeiro, e ela é apelidada de Al-Shahroura, Al-Sabouha e a Voz. do Líbano. Ela apresentou oitenta e sete filmes entre egípcios e libaneses e muitas músicas divertidas que inspiram alegria e felicidade. Ela apresentou no filme as músicas “The Swirl” e “Ba-Fattah-Ba”.

O filme ocupa o septuagésimo sétimo lugar na lista dos 100 melhores filmes da memória do cinema egípcio. É baseado na história do grande escritor “Tawfiq Al-Hakim” e no roteiro e diálogo de “Youssef Gohar”. Seus acontecimentos giram em torno de dois personagens principais. O primeiro personagem é o Príncipe Shawkat Helmy... o ex-príncipe cuja propriedade foi nacionalizada e ele se tornou um durante a noite, ele não tinha comida suficiente para o dia a ponto de trocar suas moedas por um. espiga de milho, e tudo o que restou para ele foi o palácio em que morava, e ele não tinha o direito de dispor dele vendendo-o, apesar da transformação que se abateu sobre ele e a aristocracia no Egito após a revolução de 1952 DC e a queda do governo da família de Muhammad Ali Pasha, ele permaneceu prisioneiro das memórias. O passado se apegua às suas origens e títulos, recusando-se a reconhecer a nova realidade social que busca a igualdade e eleva o valor do trabalho e faz dele o árbitro do trabalho. as casas e os destinos das pessoas. Portanto, o encontramos considerando suas duas filhas entre os mortos. A mais velha casou-se com Salem, um simples engenheiro autodidata, e a mais nova iniciou a carreira de vendedor de pinturas e vivendo de seus rendimentos.

Quanto ao segundo personagem, ele é o Dr. Hamouda, doutor em línguas e gramática, especificamente a preposição “até”... Porém, ele também está desempregado...e a partir daqui se cristaliza a ideia principal do filme, que é que o trabalho é um dever e uma honra, e é o critério de diferenciação entre as pessoas, pois a glória e o poder sem trabalho não valem nada. Assim como o conhecimento por si só sem trabalho também não vale nada, uma pessoa, através do esforço e do trabalho, pode construir. um status social e ao mesmo tempo refinar seus talentos e conhecimentos.

Os acontecimentos do filme continuam, e o Príncipe Shawkat se apaixona pela irmã viúva de Salem, Karima. Love cria dentro dele o desejo e a motivação para trabalhar e mudar seu estilo de vida. Ele tenta ganhar dinheiro tocando notas de piano, mas não consegue. é convencido por eles. Ele acaba trabalhando como guia turístico. O filme termina feliz com o casamento de Shawkat com Karima e a filha mais nova do Dr.

A forte ligação do filme com a ocasião do Dia do Trabalho ocorreu porque o filme reflete os valores do trabalho, suas virtudes e sua importância na consecução dos objetivos e ambições, e incorpora a imagem da personalidade que se fez sozinho e que confia em si mesmo. mãos para trilhar o seu caminho, independentemente dos obstáculos e desafios, confiando no trabalho como um valor incomparável e uma honra que só chega a quem acredita no seu papel na sociedade. A sua contribuição para o seu avanço é o critério do seu verdadeiro valor no seu. sociedade e não apenas pelo status social herdado ou apenas pelo conhecimento sem aplicação.

É uma questão muito importante e que necessita de mais revitalização na nossa realidade contemporânea. Muitos jovens estão convencidos de que, assim que obtêm o diploma universitário, chegaram ao seu destino e não há mais passos a dar. trabalho para chover sobre eles sem tomar iniciativa e diligência para criar seu futuro. Da mesma forma, muitos jovens também o encontram contando com a herança material e moral de sua família e avós, sem criar para si a glória pessoal que está associada ao seu nome e aumenta. seu status.

O local de filmagem do filme está testemunhando divergências entre os pesquisadores. Alguns afirmam que o local das filmagens é o Palácio Al-Tahira, que foi construído pelo grande arquiteto italiano Antonio Lasiac para a princesa Amina Aziza, filha do quediva Ismail e mãe de Muhammad. Taher Pasha. O rei Farouk comprou em nome de sua esposa, a rainha Farida. Mas há uma opinião de que a fotografia estava no museu “Muhammad Mahmoud Khalil” e em seu santuário.

Quanto aos papéis dos artistas e sua adequação à história e acontecimentos do filme... o papel da grande artista “Sabah” teve muito da vitalidade e inteligência pelas quais ela é conhecida e famosa em seus papéis Ela foi capaz de desempenhar habilmente o papel da garota amorosa que é capaz de domar seu amante difícil e mudar os traços de sua personalidade teimosa e orientá-lo Indiretamente e sem ferir seu orgulho, ele queria entrar no campo do trabalho e se tornar. um novo e bom ser humano que seria útil à sua sociedade e ao seu entorno.

“Ahmed Mazhar” também foi capaz de assumir o papel do Príncipe Shawkat com grande habilidade e, em uma rara entrevista com ele no programa “Lasa Faker” com a distinta personalidade da mídia “Nihal Kamal”, explicou como foi influenciado por alguns dos príncipes da família alauita com quem viveu e acompanhou de perto as suas vidas, incluindo o seu líder, o príncipe “Ismail Daoud, o diretor da cavalaria e o seu irmão, o príncipe Mansour Daoud e o príncipe Taher Pasha, e uma vez que estes príncipes estavam em.” Em completo contraste com as qualidades de arrogância vazia que o personagem do Príncipe Shawkat, que desempenha seu papel no filme, deveria ter, ele emprestou alguns dos recursos, movimentos e métodos do artista, Stephen Rusti, para fazer o personagem aparece como O que está destinado a ser uma questão de transcendência sobre o trabalho para que o personagem se acostume com a vida luxuosa dos palácios.

O amor conseguiu mudar significativamente os traços da personalidade do Príncipe, porque o amor é uma emoção poderosa e nobre e um grande sentimento capaz de criar milagres sem dúvida, mas para que desempenhe eficazmente o seu papel, ambas as partes devem ser preparado para passar por esta experiência, quaisquer que sejam os seus resultados, e estar preparado para mudar para melhor com ela e através dela de forma complementar, em que uma parte impõe o seu controle sobre a outra parte para não perdê-lo. A nível pessoal, não espero qualquer sucesso do amor baseado na disparidade de classes, pois a realidade não o diz. Este incidente é suficiente para nós nos arquivos da imprensa egípcia. Dizem no provérbio: “E do amor vem. o que mata”, e isso se aplica exatamente à empregada doméstica, “Lady”, que foi encontrada morta. Seu corpo foi gravemente queimado e, de acordo com a revista Al-Dunya Illustrated de 13 de janeiro

de 1932, a família para quem ela trabalhava no Al. -O bairro de Hussein alegou que ela estava secando suas roupas no fogo de um “fogão a gás”, então o fogo se espalhou por seu corpo e o queimou intensamente até sua alma transbordar... Quando o inspetor de saúde do Departamento de Jamaliyya nomeou o médico do departamento para examiná-la, o corpo da menina era suspeito de ser uma suspeita criminal, então o corpo da menina foi transportado para o Hospital Kasr Al-Aini (que é o nome correto) para uma autópsia. Descobriu-se que a menina havia sido morta e seu corpo queimado. para criar a impressão de que ela havia morrido queimada A partir das investigações, foi revelado que a moça simpática e atraente tinha uma história de amor com um rapaz da família em que trabalhava como empregada doméstica, e ele era sincero em seu amor. para ela, então ele se casou com ela, ignorando todos os obstáculos e diferenças de classe, e foi como foi.. Isso também poderia ter sido transformado em um filme sobre um incidente da vida real.. Mas, coitados, ninguém se preocupa em virar através de seus papéis.. Eles saíram como vieram, em silêncio, e se fartaram da vida é que eles são os primeiros a entrar no Paraíso Pela autoridade de Abu Hurairah, o Profeta, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, disse. : (Os pobres entrarão no Paraíso quinhentos anos e meio dia antes dos ricos).

Voltamos ao filme... Certamente, Salah Zulfiqar também conseguiu encarnar a imagem do graduado estereotipado que busca que o diploma universitário lhe abra as portas para trabalhar para ele sem nenhum esforço. Ele reclama e lamenta sua condição, e só ele. é responsável pelo que conquistou. O conhecimento por si só não cria status. É uma ferramenta que ajuda a pavimentar o caminho..e chegar ao fim do caminho depende de muito trabalho e trabalho sincero e dedicado.

A mudança ocorrida no herói do segundo filme, “Salah Zulfiqar”, também decorreu do amor que o uniu à filha do Príncipe... Aqui o amor teve um efeito mágico que foi capaz de colocá-lo na ponte da responsabilidade. para com a sua amada. O amor é, sem dúvida, uma responsabilidade que exige dos seus proprietários o uso da razão para gerir as exigências do casamento. Alcançar a estabilidade familiar só pode ser alcançado através da procura de fontes de subsistência e de trabalho que garantam segurança para o amor e a

felicidade, a continuidade, a estabilidade e o trabalho. contentamento pelo casamento.

O papel desenhado para a artista “Maryam Fakhr El-Din” representa a mensagem central do filme e destaca os traços da personalidade autoconstruída que os dois personagens principais do filme deveriam seguir, como mencionamos acima.

A verdade é que o final foi um sucesso, completamente lógico e expressivo da elevada mensagem do filme ao apoiar os valores do trabalho e delinear as características das mudanças sociais que se seguiram à revolução de 1952...e que não há lugar para mãos suaves que não santificam o trabalho e não procuram prejudicá-lo.

O diretor do filme é o diretor Mahmoud Zulfiqar. Ele é o primeiro membro da família Zulfiqar a entrar na arte. É diretor, ator, autor e produtor de cinema. Apresentou mais de uma centena de filmes no cinema egípcio, combinando todos esses talentos. O parente reuniu Mahmoud Zulfiqar com alguns dos heróis do filme, que são seu irmão "Salah Zulfikar" e sua esposa, "Maryam Fakhr El-Din", com quem se casou em 1952 após a morte de sua primeira esposa, ". Aziza Amir", cuja morte o afetou tanto que ele quase se aposentou completamente da arte após seu falecimento e retornou à sua área principal de engenharia, vários anos após seu casamento com Maryam.

Fakhr El-Din A separação ocorreu depois que ele a agrediu com espancamentos. ela, apreendendo seu dinheiro e expulsando-a descalça e em roupa de dormir. Uma das coisas engraçadas de sua relação com as estrelas do filme foi o que a artista “Laila Taher” narrou em uma entrevista para a televisão em que considerou o filme “suave”. Mãos” mais próximas de seu coração, e ela ainda estava em fase de ascensão artística. Mas com o peso dos nomes das estrelas participantes da obra, ela expressou suas preocupações a Mahmoud Zulfiqar, o diretor da obra, e a ele. garantiu-lhe que sua escolha foi criteriosa e deu-lhe lindos conselhos que lhe deram crédito e conselho, conforme fala do grande artista: “Trabalhe com os mais velhos e você crescerá, e cuidado ao trabalhar com os mais novos porque você cresce , porque isso vai te derrubar.” Under..e desde então ela só lidou com grandes estrelas.

Quanto à recepção do filme pela crítica, o filme, na época de seu lançamento, criou ampla ressonância nos meios culturais do Egito. Entre as opiniões críticas, uma engraçada visão crítica do grande diretor “Ahmed Badrakhan” sobre o filme. foi escolhido, publicado pela revista "Al-Kawakib and Al-Monday" na sua edição 651 de 21 de janeiro de 1964, na qual foi considerado Badrakhan o melhor filme dirigido por Mahmoud Zulfikar, mas na sua opinião necessita de alguma abreviatura. aponta uma história engraçada, que é que ao ler a história pela primeira vez, sugeriu que o personagem do príncipe fosse entregue a Abdul Salam al-Nabulsi para que pudesse ser apresentado em uma caricatura ou moldura “Youssef Wehbe” . Que já a havia interpretado no palco e não imaginava que “Ahmed Mazhar” iria desempenhar esse papel e ser um príncipe verdadeiramente e verdadeiramente desempregado.

Em relação às atuações dos artistas, Badrakhan acredita que “Salah Zulfikar” competiu com “Ahmed Mazhar” em proficiência, mas acredita que “Sabah” passou parte do tempo do filme cantando sem justificativa, e que essas músicas atrapalharam os acontecimentos e desaceleraram o progresso do filme.

O toque inteligente mais proeminente do filme, na opinião de Badrakhan, é a cena em que o príncipe explicava os pontos turísticos do Cairo aos turistas, depois parou em seu palácio para dizer que o palácio era habitado por um príncipe ocioso, e apontou destacou que a cena que o fez rir muito foi a que reuniu “Ahmed Mazhar” e “Salah Zulfikar” enquanto se candidatavam a um exame para seu contrato como produtor de cinema para escolher quem representaria o personagem do príncipe desempregado. Ele escolheu “Salah Zulfikar” e deixou “Ahmed Mazhar”, e considerou isso um dos truques inteligentes de Tawfiq Al-Hakim, como se seu ditado estivesse dizendo que o produtor às vezes encontra a coisa real na sua frente e não percebe. ..

Embora o filme “Soft Hands” seja o mais famoso, vale a pena mencionar trabalhos artísticos anteriores, incluindo:

O filme "The Workshop" foi exibido em 28 de novembro de 1940 DC:

História, roteiro, diálogo e atuação de “Aziza Amir” e “Mahmoud Zulficar”, e dirigido por “Stefan Rusti”. A história do filme se resume na decisão do mestre “Ali Abdel Rahman”, dono da oficina de mecânica. para viajar com seus colegas em uma viagem de caça ao deserto, deixando sua esposa, “Zeinab”, e seu filho Mustafa e sua mãe, quando uma tempestade os atingiu enquanto estavam na estrada, após o que as notícias sobre Usta Ali cessaram. e todos acreditaram que ele havia morrido. Aqui, Hassan, irmão de Usta Ali, administra a oficina, mas logo ele falha nisso e a oficina para e ele não consegue pagar os salários. tenta salvar o que pode ser salvo. Ela vai trabalhar e dirige a oficina do seu falecido marido vestida com roupas de trabalhador. Aqui, ela conhece o jovem, “Ahmed”, que vem consertar seu carrinho na oficina. é um homem, e quando ele descobre a verdade de que ela é uma mulher, a relação amorosa entre eles se fortalece e eles decidem se casar, e chega o momento de seu casamento acontecer, o incidente ocorre, e Usta Ali retorna. novamente. Aqui, “Ahmed” decide sacrificar seu amor e se juntar às fileiras do exército, dedicando sua vida ao trabalho nacional.

O filme "O Trabalhador" foi exibido em 4 de fevereiro de 1943:

O filme é uma das primeiras produções do respeitado artista “Hussein Sedqi”, estrelado por “Fatima Rushdi” e dirigido por “Ahmed Kamel Morsi”. “Ahmed”, que está ligado pelo amor ao seu vizinho, “Haniyeh”, e que está exposto a muitos problemas por causa da sua defesa entusiástica dos direitos dos trabalhadores. Os trabalhadores estão expostos a ter a sua reputação manchada pela fábrica. proprietário até perder o emprego À medida que a vida se aproxima, ele não se esquece de suas responsabilidades para com os trabalhadores, por isso estabelece instituições e empresas para eles que cuidam de seus direitos. O filme pede uma greve para parar de trabalhar, até a fábrica. os proprietários se submeteram a atender às suas demandas, o que fez com que o governo da delegação tomasse a iniciativa de parar de exibir o filme por medo de incitar movimentos trabalhistas contra interesses estrangeiros e de ser acusado de apoiar o comunismo no Egito nas circunstâncias da Segunda Guerra Mundial...algumas cenas. foram excluídos e depois colocados novamente em exibição...

O filme "Ibn Al-Haddad" foi exibido em 19 de outubro de 1944 DC:

O filme é escrito, produzido, dirigido e estrelado por “Youssef Wehbe” com “Madiha Yousry”. A história do filme gira em torno de “Taha”, filho de um simples ferreiro, que retorna da Europa e se torna engenheiro e desenvolve o ofício de seu pai. até se tornar dono da maior fábrica de ferro e se casar com a filha mimada de um homem rico que vive uma vida de... de forma imprudente e negligenciando o filho... então ele decide adaptar sua esposa aos seus costumes e tradições, então ele afirma diante dela que está falido e que está sobrecarregado de dívidas, mas ela fica ao seu lado e compartilha com ele a vida simples da vizinhança, aprende a cozinhar e a lavar, e cumpre seus deveres de esposa e mãe. Aqui, Taha vê que sua esposa passou no teste e provou sua lealdade, então ele conta a ela a verdade sobre o assunto. Ele não declarou sua falência como alegou, e que ele só queria que tudo isso a fizesse sentir. um senso de responsabilidade.

O filme "Aparições" foi exibido em 1º de fevereiro de 1945

Escrito e dirigido por Kamal Selim e estrelado por Raja Abdo, Yehia Shaheen. A história gira em torno do mestre mecânico “Mahmoud Al-Banhawi”, o chefe do sindicato dos trabalhadores, que os incentiva a ingressar no clube sindical e à prática de esportes, que “. Haniyeh Mubarak” ama, depois de quebrar o poder do professor, “Madbouly El-Tarabishi”, que impôs. Ele prestou homenagem à população do bairro Al-Khat em Bab Al-Shaareya, recusou-se a pagar-lhe o aluguel e agrediu-a. De repente, sua tia lhe disse, enquanto ela estava doente, que ela tinha um tio rico chamado “Radwan Hamza”, que era dono de várias fábricas e que ocultava a parceria do pai de Haniyeh com ele nas fábricas, e que ela tinha direito a metade delas. A pedido de sua esposa, Munira Hanem, que tinha controle total sobre ele com seus filhos, a vida de Haniyeh começou a mudar e ela ficou fascinada pela vida dos palácios e pelas aparências enganosas. Ela se disfarçou de Mahmoud e caiu na armadilha de Nabil. , que dirige as fábricas e sabia a verdade sobre a participação de Haniyeh nelas, então ele propôs a ela esconder sua manipulação das contas... Mahmoud foi o mediador de Haniyeh para que os trabalhadores da fábrica melhorassem suas condições. Enquanto Haniyeh ligava para Nabil para perguntar sobre a demissão dos trabalhadores, ela ouviu vozes femininas ao seu redor. Ela ficou desconfiada dele e correu para sua casa para ouvi-lo e sua amante, Sharifa, conversando

sobre o que eles tinham em mente. ela rompeu o noivado e eu tentei voltar para Mahmoud novamente, mas ele negou, assim como ela o negou. Enquanto “Nabil” tentava obter um acordo de trigo com os moinhos, os trabalhadores estavam cuidando dele, então eles. informou “Mahmoud”, que por sua vez informou a polícia, e todos conseguiram prender “Nabil” e sua gangue “Radwan” tentou expressar sua gratidão. Ele pediu a Mahmoud que o nomeasse como diretor das fábricas para suceder Nabil, mas. “Mahmoud” negou o controle de sua esposa sobre ele, então “Radwan” sentiu que havia chegado a hora de ele recuperar o controle sobre sua casa e respeitar sua esposa, “Munira Hanem”, enquanto exigia que os filhos dela desistissem do desemprego e fossem para trabalho, e exigiu que Haniyeh se casasse com Mahmoud, pois ele é o marido adequado porque não está desempregado.

À margem deste episódio, falamos sobre o Clube Equestre e Taher Pasha, por isso deveríamos falar sobre este engraçado incidente dos arquivos da revista Al-Monday e Al-Dunya no ano de 1939 DC, onde o Clube Equestre se recusou a permitir alguns jovens egípcios de antigas famílias camponesas a aderirem ao clube na discriminação de classe que exigiu a intervenção do Primeiro-Ministro, que disse a Sua Excelência Muhammad Taher Pasha, na presença de testemunhas, que ele é Falah bin Falah e tem a honra de pertencer. o Falaheen e que o Governo Democrático de Sua Majestade o Rei não permite o regresso do sistema de discriminação entre classes, instando Sua Excelência o Ministro da Educação a cortar o subsídio do Ministério ao clube. -Ahly Club, o Falaheen Club que Yanf Entre eles está o Clube Equestre, onde o Clube Al-Ahly abandonou a generosidade dos agricultores e apoiou a posição do Primeiro Ministro. O Clube Equestre exigiu a evacuação das terras que lhes foram arrendadas do. Clube Al-Ahly há dois anos O terceiro ano já passou e o Clube Equestre está a procrastinar na implementação dos seus compromissos.

Afinal, porque o Dia do Trabalhador tem um significado pessoal no meu coração, não só porque sou um dos funcionários do Egito, mas porque testemunhou o nascimento da minha filha mais velha, Nour, com quem sou apelidado de “Pai Nour”. dizer que o Egito pode e é capaz de sempre se levantar e construir, e que o chamado é trabalhar com sinceridade, diligência e fé nisso. A nação é capaz de traçar um futuro próximo para o Egito no qual

lidera todas as nações, e. os trabalhadores do Egipto, com os seus braços fortes, permanecerão sempre empenhados em continuar o movimento de desenvolvimento e construção e em alcançar sucessos sucessivos. Os trabalhadores do Egipto receberam grande atenção após a revolução de 23 de Julho de 1952 DC e durante a era de Abdel Nasser. , que testemunhou um boom sem precedentes na construção e projectos industriais gigantescos para alcançar a visão e os planos estratégicos de longo prazo do Egipto durante o seu reinado com talentos e competências nacionais egípcias leais. É verdade que o sonho foi extinto por um tempo, mas pode. ser revivido um dia.

Oitava pergunta

Você esperava que seu último livro, “Atingimento da Meta nos Eventos e Incidentes do Ramadã”, incluísse trechos da história sobre o Eid, como é o caso em seus livros anteriores sobre o Ramadã?!

Normalmente antecipo a chegada do mês do Ramadã trabalhando intensamente para preparar, completar, revisar e enviar o maior número de artigos aos jornais que hospedam meus artigos do Ramadã todos os anos no Egito, Iraque e Argélia. Deixo os artigos do Eid até o final do mês. início do mês abençoado do Ramadã para que eu possa escrevê-los, mas este ano o nascimento da minha filha “Ghazal”, que Deus a proteja, veio no final do mês do Ramadã e a chegada do Eid, que. atrasou-me na conclusão desses artigos e fiquei sem tempo, tive que enviar o livro sem os artigos do Eid, para cumprir os prazos de publicação, e só consegui concluir um artigo que foi publicado em. Al-Ahram Al-Masaie.

Em agradecimento à sua pergunta, tenho o prazer de incluir a resposta a esta pergunta num estudo completo sobre as férias.

Festas

Eid na década de 1940

Eid al-Fitr e Eid al-Adha estão entre as ocasiões sociais apreciadas pelas almas dos egípcios de todas as esferas da vida, onde a familiaridade prevalece, as reuniões acontecem, as pessoas visitam e as famílias se encontram. Apesar da generalidade disso, memórias especiais permanecem. nas almas e nos corações das pessoas durante o Eid, que ficam gravados nas suas consciências e são inesquecíveis e não levam ao desaparecimento.. além dos costumes que os distinguem, e continuam a aderi-los, não importa como. quantos anos se passam ou quantas responsabilidades e tarefas aumentam.

Neste estudo escolhemos o período da década de quarenta do século passado, concretamente o ano de 1947 d.C., e a nossa escolha deste ano não é sem razões e evidências, pois é um ano em que o Egito se encontrava num estado de relativa estabilidade. , precedida pela tempestade da Segunda Guerra Mundial, que lançou a sombra da sua devastação sobre todos os aspectos da vida, a leste e a oeste, e foi seguida pela Guerra da Palestina. A sua mobilização psicológica e militar em 1948 DC e as suas repercussões sobre os países árabes e ocidentais. Nação islâmica.

Começamos a nossa jornada com os líderes da política e da governação do país, e contaremos aqui com a edição 688 da revista Al-Monday e Al-Dunya de 18 de agosto de 1947 DC - a edição do Eid - e começamos com o líder da maioria e o Partido Wafd, “Mustafa Al-Nahhas Pasha”, e o primeiro-ministro do Egito sete vezes... e um de seus costumes em Eid Al-Fitr e Eid Al-Adha é visitar Com as notícias do primeiro No dia dos dois Eids, o túmulo de Saad Zaghloul Pasha é aberto e ele faz um discurso político entre seus apoiadores e apoiadores no qual analisa todos os acontecimentos do ano. Em seguida, ele pega o trem para “Samannoud” na província de Gharbia. , sua cidade natal, seus parentes retornam e visitam o túmulo de seus honrados pais. A duração de sua estadia lá é de um dia a Dois dias depois, ele retorna ao Cairo para receber os votos de felicidades dos membros da delegação do Eid. comitês e o corpo da delegação Ele também passa alguns dias do Eid na propriedade de seu amigo, Khalil Al-Jazzar Bey, e passa o tempo acariciando e acariciando os filhos da irmã de sua esposa, Zainab Hanem Al-Wakil, e ele considera. eles como seus filhos, já que ele não deu permissão. Que Deus os abençoe com descendentes e distribua a eles dezenas de libras de dinheiro novo como presentes do Eid que trarão alegria e alegria em suas almas e os farão sentir a atmosfera do Eid enquanto Ele. está entre eles.

Chegamos a Ali Maher Pasha, quatro vezes primeiro-ministro do Egito, o político proeminente e homem do momento nos momentos críticos da história real egípcia, que passa os dias dos dois Eids em sua mansão no Palácio Verde. As férias do Eid são sempre uma alegria para os seus simpatizantes, pois eram a surpresa que o seu filho “Muhammad” esperava, pois incluíam uma quantia em dinheiro Respeitável, além dos presentes do

Eid aos trabalhadores e empregados no seu. propriedade, equivalente a uma semana ou duas semanas de salário, e um de seus rituais é distribuir esses presentes do Eid para eles após a oração do Eid em meio a calorosas comemorações por ele.

Quanto a “Ismail Sidqi Pasha”, o três vezes primeiro-ministro do Egito, um político rigoroso e um economista experiente, ele recebe o Eid com o seu sorriso habitual e os seus presentes do Eid são libras de papel novo e a mesma quantidade de ouro. prefere os netos dos filhos do professor Ibrahim Bey Rashid e da filha de seu filho, o professor Aziz Sidqi, por isso se compromete a acordá-los cedo na manhã do Eid. Ele os trata e acaricia no jardim de sua casa até pouco antes. meio-dia, após o qual ele leva seu carro para o Clube Muhammad Ali. Ele é cortês por natureza. Ele responde aos convites de seus amigos para passar o Eid em suas aldeias perto do Cairo. As preocupações de “Ismail Sedqi Pasha” e sua preocupação com o horário. isolado em seu escritório para revisar alguns assuntos políticos pode fazê-lo esquecer o Eid às vezes, mas seus netos não esqueceriam, então eles iriam até ele e o lembrariam: “Hoje é Eid, Pasha”. para eles e aceite-os um por um.

Quanto a Makram Pasha Obaid, o famoso político copta, é seu costume aproveitar a oportunidade do Eid para felicitar os seus amigos muçulmanos e falar sobre assuntos políticos. Os filhos da irmã do seu amigo, o professor Zuhair Sabry, costumam visitá-lo. no dia do Eid Ele os ama muito, então ele se senta com eles, os acaricia, brinca com eles e lhes dá presentes do Eid em troca, ele recebe presentes do Eid de seus amigos muçulmanos, como bolos, especialmente o Sr. Os bolos do Paxá, bem como os biscoitos amanteigados, e ofereça-os aos seus agradecidos convidados para parabenizá-lo pelo Eid.

Quanto ao primeiro-ministro da época, “Mahmoud Fahmi Al-Noqrashi Pasha”, que ocupou o cargo duas vezes, ele geralmente se preocupava com as roupas novas de seus filhos, “Hani” e “Safia”, mas poderia esquecer por causa do encargos do ministério, para que o lembrassem disso. Um de seus costumes era passar os dias do Eid na hospitalidade de seus amigos membros do partido, que possuem propriedades perto do Cairo, mas neste. ano que estamos a tratar, ele quebrou os seus costumes ao estar na

“América” para apresentar a questão do Egito e da sua independência no Conselho de Segurança.

Hafez Ramadan Pasha, o ex-parlamentar, líder da oposição e chefe do Partido Nacional, sucedendo ao líder Muhammad Farid Pasha. Um de seus hobbies habituais, que coincidiu com o Eid, foi viajar e fazer excursões. Alpes sem se importar com a morte... mas as circunstâncias da Segunda Guerra Mundial e a presença de seus dois filhos mudaram seus costumes, então ele se alegrou. Ele passa o feriado do Eid entre eles e pega seu carro na manhã do primeiro dia de Eid, onde dá um passeio nas pirâmides e toma café da manhã no Mena House Hotel, depois retorna para sua casa para receber seus visitantes.

Da política à arte e aos mais estranhos presentes de Eid que artistas mulheres receberam em suas vidas A revista começa com a artista “Raquia Ibrahim” e o estranho presente que ela recebeu de um de seus fãs, que foi uma grande caixa de papelão branca decorada com pedras preciosas. fitas de seda coloridas. Por mais maravilhoso que fosse o presente por fora, a surpresa a esperava por dentro. Encontrei a caixa vazia e em uma de suas paredes havia uma mensagem delicada e ousada ao mesmo tempo dizendo: “Meu coração. é branco brilhante e muito grande e vazio como o coração desta caixa, então quando você vai morar nela, meu amor?!” É uma caixa grande com outra caixa dentro cheia de solução “frota” - usada para matar moscas - e contém uma mensagem: “Estou lhe enviando o presente mais importante que você precisa para limpar a atmosfera. de seus novos amigos por quem você se apaixonou e abandonou sua irmã Nahid.”

Rawhiya Khaled recebeu um presente estranho, pois recebeu um pequeno pacote contendo um “broche” de diamante brilhante e acompanhado de um cartão que dizia: “Você saberá em alguns dias quem lhe deu este broche?!” A artista ficou surpresa ao ver que dias se passaram sem que o dono do presente se conhecesse. Mas a maior surpresa foi um dia quando um amigo dela, joalheiro, viu por acaso o “broche” e lhe revelou que era de vidro comum. e não valia mais do que alguns centavos.

A artista "Fatima Rushdie", apelidada de Sarah Bernard do Oriente, fez um horóscopo feliz neste feriado, pois aconteceu que algum tempo antes ela havia perdido a bolsa em uma carroça que a esperava em frente a um dos ministérios, contendo dez libras e um caderno especial, mas o "ladrão honrado" que obteve esses pertences os devolveu para sua casa disfarçado de um mensageiro especial de "Uma loja de sapatos conforme combinado. Ela ficou surpresa quando abriu a caixa e encontrou". seus pertences voltaram para ela e ela perdeu a esperança de recuperá-los.

A revista também dedicou uma parte aos costumes dos egípcios no exterior no dia do Eid. Ela citou o Imam de Sua Eminência, Professor Abdel Aziz Al-Maraghi, os rituais dos egípcios na Inglaterra no Eid... onde os egípcios se reúnem. pela manhã no Clube Egípcio em Londres e conhecer uns aos outros e seus irmãos do exterior Os indianos muçulmanos passam um tempo juntos conversando e conversando, depois vão para as orações do Eid na Mesquita Rocking, que era pequena, então um. uma grande tenda foi erguida fora dela para acomodar as multidões de fiéis. Depois disso, os egípcios vão à embaixada egípcia para parabenizar o embaixador pelo Eid.

Quanto à "Alemanha", a revista citou o Dr. "Mohamed El-Bahi" que durante o Eid, os egípcios vão para os subúrbios de "Hamburgo" ou "Berlim" e passam momentos agradáveis nos Jardins "Banzi" ou na densa floresta verde via um trem que passa por um túnel subterrâneo.

A festa começa com a visita dos egípcios à Casa da Legação em Berlim, onde os pregadores competem em louvor ao Egito e ao seu então Rei Farouk. A cerimônia termina com um sermão do Ministro Plenipotenciário e um telegrama ao Secretário-Chefe no Egito.

O Eid é sempre uma oportunidade de ouro para se casar e recitar o Alcorão, mas este ano, através de entrevistas com um dos funcionários jurídicos, a revista analisou casos engraçados de divórcio, mais notavelmente o divórcio de um venerável xeque de sua bela e jovem esposa porque ela o incentivou a andar em um "balanço" e ele a obedeceu contra sua vontade, o que lhe causou um ferimento profundo. Depois que as crianças se reuniram ao redor dele e começaram a zombar dele, intimidá-lo e zombar dele. O divórcio no

Eid foi que sua esposa hipotecou um velho “armário” com um “credor” para administrar as despesas dos bolos, para que ela o devolvesse após o Eid. E tudo isso sem o conhecimento do marido, assim que ele voltasse. do seu local de trabalho, e soube o que havia acontecido até dar um tapa na bochecha, pois no armário estava escondida sua vida e todo o dinheiro que economizou ao longo da vida, no valor de cento e cinquenta libras.

O marido e sua esposa correram até o agiota para recuperar o armário rapidamente, para que a surpresa fosse grande e horrível para o marido que encontrasse o armário vazio de seu antigo tesouro. O castigo da mulher era divorciar-se dela... mas o mais raro. de todos esses motivos permanece o que um dos funcionários costumava fingir uma briga com sua esposa dias antes do Eid chegar para que ela saísse. A família dela fica brava... e então ele se livra das exigências dela durante o Eid e as dele. muitas despesas, então ele se reconcilia com ela e a traz de volta após o término do Eid... mas é claro que a repetição desse incidente deixou a família da esposa ciente de seu truque malicioso, então eles a enganaram desta vez e trabalharam para abortaram-na no berço, por isso aconselharam a filha a render-se completamente a qualquer provocação e a fazer as pazes. E a manter-se afastada das razões do marido para as suas brigas artificiais. Ela lhe ensinou truques e o Eid estava chegando, então ele saiu de casa irritado e só voltou depois do Eid para surpreender sua esposa na casa do pai dela. Ela estava determinada a se divorciar, e isso foi feito.

Concluimos nossa jornada com o mundo do cinema e o filme Eid al-Fitr em 1947 DC, que é o filme “O Vingador” estrelado pelo artista “Ahmed Salem”, o cantor “Nour Al-Huda”, “Bshara Wakim”, “Mahmoud Al-Meligy”, “Lola Sidqi” e “Dawlat Abyad”, e o filme é a história de “Ibrahim Abboud”. O roteiro é de Naguib Mahfouz e Salah Abu Seif, e o diálogo é do Sr.

Não é à toa que damos espaço em nossa pesquisa à história do filme, que reflete os valores e objetivos da sociedade da época. A história conclui que “Azouz Bey”, que não sabe ler e escrever, decidiu virar. a investir no setor farmacêutico, então vendeu sua fábrica para a fabricação de halva e instalou em seu lugar uma fábrica para a produção de sal Epsom e comprimidos Drop

and drop...as coisas eram administradas pelo Dr. Sadiq, que fez Ilham, Azouz. Filha de Bey, apaixone-se por ele...As coisas começaram a virar de cabeça para baixo ao seu redor depois que o Dr. Ahmed ingressou no laboratório, onde conseguiu desenvolver seu trabalho e cristalizar seus objetivos em direção à pesquisa do câncer e à tentativa de encontrar uma cura para ele. , o que o tornou objeto de admiração de “Azouz Bey” e de sua filha, “Ilham”, que voltou seu afeto para o Dr. “Ahmed” e ficaram noivos. vingando-se colocando uma substância química explosiva nas tubulações do laboratório. Em relação às experiências de seu rival, Dr. “Ahmed”, ocorreu uma grande explosão que fez com que este perdesse a visão. Aqui, “Elham” o abandonou e ele ficou sozinho. , morando com sua mãe, “Amina Hanem”, que estava com problemas cardíacos, até que sua secretária, “Nour”, entrou em sua vida. A visão do Dr. “Ahmed” sobre as mulheres mudou para negativa Depois que “Elham” se casou com o Dr. "Sadiq" com a condição de que a infalibilidade esteja em suas mãos... "Noor" conseguiu restaurar novamente a confiança do Dr. "Ahmed" nas mulheres.. Depois que o Dr. "Ahmed" foi operado na "América" para restaurar a visão, ele escondeu que tinha visão. Ele planejava se vingar do Dr. Sadiq da mesma forma, para fazê-lo provar da mesma xícara, mas Nour o denunciou e correu para salvar Sadiq, que confessou seu crime. , então Azouz Bey o expulsou e Elham também se divorciou dele e, como de costume em filmes em preto e branco com finais felizes, ele se casou com Ahmed From "Noor".

Claro, a vida é bela desta forma... mas a realidade popular não era assim... O problema do Egito sempre foi o grande fosso entre os ricos e os destituídos... aqueles que estão felizes com o seu dinheiro vivem em palácios rodeados por jardins exuberantes, enquanto aqueles que odeiam a vida porque têm capacidade limitada vivem em ninhos e tocas... não há espaço para os dois lados se encontrarem Exceto para jornais que dedicam suas páginas a festas de fulano e reuniões públicas. , e às vezes, com timidez, mencionam uma área popular cuja população sofre com a pobreza por jogar cinzas nos olhos. Talvez um funcionário sinta, ou uma pessoa pobre, sinta que há alguém mais necessitado do que ele, ou por. com o objetivo de atrair os pobres para um colecionador de jornais.

Na edição 683 da revista Al-Monday e Al-Dunya de 14 de julho de 1947 DC, as causas do suicídio no Egito são apresentadas na forma de desenhos extraídos do último censo de incidentes e tentativas de suicídio no período de um ano... (16 devido a desastres financeiros - 86 devido a doença prolongada - 30 fugindo da discórdia familiar - 9 Medo da vergonha e do escândalo - 12 Devido a motivos românticos - 54 Devido à necessidade e miséria - 22 Devido à influência de maus-tratos familiares - 24 Devido a contínuos discórdia conjugal - 17 Devido à intensa tristeza)... Todos esses motivos já falamos em livros anteriores, então pararemos por aqui quando cometermos suicídio por “doença longa” ou o que hoje chamamos de “eutanásia”. ”

O historiador Suetônio foi considerado o primeiro a utilizar o termo “eutanásia” ao descrever a morte do imperador Augusto de forma rápida e sem sofrimento nos braços de sua esposa, Lívia. Um dos seus defensores mais famosos é o médico americano Jacob Jack Kevorkian, que facilitou o suicídio de pelo menos cento e trinta pessoas sob o lema “A morte não é um crime”. recentemente é aquele “Dries Van Agt”, o presidente de... O governo da Holanda de 1977 a 1982 DC Ele é conhecido por seu apoio à causa palestina e por sua amada esposa, Eugenie, a quem ele chamava de “minha garota. ” Eles viveram suas vidas através da eutanásia “de mãos dadas”. Eles atingiram a idade de noventa e três anos, incluindo mais de setenta anos de casamento, em fevereiro de 2024 DC.

A eutanásia é proibida na lei islâmica, seja devido ao desejo do paciente terminal ou do seu médico pessoal. Em Sahih Al-Bukhari, sob a autoridade de Jundub bin Abdullah, o Profeta, que as orações e a paz de Deus estejam com ele, disse. : “Entre os que estavam diante de vocês havia um homem que estava ferido e ficou assustado, então pegou uma faca e cortou a mão com ela. sua alma, proibi-lhe o Paraíso.) E Deus Todo-Poderoso disse na Surah An-Nisa: (Ó vocês que acreditaram, não consumam sua riqueza entre si injustamente, a menos que seja comércio com seu consentimento. E não se matem. Deus é sempre Misericordioso com vocês (29).

No Egito, o drama discutiu esta questão espinhosa na série dramática “Opera Aida” em 2000, escrita por Osama Ghazi, dirigida por Ahmed Saqr e

estrelada por Yahya Al-Fakharani e Hanan Turk. El-Din” no departamento de terapia intensiva do Hospital Universitário de Alexandria, que foi acusado de assassinato premeditado do paciente “Abdul Qader Ibrahim” ao injetar no paciente a droga “Flaxdil”, um relaxante muscular sem a preparação médica usual para uso. , sabendo a enfermeira que a vítima se encontrava em estado que não exigia o uso da droga, o que lhe causava os sintomas mencionados no relatório médico. A descrição do crime foi então alterada para acusação de administração de substância nociva. que levou à morte e, portanto, a sentença foi reduzida de morte para cinco anos de prisão. Os eventos do caso ocorreram entre 1997 DC e 1998 DC, e é um caso que destacou a extensão da negligência grave nos hospitais egípcios naquela época. tempo.

Poesia e suas histórias no Eid

A poesia é considerada a memória das nações e da sua linguagem vibrante, especialmente na nossa nação árabe e islâmica, na qual a poesia ocupa uma posição de destaque e sublime. Assim, a poesia tem tido liberdade para voar em vários horizontes em diferentes épocas, observando várias ocasiões. e interagindo com seus rituais, e na medida em que suas doutrinas variam entre elogios, parabéns, descrições e tristezas. Ocasões religiosas, como Eid al-Fitr e Eid al-Adha, estão entre as reuniões sociais que inspiram as massas de poetas, estimulando suas mentes e acendendo suas imaginações férteis e amplas, para narrar com precisão essas ricas ocasiões, monitorar claramente suas imagens deslumbrantes e desenhar com o pincel das palavras a alegria que atingiu a alma das pessoas e refletir suas esperanças e sonhos com o Eid. diferença entre um governante, um governado e uma pessoa rica e pobre, no mundo da poesia, tudo é igual, e a alegria é generalizada e prevalecente.

Entre a abundância da poesia, a abundância das suas palavras, a diversidade dos seus significados e a majestade dos seus mares, continuamos a nossa viagem.

Começamos com poesia de louvor ao Eid, incluindo o ditado do poeta: “Ashja' bin Amr al-Sulami, Abu al-Walid, de Banu Sulaym, de Qais Aylan (ele sofreu com a negação de sua linhagem por parte de algumas pessoas no início, e quando ele se tornou um dos mais fortes e grandes poetas, sua

linhagem foi comprovada)” em louvor ao califa abássida, “Abu Jaafar Harun al-Rashid bin Muhammad”. bin Al-Abbas Al-Hashimi Al-Qurashi Este último voltou vitorioso e obteve uma grande vitória ao tomar o forte de Hergla e pôr fim às ameaças do imperador romano Nicéforo I. Ele diz:

“Você continua espalhando feriados e dobrando-os

Você passa dias com ele e o dobra

Recebendo a alegria e o prazer do mundo

Seus dias são tão programados quanto suas noites

Eid, Eid e os dias intermediários

Está conectado a você, não pode ser destruído e você pode destruí-lo

E o mundo não te esgota, nem te deixa

A eternidade envolve dias para você e você os envolve

Que a conquista esteja com você e nos próximos dias

Para você, e a vitória está ligada aos seus cantos

Hergla tocou seus lados, machucado

Nasir al-Din joga fora com cuidado

Ela tomou posse dela e matou aqueles que a desobedeceram

Com a vitória de quem governa o mundo e tudo que nele há

A religião e o mundo não são levados em conta

Como Aarão, seu pastor e o pastor dela.”

O conflito eclodiu entre as duas partes na sequência de uma carta de “Nicephorus” a Harun al-Rashid, na qual este mostrava arrogância, arrogância e recusa em pagar tributos, na qual dizia: “De Nicéforo, rei dos romanos, a Aaron, rei dos árabes. Quanto ao que se segue, a rainha Irene, que esteve antes de mim, nomeou você para a posição de torre e se nomeou

para a posição de peão. Eu não era digno de levar nada parecido para ela, mas essa é a fraqueza e a tolice das mulheres. Então, se você leu minha carta, devolva o que recebeu da riqueza dela antes de você e resgate-se com o que vier primeiro para você. , a espada estará entre nós e você.” “Aarun” respondeu-lhe no mesmo momento, sua raiva se intensificou e no verso do mesmo papel ele escreveu: “Em nome de Deus, o Altíssimo. Gracioso, o Misericordioso, de Harun al-Rashid, Comandante dos Fiéis, a Nicéforo, o cão dos romanos. Li seu livro, ó filho de um infiel, e a resposta é o que você vê, não o que você ouve. !”

Voltamos novamente com louvor no Eid, onde encontramos o poeta “Abu al-Hasan Ali bin Ibrahim, conhecido como Ibn al-Alani al-Maarri”, elogiando o governante de Trípoli, “Fakhr al-Mulk, Ammar bin Muhammad bin Ammar .” Este último suportou o fardo da resistência islâmica contra o cerco franco ao seu país, que durou cinco anos. Os Banu Ammar foram inicialmente os juízes de Trípoli, depois tornaram-se seus príncipes Fakhr al-Mulk. os seljúcidas em Bagdá, mas eles falharam com ele. O poeta mencionado diz em versos que Fakhr al-Mulk gostou e preferiu o que seus pares disseram:

“Você se despede de um mês neste estado

Seu destino é tão alto quanto nos meses

O jejum obrigatório é cumprido pelo jejuador mais honrado

O povo do Eid al-Fitr é mais generoso do que aqueles que quebram o jejum

As férias não faltam se você usá-las

Com a sua estadia prolongada, a melhor vista

Se você entregar, todo Eid estará conosco

Siga em frente Eid Aghar Mushahar.

O poeta abássida diz: “Abu Ishaq Ibrahim bin Al-Hilal bin Ibrahim Al-Harrani Al-Sabi” em “Al-Mutahhar bin Abdullah”, e “Abu Al-Abbas” era

um dos sábios dos Harranis, mas ele era um dos veneradores dos rituais do Islã e um dos que citavam frequentemente o Alcorão Sagrado. Ele diz:

“Vou devolver para você o que você gosta

Todo o tempo Saud

Abençoado seja cada hora

Cumpra o que veio antes e aumenta

Ele traz para você o fruto do sêmen com coisas estranhas

Sua inexistência para você é uma existência

Passei o mês de jejum em ascetismo

Ele é conhecido por você e está familiarizado com ele

Eu realizei muitas orações humildes de Tahajjud nele

O que o tranquiliza com seus olhos

Então ele bebeu e deu-lhe uma bebida que ele havia tocado

Sede e trabalho árduo durante o jejum são difíceis.”

O príncipe dos poetas, Ahmed Bey Shawqi, diz nas suas felicitações ao quediwa Abbas Hilmi II pelo Eid: “Eid regozijou-se nos seus braços e ficou orgulhoso.”

E ele te procurou para dar os parabéns

Que sua glória se cumpra, meu querido, parabéns

Com a perpetuação da Tua graça dá boas novas aos servos

Organize seu sêmen como um colar depois

Espalhar felicidade em direção ao seu trono é essencial

Ali Saad Al-Saud conheceu sua manhã

Um rosto regozijando-se e brilhando como a manhã

Deixe ele ver você, o cuidado é claro
E a verdade brilha na testa em uma foto
Que Deus lhe conceda majestade e orientação
E glória e grande honra.”

Entre as felicitações e elogios, mencionamos as virtudes e virtudes do Eid em refinar o comportamento e melhorá-lo e treinar para ser humilde e abandonar a arrogância e a arrogância. A este respeito, o poeta andaluz diz: “Abu Ishaq Ibrahim bin. Masoud bin Saad Al-Tujibi, conhecido como Abu Ishaq Al-Alberi (é famoso pela sua denúncia do dono de Granada”, a prisão de Badis bin Al-Sanhaji, “tomando Ismail bin Al-Nagralah, o judeu, como seu ministro” :

“Seu feriado glorioso é apenas o dia em que você foi perdoado

Não deixe que ele te arraste arrogantemente

Quantas roupas novas sua religião criou

Ele é quase amaldiçoado pelos países onde quer que siga seu caminho

Quantos novos pedaços de terra são piedosos

Os céus e a terra choraram por ele quando ele morreu

Esse tamrah não causou nenhum dano ou benefício

Esta é a solução dele, não que pescoços sejam propriedade.”

As férias às vezes são desprovidas de mágoas que sangram o coração e fazem chorar a alma?! Aqui está o poeta “Abu Firas Al-Harith bin Saeed bin Hamdan Al-Hamdani Al-Taghlabi Al-Ruba'i” transmitindo-nos sua experiência enquanto viajava nas algemas do cativo nas terras romanas, onde círculos giravam em torno dele e ele caiu nas mãos dos romanos na “Caverna de Al-Kahl”, então ele foi transferido para a região “Kharshanah” no Eufrates, e o Eid chegou. Ele está sozinho nesta situação e diz:

“Ó Eid, você não voltou com um ente querido

Sobre o significado do coração está angustiado

Ó Eid, você voltou para o observador

Cada coisa boa em você está escondida

Quão desolada é a casa cujo dono é!

Ele se vestiu com roupas elegantes

Eid chegou ao seu povo

Com um rosto que não é bom nem gentil

Meu dinheiro e para a eternidade e seus acontecimentos

Ele me surpreendeu com maravilhas.”

O Eid não é desprovido de anedotas sociais. Encontramos “Abu Muhammad Abdullah bin Muslim bin Qutaybah Al-Dinawari” em seu livro “Uyun Al-Akhbar” citando um dos poetas que ficou chateado com a mesquinhez de seus vizinhos durante o Eid, dizendo:

“Wajira não vê pessoas como eles

Se eles têm um banquete e café da manhã

Se acenderem uma fogueira, eles nos protegerão da fumaça

"E não saberemos quando o fogo estiver cozido."

Ele diz: “Abu al-Qasim Ismail bin Abbad bin Abbas bin Abbad bin Ahmad bin Idris al-Qazwini, Al-Talqani, Al-Isfahani, conhecido como Al-Sahib bin Abbad”, comentando sobre o erro de um juiz ao determinar o dia de Eid e o crescente de Shawwal dizendo: “Nosso juiz está cego ou está indo longe demais?!” Então cante:

“Ó juiz, ele ficou cego

Sobre o crescente feliz

Você quebrou o jejum durante o Ramadã

E ele jejuou no dia do Eid.

Com efeito, a poesia é o espelho dos povos, o fiel transmissor da sua identidade e a expressão sempre íntima do seu carácter e dos traços da sua vida.

Os bolos Eid são hábitos saudáveis e sociais

Antes do Eid al-Fitr, as famílias egípcias começam a preparar bolos e biscoitos para o Eid cedo, pois as padarias e os mercados estão lotados com eles, e as famílias competem para comprá-los para serem uma fonte de alegria e alegria, à medida que seus membros se reúnem ao seu redor... costumes que têm suas raízes desde os tempos antigos, e o Egito é considerado o primeiro a tê-los ao longo da história, já que alguns os remontam à civilização faraônica, embora tenham se difundido em eras islâmicas posteriores...

Os “bolos” levam vários nomes nos países árabes, incluindo: “Maamoul” nos estados do Levante e do Golfo Árabe, enquanto o Bahrein leva um nome distinto, “Khanfaroosh ou Khamfaroosh”, e é caracterizado por adições especiais como açafrão, cardamomo e água de rosas, e no Iraque e alguns outros países, “Kalijah, Klijah ou Kleijah”. Este famoso viajante, “Abu Abdullah Muhammad bin Abdullah bin Muhammad al-Lawati al-Tanji, conhecido como Ibn Battuta em homenagem a sua mãe, ” foi mencionado em seu livro, “Tuhfat al-Nazar fi Ghareeb al-Masiar wa Wa'ad al-Travel”, quando se encontrou com Amir Kh Warzam “Qutludmur” (que significa ferro abençoado).. O que o povo do Iêmen chama de “ o dedo indicador ou o pires”, enquanto o povo da Palestina e da Jordânia o chama de “qarshala” com aumento de leite.

O costume de fazer bolos associados ao Eid al-Fitr penetrou na herança popular, e os “bolos” tornaram-se intimamente associados a símiles que as pessoas usam em várias situações das suas vidas e ocasiões das quais se lembram. Depois do Eid não sobrará bolo” e no dialeto do povo do Levante, “Depois do Eid não sobrará bolo” em referência à necessidade de realizá-lo

nos horários apropriados e não. para pular também dizem: “Bolos sem açúcar deixam o clima ruim” ou “Bolos sem açúcar deixam a delegacia vazia, sem soldados”, enfatizando a necessidade de dominar o ofício e fazê-lo da maneira perfeita. o famoso provérbio: “Um bolo na mão de um órfão é uma maravilha”. Denúncia da abundância de bênçãos e presentes que as pessoas concedem aos pobres, de boa vontade ou sem a sua vontade. mendigo." Isso porque por maiores que sejam as quantidades de bolos preparados em casa, apenas uma pequena parcela deles fica para seus donos, pois a maior parte costuma sair em forma de doações, presentes e duelos desafiadores. Sobre o sabor e o cheiro entre vizinhos e parentes podem compensar o que gastam em presentes de bolos com os bolos que recebem em troca de outras famílias, mas às vezes fica abaixo do padrão e do que se espera, e não encontro um. representação desta situação nas palavras do grande poeta Bayram al-Tunisi: “Ibn al-Balad diz, referindo-se ao desprezível.. Foi feita uma defesa para mim e para os bolos.. Pela graça de Deus, os bolos deste ano chegaram saiu .. sem qualquer tristeza ou incidente ruim .. Nem o moleiro nos deu o farelo .. nem a codorna vendeu o ghee por ele .. nem o forno queimou para a massa .. nem mesmo um pedaço dele conseguiu roubado.. trinta Uma bela bandeja de chá... suficiente para o ano sombrio que se aproxima... e a casa é de grande esplendor.. e arrastada por Badriya Hanem.. coberta com veludo otomano.. e entre os vizinhos de lá. é uma velha odiosa.. ela deu a ele todos os seus bolos.. e o colocou em uma bacia de lavagem.. e disse: “Presente”, e o Profeta aceitou o presente.. e quem lhe der um presente, mesmo com água seca pão, responde na mesma moeda. E um pouco mais.. trinta folhas de bolos caros.. passam a noite nas casas dos necessitados.. e seus bolos são preferidos diante dos nossos olhos.. um problema como a esmola de caridade.. Os bolos de Hanifa são misturados com pasta de diesel.. sua guarnição para os céus nas alturas.. e os bolos pretos de Fátima.. aparecem aos olhos como cobras retorcidas.. Quanto aos bolos da nossa velha tia.. ela vai embora com eles envergonhada. .Eu sou raro se meu Senhor me inocentou.. e o povo está salvo de um forte arrependimento.. Eu amassaria bolos com (rada) nossas galinhas.. e colocaria molho marroquino.. e quem nos der um presente ou Razana.. "Nós recompensamos o vergonhoso com o vergonhoso."

Os bolos são feitos de farinha, manteiga, ghee e iogurte. Geralmente são recheados com tâmaras, malban, nozes e passas, cobertos com gergelim e polvilhados com açúcar. Laranja, ovos e coco são usados para fazer biscoitos. o seu sabor e cheiro característicos Naturalmente, com estes ingredientes, estamos à beira de uma refeição rica em vitaminas e elementos importantes, mas são, ao mesmo tempo, assustadoramente ricos em calorias, dependendo do seu conteúdo.

O mal de qualquer coisa reside em ir além da moderação adequada para o excesso excessivo, o que transforma vantagens em desvantagens e aumenta os riscos para a saúde. É por isso que sempre digo: “Existe vida com moderação”.

Um dos benefícios dos bolos Eid é que seus ingredientes, como o leite, contêm cálcio, que contribui para o fortalecimento dos ossos e dentes, conforme a necessidade das funções do coração, músculos e nervos. disso, à medida que aumentam as dúvidas sobre a possibilidade de ataques cardíacos e câncer de próstata. Além do ferro na farinha de trigo integral, que contribui para o tratamento dos bolos Eid devido ao seu papel fundamental na formação da hemoglobina dos glóbulos vermelhos. , e seu aumento leva à pigmentação bronzeada da pele, pancreatite, diabetes, aumento do fígado e cirrose e hipotireoidismo.

Além de proteínas, aminoácidos essenciais e ômega-3 em nozes adicionadas a bolos, o que beneficia a saúde do coração e das artérias e reduz os níveis prejudiciais de colesterol, mas quantidades excessivas levam ao ganho de peso devido ao alto teor calórico, inchaço e alto níveis de açúcar e pode levar à intoxicação alimentar devido à aflatoxina, que está presente em nozes cruas, como a castanha do Pará, e ao ácido cianídrico em quantidades excessivas de amêndoas.

Além das vitaminas de outros ingredientes do bolo, principalmente a vitamina A (retinol, ácido retinóico), encontrada na gema do ovo e nos laticínios, com suas propriedades antioxidantes, protege as células e auxilia no fortalecimento da memória e no aumento da concentração, pois afeta a atividade das células cerebrais em áreas associadas ao aprendizado e à

memória, e é importante para a visão e aumenta a imunidade, mas o aumento dela leva a danos no fígado e perda parcial de cabelo, incluindo sobrancelhas, bem como aspereza e lábios rachados.

E complexo de vitamina B (incluindo vitamina B1 “tiamina” - vitamina B2 “riboflavina” - vitamina B3 “niacina” - vitamina B5 “ácido pantotênico” - vitamina B6 “piridoxina” - vitamina B7 “biotina” - vitamina B9 “ácido fólico” - - Vitamina B12 “encontrada em leveduras e chamada cobalamina”. É semelhante à “colina” em produtos lácteos e ovos, que ajuda a fortalecer os nervos, transferir informações entre as células cerebrais, melhorar a memória e melhorar o humor. No entanto, um aumento leva a erupções cutâneas, vermelhidão, ondas de calor, e visão turva.

Portanto, estamos num momento crítico entre os muitos benefícios distintos destes e de outros ingredientes e os seus enormes danos, por outro lado... sem mencionar que os bolos contêm gorduras saturadas em virtude de serem feitos de ghee local ou industrial, por isso o consumo excessivo deles leva a problemas de obesidade, colesterol e triglicerídeos elevados e seu acúmulo nas paredes das artérias, o que leva ao seu endurecimento e é naturalmente prejudicial para pessoas com hipertensão e doenças cardíacas.

Adicionar açúcar, que também está presente nas passas, é gravemente prejudicial para os diabéticos. Além disso, o gergelim pode causar falta de ar, vômitos, náuseas e agravar os sintomas de pacientes com gota. níveis de açúcar e pressão arterial, portanto, deve-se tomar extremo cuidado.

As crianças são consideradas as mais perigosas na lista de efeitos nocivos dos bolos Eid, pois o consumo excessivo deles devido ao amor das crianças pelos doces em geral leva a problemas de indigestão, diarreia e diabetes. para evitar seus distúrbios digestivos e reduzir o risco de exacerbação dos sintomas de doenças crônicas neles, tanto aparentes quanto ocultos.

Podemos sair do nosso estudo sem pesquisar e mergulhar nos arquivos da imprensa egípcia, que se tornou um vício para mim? .. Certamente que não .. Vamos parar na obesidade, que representa um grande desafio para os povos árabes e para os egípcios em particular, o que provoca um aumento nas suas consequências de muitas e diversas doenças crônicas. Talvez a coisa mais

engraçada relatada sobre isso nos arquivos. da imprensa egípcia é o que foi monitorado pelo jornal Al-Ahram na edição nº 19186 de 10 de fevereiro de 1938 DC, que coincidiu com várias ocasiões, incluindo Eid al-Adha (edição datada de 9 Dhu al-Hijjah) e o trigésimo aniversário de a morte do fundador do Movimento Nacional, “Mustafa Kamel Pasha”, cuja foto apareceu na primeira página e um artigo sobre ele escrito pelo professor “Abdul Rahman al-Rafi'i Bey”. do Rei “Farouk” (11 de fevereiro de 1920 DC) e ocorreu aproximadamente vinte dias após o casamento do Rei Farouk com a Rainha Farida (20 de janeiro de 1938 DC).

Sob o título “O que se diz e se faz”, o jornal narrou a história de uma mulher estrangeira das classes mais altas que estava de visita ao Egito. Ela por acaso foi para a “Palestina”, e no trem que ia para lá, o acaso trouxe. ela junto com um homem egípcio, sua esposa e seus dois filhos, e o homem começou a mostrar-lhe sua cultura e mostrar o grau de seu domínio da língua inglesa, bem como de seus falantes. A esposa falava francês com muita fluência.

Quais são os efeitos da insatisfação da visitante estrangeira O foco da sua pausa e objeção foi a aparente obesidade da esposa, que a fazia parecer ter sessenta e cinco anos, ao contrário da verdade, enquanto estava no auge da sua vida? juventude, e que a visitante estrangeira pensou à primeira vista que ela era a mãe do egípcio e não sua esposa, que foi o que ela pediu que ela perguntasse!!..E daí veio o convite da visitante estrangeira, que é relatado. pelo jornal, que a mulher egípcia deveria mudar a sua natureza, permitindo-se comer e dormir e depois dormir e comer sem qualquer consideração, ordem, restrição ou condição, e que o seu pecado nisso é imperdoável, pois ela está prejudicando a si mesma, a seus marido e todos os seus filhos, apelando à luta contra a flacidez das mulheres egípcias.

Com uma simples olhada no mundo do cinema no Egito na atmosfera do Eid, aqui estão três feriados (o Casamento Real, o Natal Real e o Eid Al-Adha. Do mesmo jornal veio a exibição do filme “Viva o Amor).”, dirigido por “Mohamed Karim” e estrelado por “Mohamed Abdel Wahab” e “Leila Murad”. Nos cinemas (Royal Cairo - Cosmograph Alexandria - Majestic Port Said - Rex Al-Ahly Mansoura)...e no Diana Cinema, foi exibido o filme “Rainha Vitória”, “a mulher ferosa que se tornou governante do maior

país... mas era dona de seu próprio coração”, segundo o anúncio..e foi produzido pela empresa "Arco Rádio", em cores naturais. A programação incluiu a apresentação de um documentário sobre a vida de Mustafa Kemal e o renascimento da Turquia moderna, realizado por (March of Time), além da última fita de animação de Walt Disney.

Nona pergunta

Nos meus livros “Rawaq al-Qasar al-Ramadan” e “On the Forty Café”, responsabilizei o autor pela perda das suas obras e pela perda do seu património cultural... Isso não é loucura?!

É claro que a responsabilidade não cabe inteiramente ao escritor, mas ele terá uma parcela maior da responsabilidade se não investir todas as ferramentas do seu tempo na preservação e divulgação da sua realização cultural e do seu produto intelectual.

Vou dar um exemplo do líder Saad Zaghloul Pasha. De acordo com sua tradução no livro “Guia do Egito para os anos 1889-1890 DC”, escrito por “Youssef Assaf”, ele tem um livro sobre ética, “The Strangest Ways”. para ganhar virtudes”, e o livro está completamente perdido e desconhecido até mesmo para aqueles próximos a ele. Ele escreveu “Mustafa Amin”, que foi criado na casa de Saad, não ouviu nada sobre este livro e destinou uma recompensa de cem libras para. quem encontrar um exemplar dele reimprimirá como um livro raro do líder... mas é claro que o livro desapareceu completamente devido ao descaso de seu dono com ele, e ele estava no auge da fama e poderia reproduzi-lo. Ele o imprimiu várias vezes, mas é claro que não o fez, ou não quis fazê-lo, acho que se é verdade que este livro é atribuído ao líder que não era conhecido por seu amor em compilar o seu. funciona, então pode ter sido uma tentativa imatura de competir com seu irmão mais novo, “Ahmed Fathi Zaghloul”, que teve realizações abundantes e valiosas nas áreas de tradução e direito...É claro que a balança irá inevitavelmente pender para o lado oposto. irmão...e a felicidade, não a inveja, faz parte da natureza humana...e percebendo desde cedo o potencial da pessoa feliz, principalmente se for um dos artesãos, a gente consegue fazer isso...e se afastando do corra com ele por campos mais espaçosos que o inteligente Hamid...

Pergunta dez

Em meu livro, “Nuzhat Al-Alba fi Al-Mutharakat Al-Readers” e “Manafeh Al-Aik fi Conversations with Elites”, falei sobre as questões do divórcio e da união estável no passado. as questões do divórcio no passado e qual a diferença entre ele e o divórcio por dano?! E sobre questões engraçadas de poligamia, como um homem que se casou com quatorze mulheres, e poliandria também?!

Estou muito feliz por acrescentar novos incidentes num esforço para pregar e levar em consideração, e não para responsabilizar as pessoas, como sempre concordamos.

Primeiro, Khula emite:

Muitos pensaram que os casos khula tomaram o seu lugar após as alterações que ocorreram durante a era do ex-presidente Mohamed Hosni Mubarak às leis de estatuto pessoal e à aprovação do direito das mulheres à “khula”.

O primeiro caso khula testemunhado pelos tribunais egípcios foi movido por “Wafaa Musaad Jabr”, um agricultor analfabeto de “Sajin al-Koum”, uma das aldeias do centro “Qoutour” na província de Gharbia, contra o seu marido, “Sayyid Muhammad Ibrahim”, proprietário de um laboratório dentário, em 29 de janeiro de 2000 DC, perante o Tribunal de Status Pessoal em Tanta, o motivo foi o tratamento severo e o abandono dela e de seu casamento com outra mulher por seu marido após um casamento que durou. 14 anos Na primeira sessão ocorreu a reconciliação entre os cônjuges (a fonte é o livro Khula entre o Islã e o Cristianismo de Mahmoud Fawzi).

Quanto à primeira decisão após a promulgação da lei Khula, foi emitida pelo Tribunal do Estatuto Pessoal do Cairo a favor de “Aziza Muhammad Bahaa El-Din” contra o seu marido, “Abu Al-Nasr Sharaf”, no dia 1 de Setembro. 2000 DC O tribunal inicialmente deu uma oportunidade de três meses para a reconciliação, mas a esposa insistiu em Khula depois A vida com o marido tornou-se impossível depois de um casamento que durou doze anos e resultou em quatro filhos, juntamente com a renúncia de todos os seus

direitos financeiros. e devolvendo tudo o que obteve dele (Al-Bayan Al-Emariya, 11 de setembro de 2000). Khula foi comprovado na lei islâmica no Alcorão e na Sunnah.. Deus Todo-Poderoso diz na Surata Al-Baqarah: (O divórcio é duas vezes. Então é reter com bondade ou liberar com bondade. E não é lícito para você tomar nada do que você lhes deu.) Não porque eles temam não defender os limites de Deus. Se você teme que eles não defenderão os limites de Deus, então não o faça. com. Estes são os limites de Allah, então não os transgrida. E quem transgride os limites de Allah, esses são os malfeitores. Na Sunnah sob a autoridade de Abdullah bin Abbas: A esposa de Thabit bin Qais (Jamila bint Abi Ibn Salul) veio ao Profeta, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, e disse: Ó Mensageiro de Deus! Thabit bin Qais, mas não o culpo em seu caráter ou religião, mas odeio a descrença no Islã. Então, o Mensageiro de Deus, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, disse: Você devolverá seu jardim a ele? Ela disse: Sim. O Mensageiro de Deus disse: Aceite o jardim e divorcie-se dela uma vez.

Assim, “khul” jurisprudencialmente significa “divórcio por dinheiro ou compensação”, e é chamado de “redenção”, que é devolvida ao marido devido à separação.

Será apropriado falarmos de um tema como este quando queremos apresentar exemplos do passado sem passar pelos nossos amigos, os mamelucos, e parar aqui num incidente que ocorreu durante o tempo do Príncipe Yusuf Bey, o Grande, que foi um dos príncipes de Muhammad Bey Abu al-Dhahab e marido de sua irmã Ele assumiu o emirado do Hajj e nutria ódio por Foi severo e desdenhoso com os xeques e juristas. Saduma”, o velho que era feiticeiro, fez isso com uma das escravas ou concubinas do príncipe, escrevendo um véu ou um talismã em sua parte íntima, e ela veio até ele disfarçada (veja a coleção de contos “Fi Falak Al-Hikayat”). Quando o príncipe viu o véu no lugar da castidade, a escrava ficou furiosa e considerou o que o xeque havia feito um ataque à sua honra, então ordenou que ele fosse morto e seu corpo jogado dentro. Desde aquela época, enquanto exibia aos seus visitantes uma estátua feita de veludo em forma de pênis, ele encontrou um “sadoma” na casa do xeque, pendurado em zombaria e insulto aos xeques, dizendo: “Vejam. nas cobras dos xeques.”

O incidente com o qual estamos lidando - e sua fonte é a história de Al-Jabarti - no qual aprendemos a diferença entre divórcio por dano e divórcio. O incidente pode ser resumido no Sheikh “Abdul Baqi bin Sheikh Abdul Wahhab Al- Afifi” se divorciou da filha de seu irmão de seu marido, “Ali”, buscando a ajuda do Xequê “Hassan Al-Jeddawi”, a escola de pensamento de Maliki, porque o marido está constantemente ausente dela devido às suas viagens, e a escola de pensamento de Maliki O pensamento é único porque a continuação da relação sexual é um direito absoluto da esposa, enquanto a escola de pensamento Hanafi, Shafi'i e Hanbali dizia que o direito da mulher à relação sexual expira uma vez e que a sua continuidade como realização é um direito para apenas o homem, não a mulher. Assim, de acordo com a escola de pensamento Maliki, se o homem estiver ausente da esposa por um período de (6 meses de acordo com os Hanbalis) e um ano ou mais de acordo com os Malikis), ela tinha o direito de pedir a separação dele, quer a viagem fosse uma desculpa ou não, porque o direito dela à relação sexual é obrigatório...e o divórcio neste caso não exige a devolução do dote, e esta é a diferença entre este e o divórcio, que exige a devolução total ou parcial do dote, dependendo do consenso entre as duas partes.

Voltamos ao incidente... Assim que o marido regressou do seu negócio em Fayoum, descobriu que a sua esposa se tinha divorciado dele contra a sua vontade e casado com outra!! Claro, o marido ficou surpreso e tinha razão, então foi até o príncipe Youssef reclamando, e também compartilhou sua raiva e ordenou a prisão do xequê Abdul Baqi, algemando-o com ferro e jogando-o na prisão com os criminosos. foi ótimo para os estudiosos, então eles se reuniram e foram imediatamente até o príncipe, liderados pelo xequê Ali “Al-Saidi Al-Arousi Al-Adawi”, então o príncipe foi forçado a libertar o xequê preso, e as duas partes se insultaram. outra a tal ponto que o xequê “Ali Al-Saidi” disse ao príncipe: “Que Deus te amaldiçoe e amaldiçoe Al-Yasarji (o comerciante de escravos) que te trouxe, que te vendeu, que participou, e que te fez um príncipe.” E para o xequê Ali Al-Saidi ocupava uma grande posição entre os príncipes mamelucos desde a época de Ali Bey, o Grande, que não fumava na frente dele por respeito ao seu status e reverência por ele. sobre o xequê que ele não gostava de fumar, e esse status foi transferido para Muhammad Bey Abu Al-Dhahab.

É claro que o incidente que analisamos não é o divórcio, e mencionamos o propósito dele, que é destacar uma imagem do direito da mulher e da sua família de obter o divórcio devido a danos, e a abertura dos estudiosos em esse é o momento de aceitar isso, ativá-lo e defendê-lo.

À luz da presença de tribunais da Sharia, o Egito testemunhou muitos casos de divórcio.

O primeiro exemplo: Uma das coisas mais estranhas que encontrei em jornais históricos de alguns vendedores de papel histórico (para referência)... Um certificado de registro emitido pela pessoa autorizada, “No. 11, Ornik 14, Sharia Courts”, carregando uma grande surpresa (se for verdade), que é “o divórcio da mulher”. Nazima Hanem, “a filha do falecido Abbas Pasha”, que era “filho do falecido Ahmed Al-Thabet” do seu marido, Sua Excelência o Príncipe “. Muhammad Daoud Pasha”, filho do falecido “Muhammad Ismail Bey”, filho do falecido “Muhammad Ali Pasha Al-Saghir”, filho de “Muhammad Ali Pasha, o Grande”, na frente da pessoa autorizada “Ahmed. Ibrahim” na seção de Sayyida Zeinab, a residência do Príncipe, que é afiliada à Grande Corte Sharia do Egito, em Dhu al-Qa'dah 12, 1328 AH (correspondente a 14 de novembro de 1910 DC) por todo o seu dote, estimado em trezentas libras francesas. O interessante é que o divórcio ocorreu logo após o casamento, em 20 de Rabi' al-Thani, 1328 AH (correspondente a 1º de maio de 1910 DC) pelas mãos do oficial, Sheikh “Muhammad Al. -Mahdi.” O mais engraçado é que o khula também não durou muito, pois a Sra. “Nazima Hanim” voltou para a esposa do Príncipe “Muhammad Daoud” novamente com um novo contrato de casamento em 26 de Dhu al-Hijjah, 1328 AH (27 de dezembro).

Os casamentos mistos entre a família “Yakn” e a família Alauita são próximos, na verdade, se quisermos a verdade, são basicamente uma só família, porque “Yakn” em turco significa “filho da irmã” em referência à ramificação da família de a irmã de Muhammad Ali Pasha, o Grande (e foi dito que ele é um dos filhos do irmão de sua primeira esposa, Amina Hanem, era genro de Muhammad Ali Pasha, o Grande, e este último talentoso). deu-lhe a Ilha Al-Rawda em 1811 DC, que era então uma terra agrícola e podia ser alcançada de barco.

O que chama a atenção e me surpreendeu é o que foi afirmado no livro “Abu Jalda et al” de Tawfiq Habib de que a esposa de “Muhammad Daoud Pasha” é “Saniya Mansour”, filha do falecido “Mansour Yakan Pasha” e do a mais velha de suas filhas (a famosa rua por onde passa a ferrovia Helwan saindo da estação Bab leva o seu nome. A área fica além da estação Sayyida Zeinab, onde ocorreu uma tentativa de assassinato do xeque Muhammad Mustafa Al-Maraghi. Veja o livro de história Confuso entre Pan e Anne) e sua mãe, a princesa Tawhida Hanem, a filha favorita do quediva Ismail de sua esposa, Shohrat Fazza Hanem, irmã da princesa Fátima Ismail. O casamento da princesa Fátima Ismail foi o maior desde os casamentos de crianças (falamos sobre isso no livro. “Rawaq Al-Qasas Al-Ramadan”), pois seu custo foi de trinta mil libras, e o casamento resultou em Ismail Daoud, Mansour Daoud, Saeed Daoud e Suleiman Daoud.

A verdade é que o que foi mencionado neste livro e em outras fontes me confundiu. Será que o príncipe teve duas esposas ao mesmo tempo, ou ele se separou completamente de “Nazima Hanim”, ou ela morreu durante sua vida, ou é histórico. papel impreciso?! . A resposta a estas questões pode ser fornecida por alguns documentos legais relacionados com a doação de “Nazima Abbas Yakan” no distrito de Shubra, em frente ao centro de Sinbillawin, distrito de Dakahlia, de acordo com um argumento legal emitido pelo Tribunal Sharia egípcio em 25 de maio. , 1911 DC, para se beneficiar da doação pelo resto da vida (ela faleceu em 13 de março de 1956 DC) e depois seria transferida Para seus filhos, aqui está o ganhão e a prova de que o casamento não aconteceu. por último e que ela se casou com outro membro de sua família, “Yakan”. Seus filhos (“Abbas Shukri Yakan” morreram durante sua vida e eram estéreis, “Ibrahim Naguib Yakan, conhecido como Saleh”, “Mohamed Helmi Yakan” e “Ahmed .” Zaki Yakan e sua filha Nazli Yakan, que deu à luz uma filha, Shehrazad Hussein. Mas quais são os motivos do divórcio e da separação diversas vezes. São perguntas para as quais não encontrei resposta e estou no processo de preparação desta pesquisa.

Mencionamos o príncipe Muhammad Daoud Pasha, que se juntou às fileiras do movimento nacional, o que irritou o rei Fouad, mas quando ele morreu e

o rei Fouad estava em viagem ao Alto Egito, ele ordenou que o funeral fosse oficial e que o exército, artilharia e música participam.

O segundo exemplo: O divórcio que ocorreu por mukhala'ah em 16 de julho de 1908 DC (Ornik No. 14 Tribunais Sharia “Registro de Certificados de Divórcio” emitidos pela pessoa autorizada “Hasnain Al-Sudaisi” citamos como referência) entre o Dr. “Abdullah Jawdat Bey” e “Hakim Al-Uyoun bin Al-Marhum” Omar Wasfi bin Mustafa Effendi, que mora na rua Al-Muski, e sua seis esposa, Effat Hanim, filha do falecido Abdeen Bey bin Aayan Agha. Effendi, que mora no distrito de Al-Jamaliyya, recebeu a devolução de seu dote no valor de cento e uma libras otomanas e pensão alimentícia pelo período de espera. do oficial da ilha de Jared (Creta), Sheikh “Sayyid Muhammad Jilani”. Após o divórcio, num curto espaço de tempo, não superior a três meses, voltaram a casar-se novamente, pois o divórcio ocorreu no dia 17 de Jumada al-Thani e depois no dia 4 do Ramadã do mesmo ano.

Mas quem é “Abdullah Cevdet Bey” mencionado neste artigo histórico?! E qual o motivo da sua presença no Egito?!.. A história começou com um encontro de um grupo de estudantes da Escola Médica Militar de Istambul, e eles são: “Ibrahim Timo” e nosso amigo “Abdullah Cevdet” e “Ishak Sokute” e “Muhammad Rashid” formaram a “Sociedade da União Otomana” em 1889 DC, ou a Sociedade para a União e o Progresso mais tarde, e sua atividade foi limitada à leitura jornais e obras literárias que se opõem à forma do Estado otomano e apelam a uma reestruturação completa dentro dele de uma forma moderna, de uma forma que alcance os princípios da democracia e do respeito pela constituição.

As ideias do Sindicato e de seus sindicalistas começaram a se espalhar entre os estudantes de outras escolas secundárias, e se transformaram em uma organização secreta semelhante às lojas maçônicas espalhadas pelo mundo naquela época com o grande número de membros que aderiram ao Sindicato. , começou a perseguir um pensamento nacionalista secular, longe de reformar o estado otomano que incluía os muçulmanos na sua forma atual, em particular, após a fusão com a "Associação Otomana para a Liberdade" em 1907 DC, com sede em "Thessaloniki"...

A organização tentou um golpe militar contra o sultão otomano Abdul Hamid II em 1896 DC, mas a tentativa falhou e a organização perdeu suas posições dentro de Istambul, onde alguns de seus membros foram presos, alguns foram exilados, e começou a tentar formar bases alternativas. para isso no exterior, incluindo o Egito.

“Abdullah Jawdat” foi um daqueles que foi influenciado pela associação com a filosofia materialista modernista ocidental, abandonou a religião, apelou ao secularismo e trabalhou para difundir-lo no Egito, como fica claro no documento histórico e na estadia de Abdullah Jawdat lá, foi um deles. das estações da organização em um determinado período. Ele criou a revista “Ijtihad” no Egito para ser uma plataforma para expressar ele e suas opiniões.

Foi dito que embora ele estivesse apelando ao ateísmo, ele estava demonstrando respeito e apreço pelos xeques que tinham pensamento islâmico reformista, como o Xeque “Muhammad Abduh” e o Xeque “Muhammad Rashid Reda”. ensinando na Escola do Colégio Islâmico se conseguisse estabelecê-la, fornecendo aulas científicas e de saúde de acordo com sua abordagem à reforma religiosa.

Em 1908 dC, as brigadas armadas afiliadas à associação e organização conseguiram liderar um movimento de rebelião na Macedônia contra o Sultão, apoiado por facções armadas da Albânia. O Sultão enviou “Abdul Hamid”, “Shamsi Pasha”, para suprimir a rebelião. , mas ele foi morto e a desobediência começou a aumentar em torno da autoridade do Sultão. De negociação e aquiescência, o Sultão concordou, restaurou a constituição e o trabalho parlamentar e permitiu que a Assembleia regressasse a Istambul e realizasse o seu trabalho político a partir daí. Os “federalistas” alcançaram uma grande vitória bem merecida nas eleições parlamentares, o que os fez limitar a autoridade do Sultão “Abdul Hamid”, seu antigo inimigo. Os apoiadores do Sultão das unidades tentaram a Guarda Real e o grupo de "Pessoas Livres" e estudiosos muçulmanos organizaram um golpe em 1909 DC para restaurar o Sultão à sua era anterior de poderes absolutos e congelar o trabalho da Constituição e a aplicação da Sharia Islâmica... mas os "Federalistas" não estavam disponíveis neste momento. momento em que

rapidamente abortaram essas tentativas com um contra-golpe militar decisivo e repentino lançado pelo Exército Real. O terceiro da Macedônia, liderado pelo tenente-general Muhammad Shawkat, chegou a Istambul e sitiou o sultão Abdul Hamid II. , 1909 DC e exilado em Salónica. Seu irmão Muhammad Rashad (Muhammad V) assumiu o trono em seu lugar.

O estranho é que “Abdullah Cevdet” não partilhou o sonho dos camaradas de ontem, e separou-se da Sociedade de União e Progresso e juntou-se ao Partido Democrático Otomano, que se opunha à Sociedade, em 1908 DC!!!..

Abdullah Jawdat morreu sozinho em 29 de novembro de 1932 DC, e sua morte testemunhou acontecimentos tristes. Ninguém se apresentou para envolver seu corpo na Mesquita Hagia Sophia. As orações sobre ele também geraram polêmica, pois as pessoas religiosas se recusaram a orar por ele. a razão é certamente conhecida!! É um dos finais tristes e infelizes, e ele é o responsável por isso em primeiro lugar, aquele que está satisfeito com o caminho do seu Senhor como alternativa.

Aqui paro num ponto muito importante e numa das lições e lições mais importantes da história a nível pessoal, que é o “bom final” e a súplica a Deus para estar entre aqueles a quem Deus abençoa e com quem abençoa. encontrado entre esses finais está o que foi mencionado na história de Al-Jabarti sobre a morte do Príncipe “Mustafa Bey Dali Pasha” Kashif "Ele era uma cabra pesada e de raciocínio lento que comia a cabra castrada sozinha e bebia a cabra. água sobre ele, depois aplicaram-lhe um xale ou dois de leite e deitaram-se dormindo como um grande bezerro mugindo." E como sua morte ocorreu em Alexandria, eles ordenaram que sua irmã, "que é o marido do Paxá", e sua mãe para trazer "seu corpo", segundo Al-Jabarti, foi enviado ao Egito e para ser enterrado no cemitério da família. Ele foi carregado em uma caixa em uma carroça e demorou doze dias para transportá-lo. desceu na caixa até seu túmulo, o assunto ficou difícil, então eles abriram a caixa, e ela cheirava mal, e estava apodrecida. Todos os que estavam presentes fugiram, e rapidamente o colocaram em uma esteira e o colocaram em seu túmulo. “E os agricultores desmaiaram, e as suas almas foram abaladas pelo cheiro da madeira da caixa, então cobriram-na de pó, e não havia ninguém

para pensar e considerar.”..E a verdade completa é o que “Al- Jabarti”, disse. Tem alguém que gasta um pouco do seu tempo pensando e refletindo?!

Voltamos ao nosso tema novamente e vamos concordar que “khula” e a aceitação dela pelo marido em troca ou sem ela, com o consentimento mútuo de ambas as partes, é uma das manifestações culturais que reflete a cultura da época e sua sofisticação, desde que seus motivos sejam racionais. No entanto, encontramos entre os papéis de “registro de certidões de divórcio” em mãos de pessoa autorizada, modelos de divórcio (para referência) houve um acordo para devolver alguns presentes do marido aos seus. esposa ou concordar em deixá-los com ela e aceitá-los de volta quando quisesse, incluindo o divórcio de “Youssef Bey Rasmi bin Abdullah” (de origem turca, que é avô da rainha Farida “Safinaz Zulfiqar” e reitor do “ Família Zulfiqar”) “Em homenagem à sua espada, Muhammad Ali Pasha assumiu cuidados militares e educação para ele, e liderou os batalhões do exército egípcio nas guerras da Abissínia e da Rússia. -Sanafiri” Street, Bab Al-Louq, seção Abdeen, em 18 de novembro de 1893 DC, de sua seis esposa, “Najiba”, filha do falecido “Shafi'i” se divorciou três vezes, então ela se tornou irrevogável. e irrevogável para ele até que ela se casasse com outro marido. Este documento histórico, que estamos narrando para referência, incluía uma declaração dos bens que ela possuía e de um lado dele que ele exigia dela por sua própria vontade e sempre que quisesse. ele queria, e são os seguintes: (Um brinco de diamante no valor de vinte e uma libras. Inglês - Um par de pulseiras de ouro avelã de 40 quilates no valor de vinte libras inglesas - um distintivo de três caras no valor de dois ingleses libras - um cinto de prata no valor de cinco libras inglesas).

Com a recente aplicação da lei Khula no Egito surgiram coisas estranhas e surpreendentes em relação às razões do divórcio incluindo uma ação de divórcio movida por uma esposa contra o marido que a traiu em 2014 DC porque o marido a quer como Haifa Wehbe e Kim Kardashian “E eu não sou como aquelas bonecas artificiais”, disse ela em 2017, uma mulher entrou com uma ação khula contra seu marido parlamentar por seu apoio ao acordo “Tiran e Sanafir”. o homem exigir que ele tenha o mesmo direito de entrar com uma ação judicial de khula, assim como a mulher que tem o direito de “khula” e o direito de se divorciar imediatamente. A infalibilidade está em

suas mãos. uma ação de divórcio perante o Tribunal de Status Pessoal de Zagazig, exigindo a devolução do dote no valor de “cem mil dólares”!! Depois de um casamento que durou nove anos, o tribunal rejeitou o processo do marido porque o marido tem direito ao divórcio e confirmou que o processo de divórcio é um direito apenas da esposa.

A conclusão deste estudo está nos sermões que extraímos das palavras do Todo-Poderoso na Surah Al-Rum: (E entre Seus sinais está que Ele criou para vocês companheiros dentre vocês para que possam encontrar tranquilidade neles, e Ele colocou entre vocês você carinho e misericórdia. Na verdade, nisso há um sinal para um povo que reflete (21)) E o Deus Todo-Poderoso diz na Surah Al-Baqarah: (E se você os divorciar de Antes de tocá-los, e você designou para eles um obrigação, então metade do que você impôs, a menos que eles perdoem ou aquele em cuja mão está o perdão do contrato de casamento E se você se abster, Uq Um Senhor da piedade E não se esqueça da bondade mútua entre vocês. Tudo vê o que você faz.

Segundo: poligamia

Lançamos luz sobre o caso do falso médico... o caso mais estranho dos arquivos da imprensa egípcia, e o mais triste também... a profissão do médico tem sem dúvida o seu esplendor e apelo, abrindo portas fechadas aos seus proprietários, principalmente quando se trata de casamento...

Mas é dever das famílias investigar e perguntar para que não caiam no alerta, e esta história que vamos narrar é um sermão e uma lição para nós... na edição 1409 da revista “Al-Musawwar” em 12 de outubro de 1951 DC, e a opinião pública inflamou-se após o cancelamento do tratado de 1936 e o anúncio da luta armada na região do Canal, e os egípcios se ofereceram voluntariamente para Sim, a questão da evacuação do colonizador da terra do Egito. Nessa época, “Ali Helmy Shaker” estava preocupado com tudo isso, pois corria para atingir o recorde de casamentos com meninas da alta sociedade, se passando por médico e usando aproximadamente vinte e dois nomes. .. Entre os incidentes que a revista monitora e explica como ele vitimou suas vítimas!!..está seu engano com “Mahmoud Darwish”, uma figura proeminente do Cairo, enquanto eles estavam em um dos salões de

segunda classe no trem que partia de Alexandria para o Cairo, onde ele começou a dizer-lhe que estava procurando sua companheira de vida, e suas condições para isso eram que ela fosse educada e tivesse moral elevada, “Mahmoud Darwish” pensava que ele poderia fazer isso com seu amigo no trem. o falso médico, um favor e “conciliar duas pessoas com o que é lícito”, como dizem. Então ele o hospedou em sua casa, e sua filha foi apresentada ao médico por uma amiga dela de família numerosa, e ela conheceu. todas as suas condições, e o casamento foi feito, dois dias depois do casamento e da apresentação da pobre noiva, o falso médico desapareceu de vista, na posse de trezentas e vinte libras do dinheiro da filha do seu anfitrião, “. Mahmoud Darwish”, depois de visitá-la em sua casa.

“Mahmoud Darwish” e a sua senhora rapidamente apresentaram um relatório perante o Yuzbashi “Amin Sabour”, assistente das Investigações do Califa no Cairo (note-se aqui que a imprensa está desactualizada em polir a imagem da polícia e colocar os seus nomes nos casos). .. A polícia do “Califa” enviou um boletim com descrições do falso médico à polícia de “Zagazig”, onde se descobriu que um homem com esse nome praticava medicina sem licença numa das aldeias do distrito de Sharqia. ele fugiu para “Zagazig” e assumiu o nome de “Doutor Fikri” e se casou com uma família conhecida de lá. Depois desapareceu, como sempre, uma semana depois, até que ficou claro para a família da noiva que ele era uma fraude. parece que a actividade do falso médico foi O seu âmbito expandiu-se pelas províncias do Egipto e inclui também estrangeiros, pois ao mesmo tempo uma das raparigas estrangeiras residentes em Port Said apresentou um relatório à polícia afirmando que tinha casado com um Um médico egípcio chamado Dr. Ali Galal e que a enganou para que passasse a lua de mel na Europa e foi reservar dois lugares no avião e desapareceu com ele.

Os relatórios chegaram rapidamente do Cairo, inclusive de um comerciante que se casou com sua filha sob o nome de Dr. Ismail Khaled, e ele queria encerrar rapidamente os procedimentos de casamento sob a alegação de que uma das autoridades havia estipulado que ele se casasse para nomear ele como o médico-chefe de seu hospital... e é prática do falso médico violar os sintomas sob o pretexto de casamento. Então a noiva foi roubada e, na

manhã do dia do casamento, o noivo fugiu cedo com um. bolsa contendo as joias da noiva, roupas e todo o dinheiro que ele pudesse encontrar...

Isto foi seguido por outro relato de uma viúva que ele conheceu na “Sociedade de Ambulâncias” que sofria de uma doença que a atingiu, então ele se ofereceu para examiná-la em sua casa, assumindo o nome de Dr. seu corpo com cuidado, não demorou horas para ela entrar em seu confinamento, e o casamento continuou por nove horas, após as quais ele desapareceu com um monte de joias de ouro.

Há um novo relato acrescentado ao anterior, em que o herói era uma menina recém-formada em um dos institutos, onde se casou com ela sob o nome de “Doutor Ali Al-Mujabr na manhã da noite de núpcias”. , as joias, roupas e dinheiro que eram leves e caros foram roubados sem que os familiares prestassem atenção.

Com a multiplicidade de crimes, todos com o mesmo cenário, e nenhuma criança do sexo masculino ou feminino, jovem ou velha, foi poupada dele... a polícia começou a se esforçar muito para prendê-lo, e foi o que aconteceu... quando se tornou do conhecimento do Assistente de Investigações do Califa Yuzbashi, “Amin Sabour”, que o falso médico residia na área de “Abbasiya” sob o pretexto de Desta vez, o nome do uniforme é Awlad Al-Balad, sob o nome O professor “Hassanein Ali”, o empreiteiro, foi detido numa das estações de elétrico de Abbasiya, onde o agente da polícia fingia ler um jornal na mão (os mesmos truques dos filmes a preto e branco) enquanto verificava as descrições de. o falso médico, o empreiteiro, aproximou-se dele com calma. A algema de ferro foi colocada nas mãos do suspeito, o fraudador não disse uma palavra e sua situação foi exposta e cercada.

Na delegacia de polícia de "Al-Khalifa", as esposas de suas vítimas o reconheceram e, quando o revistaram, foi encontrado em seu bolso um caderno contendo vinte e dois pseudônimos e um número de processo no qual ele era acusado de fraudar um famoso médico no Cairo que lhe vendeu uma casa que não era sua e pagou por ela. Claro, ele foi preso depois disso e encarcerado por três meses em uma prisão egípcia. E é claro que ele gostou

da aparência e do status do médico e atraiu seu coração. e, portanto, após sua libertação da prisão, ele praticou seus talentos de engano e engano novamente, como vimos, sob o disfarce da medicina..

O engraçado é que o fraudador ameaçou suas esposas, cujas maldições o perseguiram, mandando-as entrar uma por uma na casa da obediência antes de entrar na prisão como punição pelo que ele descreveu como uma pegadinha orquestrada por elas, acusando-o de roubar seu dinheiro e joias, e que seus lucros com a medicina profissional, no valor de duzentas libras por mês, não fazem com que ele tenha necessidade de cometer tais atos.

E por ocasião do nome do Dr. “Ali Al-Mujabr”, que o falso médico usava... ele nos poupou o trabalho de nos prepararmos para a catástrofe dos desastres no Egito e o fenômeno do caos médico... e em para nos aproximarmos das características deste desastre... leiamos juntos a edição 49 de Al-Lataif, ilustrada em 17 de janeiro de 1916 DC, onde uma foto chamando-o de venerável xeque, o professor, “Barsoum al-Mujabber ”, encabeçava a primeira página da revista, chamando-o de ele. Ele é o dono do método Barsoum de fazer ossos, reparar suas fraturas e tratar articulações deslocadas e torcidas, que herdou de seus ancestrais, geração após geração, e ele herdou de seu pai, “Ibrahim Khairallah”, e herdou depois dele para seu filho, “Youssef Effendi Barsoum”..e segundo a revista, sua fama se espalhou e sua fama disparou ao longo dos quinze anos que passou nesta profissão. até que ele se tornou um destino para todas as pessoas, independentemente de suas classes, e sua casa estava lotada, sem diferença entre ricos e pobres, o que o elevou a uma grande posição em todas as partes do Egito. Ele o invejou. cirurgiões que se formaram em escolas médicas... imortalizado pelo artista Najib Al-Rihani em uma cena famosa do filme “Salamah fi Khair” (produção 1937 DC), quando um dos mendigos profissionais estendia a mão em um gesto de maneira impressionante pedindo caridade, e ele disse a ele: “Najib Al-Rihani”, e ele percebeu seu truque: “É seu ditar assim? ” .

Dê-me a sua opinião.. Este é um clima que evita fraudes e enganosa?!.. E a imprensa e a mídia celebram aqueles que se fazem passar pela medicina e pelo tratamento. Certamente não, mas é um exemplo honesto de caos

médico.. O campo da saúde é!! baseado em ciência, testes e estudos que não são praticados com inspiração e talento.

Também paramos aqui na “Casa da Obediência” com a qual o falso médico ameaçou as suas esposas enlutadas. Não há nada no Islão conhecido como Casa da Obediência, mas foi transferida para a lei egípcia em 1929 DC, influenciada pela lei romana e pela lei romana. ditos de alguns juristas antigos Por exemplo, Ibn Taymiyyah disse:

“Zaid bin Thabit disse: O marido é um mestre no Livro de Deus E ele leu as palavras do Deus Todo-Poderoso: (E a mulher de seu mestre está no portão). então deixe cada um de vocês olhar para aquele cujo keramat está sendo realizado. É narrado em al-Tirmidhi e outros sob a autoridade do Profeta, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, que ele disse: (Trate bem as mulheres, pois eles são apenas ajudantes com você [significando: cativos]) Uma mulher é como uma escrava e cativa de seu marido, então ela não tem permissão para sair de sua casa, exceto com a permissão dele, seja seu pai, mãe ou outro do que seus pais lhe ordenam, de acordo com o acordo dos imãs. De “Majmu' al-Fatawa” (32/263) disse:

“O homem é o guardião da mulher, ou seja, ele é o seu chefe, o mais velho, o governante sobre ela e aquele que a disciplina quando ela é pervertida.”

Embora o verdadeiro Islã não defina o relacionamento de um homem com uma mulher em termos de algemas, cativo e escravidão, mas sim em termos de misericórdia e afeto no casamento, bem como na separação. O Deus Todo-Poderoso disse em Surat Al-Talaq: (Então quando chegarem ao seu termo, retenha-os com bondade, ou separe-os com bondade, e chame à justiça aqueles que são justos de você e dê testemunho de Deus. Isso é o que lhe é ensinado. o Último Dia, e quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída (2)... Além da base da responsabilidade compartilhada do homem e da mulher dentro da família.. ambos são responsáveis e mestres.. Ibn al-Sunni narrado em “O Trabalho do Dia e da Noite” (388) Sobre meu pai Huraira, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: O Mensageiro de Deus, que as orações e a paz de Deus estejam com ele, disse: (Cada alma entre os filhos de Adão é um mestre. O homem é o mestre de sua família, e a mulher é o

mestre (a mãe de sua casa) e isso foi autenticado por Al-Albani em “Silsilah Al-Ahadith Al-Sahih” (2041) de acordo com as condições de Muslim.

O termo apropriado para o estatuto de uma mulher no Islão, estipulado por alguns juristas, é “o lar conjugal”. As condições do lar conjugal são restritas à capacidade do marido, seja ele rico ou pobre. é para os maridos o ditado do Todo-Poderoso em Surat Al-Talaq: (Faça-os viver no mesmo lugar em que você se estabeleceu desde a sua fundação e não os assedie de modo a tornar as coisas difíceis para eles.)⁵ E se eles estiverem grávida , então gaste com eles até que dêem à luz E se eles amamentarem para você, dê-lhes o salário e combinem entre si com gentileza Se vocês tiverem relações sexuais, outra mulher amamentará para ele (6)) e em uma narração sobre a autoridade. dos Shafi'is que o “lar conjugal” é apropriado à condição da esposa porque é prazer... e as condições em geral são que seja. Deve ser livre da família do marido e das co-esposas, e deve ser livre da família do marido e das co-esposas, e devem estar entre bons vizinhos cujo testemunho seja aceito, e a casa deve ser equipada com instalações especiais e necessidades vitais.

As leis feitas pelo homem tornaram-se semelhantes às exigências da “Casa da Obediência”, onde os artigos da Lei nº 25 de 1929 DC, alterada pela Lei nº 100 de 1985 DC, estipulam o direito do homem de emitir uma advertência de obediência à sua esposa, quando ela sai do lar conjugal sem o seu consentimento, exigindo que ela retorne ao suposto lar conjugal. Este deve ser adequado para viver, podendo a esposa retornar ou contestar a advertência de obediência no prazo de trinta dias e apresentar motivos válidos para isso. a objeção, como, por exemplo, de que a moradia é fictícia ou inadequada, ou de que o marido a agride com insultos e espancamentos e não a sustenta, e as testemunhas da esposa devem ser testemunhas de ver, não de ouvir. caso a esposa não se apresente dentro do prazo legal ou seja tomada uma decisão de que a objeção à advertência de obediência não seja aceita, a esposa se torna uma “desobediente” e o marido tem o direito de entrar com uma ação de “desobediência” para dispensar sua manutenção a partir da data da advertência de obediência sem gastos com os filhos.

Terceiro: poliandria

Sim, enquanto leio, minha querida... o título parece chocante, mas é verdade. Na revista “Al-Dunya Al-Musawwarah” de 13 de janeiro de 1932 DC (Ramadã 5), encontramos a história de “Khadra. ”, da gente de “Sandanhour” do centro do Banha, que, embora tivesse apenas dezenove anos de idade, reuniu três maridos. No início, casou-se com um homem próximo da sua cidade que trabalhava como atendente de leite. na escola “Kafr Kurdi” Depois ela saiu da casa do marido, “Jaflana (na língua do povo do campo, ela é quem não suporta ficar na casa conjugal por ser tão jovem)”. ela ansiava por outro homem. Ela se apaixonou por ele e se casou com ele oficialmente na frente de Mazoun, pois era virgem e nunca havia se casado, e permaneceu sob seus cuidados por um bom tempo. com ele, então ela o deixou também e ansiava por se casar com outro homem no Cairo, também oficialmente, considerando que nunca havia se casado antes.

A coincidência por si só desempenhou o papel mais proeminente na revelação da menina “casada”, pois um de seus maridos anteriores a viu e a seguiu até a casa de seu terceiro marido, e uma discussão eclodiu sobre quem tinha o direito sobre ela e quem era o dono do rédeas dela de seus três maridos, enquanto a menina permanecia chata, sem saber o que dizer?! Na delegacia, a investigação começou, e a menina tentou perante o Tribunal Criminal Egípcio apresentar desculpas que poderiam ser verdadeiras, de que seus dois ex-maridos a estavam espancando e atormentando, então ela fugiu deles um após o outro, e no final, o tribunal condenou-a a um ano de prisão com trabalho, tendo em conta a sua tenra idade.

Pergunta onze

Em seu livro, “Notas de rodapé sobre a declaração do Egito”, você falou sobre o testemunho de um farmacêutico sobre os atos honrosos de “Naguib Al-Gharabli Pasha”, o Ministro de Doações, incluindo que ele foi proativo no pagamento do que devia a a taxkhana. Não vou esconder de vocês um segredo que fiquei surpreso com esse enraizamento na introdução do fenômeno do “ceticismo” ou “na nota” nas farmácias do passado. passado” tinha uma ética melhor do que a nossa era atual. Perdi muito dinheiro na minha farmácia por causa desse “ceticismo”. E você sabe que minha farmácia fica no campo como a sua, e “o campo é doação” e sem “ceticismo” não há A situação na venda está indo bem Recentemente, tive que envolver o prefeito da aldeia em um problema financeiro com um dos moradores, que tomou muitos medicamentos de mim ao longo de dois meses, alegando a doença de. sua esposa, mãe, pai e filhos Seu telefone foi desligado desde então. O direito de comer tornou-se fácil, minha querida, para as almas de nossa época.

Acalme-se, meu irmão, e eu o levarei de volta ao passado, o que não é o ideal, como muitas vezes concordamos. Existem muitos incidentes relacionados à procrastinação de pagamentos como o que narrei, e não há espaço suficiente para isso. liste todos eles. Mas selecionarei um incidente engraçado para você. Em “Al-Lataif Al-Musawwarah”, em 25 de agosto de 1930 d.C., chegou a notícia de uma acusação ao Dr. Muhammad Alwan Abdel Latif Bey e o farmacêutico Michel, proprietário do departamento “Al-Sharq”, que tinham vindo à sua casa no dia 12 de agosto passado para exigir uma dívida que ele lhes devia pela taxa de tratamento e pelo preço dos medicamentos, e que ele lhes havia pedido um empréstimo. Ele se recusou a pagar, e eles tiraram à força dez libras de seu bolso e arrancaram os “botões” dourados de sua camisa, citando sua esposa e seu filho precioso, “Al-Taf”. como uma narração.

“Ratiba” é irmã de “Insaf” e “Fatima Rushdi (a famosa atriz)”. A avó deles é “Hafiza Hanem”. Ela era uma das damas de honra da esposa do Khedive Ismail. que desempenhou um papel importante nos destinos de suas netas depois disso Insaf e Ratiba tiveram uma famosa sala de espetáculos.

Voltamos ao fenômeno da “dúvida” ou “atraso” e à turbulência na economia das farmácias no Egito, especialmente nas farmácias médias e pequenas em áreas rurais e urbanas. Depois de me formar na Faculdade de Farmácia, ingressei numa das médias. farmácias e seu dono era um bom e velho xeque e, embora tivesse passado toda a vida no Golfo, voltou como se fosse um jovem começando a vida do zero. Os fardos e as exigências de sua família eram grandes e ele estava trabalhando duro. para seu conforto e para que vivessem uma vida luxuosa além de suas possibilidades, sacrificando seu conforto e estabilidade. No entanto, ele permaneceu fiel aos seus princípios na multidão de valores materialistas em busca de dinheiro, lutando com a vida. vida digna, longe das suspeitas do que é proibido em nossa profissão, e há muitas delas.. Ele se recusou a vender remédios para tosse e tosse, que são conhecidos por serem usados por viciados mesmo quando estão fora do horário das drogas.. Ele não tinha responsabilidade legal por vendê-los ou qualquer dano. Apesar disso, ele permaneceu comprometido com o hadith de Al-Hasan bin Ali, sob a autoridade do Profeta, que as orações e a paz de Deus estejam com ele: (Deixe. o que duvida de você pelo que não duvida de você, pois a honestidade é garantia e a mentira é dúvida) e a bênção está no sustento lícito, mesmo que seja pequeno... e é impossível comercializar medicamentos de origem desconhecida ou falsificados como “ Kumgra” e “Al-Mamgra”, “Vega” são todos medicamentos falsificados do famoso medicamento americano “Viagra”. No final dos anos noventa, o Ministério da Saúde egípcio recusou-se a registrar o “Viagra” no Egito devido a estudos insuficientes sobre o mesmo. que abriu paralelamente um mercado popular de medicamentos falsificados, falsificados e contrabandeados de uma droga que eleva o prestígio de pessoas simples que são derrotadas por ela devido às pressões da vida e às doenças da época...isto é. , a época era a época da “pílula azul e vermelha”, mas o bom xeque recusou esses ganhos proibidos. O engraçado é que seu vizinho farmacêutico, que não saiu de nenhum desses caminhos, exceto que negociou e se tornou rico, tornou-se um dos maiores sindicalistas e pregou-lhes sobre “Ética Profissional” E eu gostei!! ..

O Xeque Al-Tayeb recusava-se a negociar crédito com empresas farmacêuticas por medo de cair no profundo abismo da usura. Muitas vezes

estava farto de tudo isto e nomeava farmacêuticos para cuidar da farmácia e contentava-se em vir cobrar. a receita diária por medo de qualquer prática que ele se sentisse obrigado a fazer para aumentar os lucros de sua farmácia com a prescrição de medicamentos. Eles são superfaturados, ou abstêm-se de expressar uma opinião honesta sobre as prescrições de um médico que não leva em conta Deus em relação aos seus pacientes e. escreve de acordo com seu acordo com empresas farmacêuticas em troca do dinheiro que obtém delas, ou vendendo “paracetamol” a donos de restaurantes para agilizar o cozimento e o cozimento do frango.

Mas o mundo e as suas dificuldades, desafios e tentações eram demasiado difíceis e demasiado grandes para o Xequê se isolar dele para se distanciar do que é proibido, por isso ele afogou-se nos seus furacões que o atraíram para ele sem a sua vontade ou vontade. ... então as exigências das empresas aumentaram e ele recorreu a um termo com elas sob pressão... e o que aumentou a sua angústia foi a “dúvida” e a pressão dos doentes. Ele tem futuro e a lealdade deles é menor. ...

O xequê Al-Tayeb costumava alocar um grande “livro” para registrar as datas de vencimento, cada um sob o nome de seu proprietário. Um dos pioneiros do livro foi um xequê que trabalhava no ensino religioso. dia ou noite, a timidez do Xequê Al-Tayeb o impediu de exigir explicitamente o que lhe devia. Mas assim que suas dívidas ultrapassaram duas mil libras, o que era uma grande quantia no início dos anos 2000, o Xequê Al-Tayeb foi forçado. , sem hesitação, em pagar os esforços de mediação do Xequê Al-Muallem para pagar os atrasos. Ele recusou e, com o grande número de mediações que se estenderam por meses, chegou a pagar uma parcela e concordou em pagar o restante, e ficou chateado. , dizendo: “Qual é, o que aconteceu com este mundo?” ...ele voou, significando "...e no mesmo dia ele pegou o dobro do que pagou pelos remédios e preparações...aí seu progresso parou e ele começou a ouvir que seu filho havia sido morto pelo amante de sua esposa alguns dias depois de seu casamento... é claro, o bom xequê não queria aumentar a provação do homem. Ele suportou sua dívida com paciência e consideração.

Depois disso, viajei para o exterior e não tive notícias do Xeque Al-Tayeb até que soube por algumas pessoas próximas a mim que ele havia morrido por excesso de trabalho, como nos últimos dias, para saldar suas dívidas acumuladas, ele foi obrigado a expulsar todos os seus empregados e a trabalhar sozinho por mais de vinte horas contínuas, para cuidar das muitas necessidades de sua família até que... Um dia morreu mártir por exaustão durante a oração da madrugada, e costumava ligar para orar diariamente e realizar a oração.

Desde então odiei esta área, que só me traz más recordações, e por ter uma farmácia no interior, como sabem, não me atrevi a abri-la... Com o conselho de alguns colegas experientes, o O campo é um queimador de incenso para o capital e uma porta de entrada para a sua erosão, graças à “dúvida” que se espalha por ele como um incêndio. Infelizmente, poucas pessoas lucram com as farmácias rurais através de métodos tortuosos, como a venda de medicamentos e preparações não registadas e contrabandeadas, ignorando os mais fracos. fiscalização da saúde nessas áreas.

Pergunta doze

Falei no livro “Páginas de História Moral no Egito” sobre a declaração do enterro equivocado de algumas pessoas vivas em sepulturas. O incidente ao qual me referi remonta ao ano 1292 AH, ou seja, 1876 DC, que é uma história antiga. foram desenvolvidas leis que evitam a recorrência desses casos no futuro?!!

Ao rastrear os arquivos da imprensa egípcia...estes incidentes foram repetidos frequentemente sem dissuasão ou estudo de maneiras de não repeti-los...e o mais engraçado deles é o que o jornal “Mokattam” publicou em 7 de maio de 1942, de estranho notícias através da redação do jornal em “Tama”, cuja conclusão foi que em 30 de abril a menina morreu no distrito “Al-Madmar” do centro “Tama” na província de Sohag, e após um exame médico”. dela, ele concedeu permissão para enterrá-la e seu funeral foi realizado em 5 de maio, enquanto “Al-Tarbi” passava pelo túmulo da falecida, ele ouviu uma voz fraca vindo dela e respondeu a ela. respondeu e disse a ele seu nome e que ela ainda estava viva. Ela queria sair da sepultura, então o homem imediatamente correu para informar sua família, e todos correram para a sepultura e a tiraram da mortalha e a levaram para casa. A tristeza transformou-se em alegria, e os lamentos e tapas nas bochechas ulularam e felizes. A polícia foi informada, como é habitual nestas situações, e Sua Excelência o Dr. Abdul Rahman Khaled foi enviado como inspetor ao Centro de Saúde. a casa da menina e a encontrou com boa saúde e injetou-lhe nutrientes para fortalecê-la depois que ela ficou fraca durante os seis dias que passou na sepultura. Ele perguntou o que ela sentia, e ela respondeu que não sentia os rituais de lavagem. ou nas cerimônias fúnebres, e ela começou a se sentir bem antes de seus pais falarem com ela.

Pergunta treze

Será que Farouk foi verdadeiramente tolerante e democrático, como disse sobre si mesmo e citou no livro “Nostalgia da Realidade e das Ilusões”?!?

Até certo ponto, podemos dizer isso, mas não podemos ter certeza disso, devido à ambiguidade de muitas questões que não são apresentadas à opinião pública de forma completa e imparcial... mas monitorando alguns quadros gerais, pode-se dizer em princípio que “Farouk” tenha sido mais leve e menos torturado numa tentativa de assassinato a que foi submetido em comparação com o que fez o seu pai, o rei Fouad, foi um dos assuntos mais graves contra o príncipe Ahmed Saif al-Din, irmão da sua esposa. , Shioh Kar, que tentou assassiná-lo.

Em 1938 d.C., o jovem Jean Asfar, aluno do terceiro ano da Faculdade de Direito e filho do professor Gabriel Asfar, advogado sírio, foi acusado de tentativa de assassinato do rei Farouk junto à piscina do Sporting Clube. em Alexandria, um ano depois de Farouk ter tomado o poder e durante um curto período desde o seu casamento com a rainha Farida, ele estava no auge da sua popularidade pública naquela época, pelo que os motivos do acusado parecem muito misteriosos.

“Jean Asfar” foi preso e “Farouk” não foi ferido. Ele foi patrocinado por “Inayatullah Al-Samadaniya”, de acordo com a descrição da revista “Al-Latif Al-Musawwariya” em sua edição 1231 de 12 de setembro de 1938 DC. (observe que Al-Lataif Al-Musawwarah retomou a publicação até aquele período), enquanto a bala perdida atingiu a coxa esquerda de um italiano chamado Augustito Gismondi, usuário de uma das lojas italianas no Egito.

Por trás da bondade de Deus para com Farouk está a história de uma coincidência fatídica muito estranha. Neste dia, a curiosidade despertou Hassanein Abdel Rahim, porteiro do Tribunal de Recurso (e antes disso, motorista particular do chefe da Ordem dos Advogados, Alfred Kanna. Fleiss), para ver o incrível carro que o líder da Alemanha nazista, Adolf Hitler, havia dado a Farouk por ocasião de... Seu casamento, e enquanto Hassanein Abdel Rahim estava prestes a retornar, ele ouviu música e aplausos em uma piscina festa na piscina do clube, então sua curiosidade

aumentou e ele aproveitou o fato de os funcionários do clube o conhecerem desde a época em que ele era motorista da Ordem dos Advogados. Ele permitiu que ele entrasse e subisse no telhado do. varanda com vista para a piscina para poder acompanhar as competições e observar o rei do país de fora. Ele estava perto... mas o jovem que estava à sua frente era muito alto, o que o impedia de realizar o seu desejo, pois isso bloqueou sua visão completamente... e enquanto Hassanein lhe dizia: “Seja um pouco franco, Khawaja”, para que ele pudesse assistir e acompanhar o evento, o jovem não prestou atenção nele ou prestou atenção nele, e de repente ele apontou sua arma para o peito de Farouk após o término da competição. Aqui, Hassanein entrou em pânico e gritou e agarrou o braço do jovem e o dobrou: "Hosh... Hosh, Sua Majestade o Rei... Sua Majestade o Rei". e agarrou-se ao pescoço com a outra mão. A bala não atingiu o peito de Farouk e atingiu o jovem italiano, como mencionamos acima.

O jovem tentou escapar, mas “Hassanein” continuou segurando-o, e a multidão reuniu-se à sua volta, e o Yuzbashi, “Taha Abdel Baqi”, arrancou-lhe a arma da mão, atirou-o ao chão, espancou-o, deu um soco nele e cuspiu, e ele foi levado para a “Delegacia de Polícia de Muharram Bek”. Quanto a “Hassanein”, de acordo com seu relato à revista Tahrir em 19 de dezembro de 1952 DC: “Jean Asfar” deu um soco forte nele, derrubando-o. Ele o jogou no chão. “Farouk” o avistou, ajudou-o a se levantar, acompanhou-o em seu carro e disse-lhe: “Você acha que esse jovem queria me matar?!” “Hassanein” disse: “Claro, o que ele pretendia fazer?!” Segundo a revista afiliada à revolução, Farouk riu e deu um tapa na nuca de Hassanein e ele riu também, e segundo o título da revista, o incidente terminou com a absolvição do acusado e dois anos de prisão como recompensa por quem salvou o Rei redimido.

O mérito da decisão proferida à revelia pelo Tribunal de Contravenções de Al-Attarin em Alexandria em 25 de janeiro de 1939, prendendo “Hasnain Abdel Rahim” por dois anos com trabalhos forçados, fiança de vinte libras e confiscando a pistola apreendida no incidente, com base em o facto de “Hasnain” ter informado falsamente as autoridades competentes e motivado por má intenção de que “o gênio amarelo” era “um gênio amarelo”, ele

procedeu ao assassinato do rei Farouk e adquiriu uma arma sem licença. negligência e feriu o italiano na coxa.

Onde está a verdade no que aconteceu?!..e quem é o culpado?! Sério, eu não sei...e não é importante saber...mas é mais importante saber o que aconteceu depois disso?!!

A coisa mais surpreendente que aconteceu foi que “Jean Asfar” se tornou jogador do Royal Arms Club e ganhou a medalha de bronze na esgrima em 1949 DC no Cairo no Campeonato Mundial e venceu novamente em 1955 DC nos Jogos do Mediterrâneo em Barcelona.

Observe aqui várias coisas, a mais importante delas é que enquanto eu procurava informações sobre “Jean Asfar”, encontrei muitos atletas a quem o Egito havia concedido “nacionalidade egípcia” para jogar em seu nome e ganhar campeonatos... isto é , durante a era real houve uma busca por competências para incluí-los na estrutura egípcia e depois incentivar o povo a seguir seu exemplo, e o Egito terá um estoque de jogadores egípcios competentes, e os estrangeiros serão dispensados, que é isso. foi conseguido com força e sem apoio directo do Estado Egípcio Será que será hoje, depois de o Egito ter uma enorme riqueza de jogadores Egípcios, que os irá repelir e desistir das suas nacionalidades Egípcias e jogar com nacionalidades estrangeiras?! .

A outra questão é que, independentemente da verdade do que aconteceu no clube “Sporting”, o Rei Farouk, como fica claro no desenrolar dos acontecimentos, mostrou grande tolerância e não permitiu que o círculo de vingança se estendesse muito. a punição de “Hasnain” foi fácil e a energia do destino que abriu os comitês amarelos não teria acontecido como eles num incidente como este, se o governante fosse outro que não “Farouk”... e se procurássemos na história, nós teríamos. Descobrimos que a mesma coisa se aplica ao famoso incidente “Reagan”. Em 30 de março de 1981, o ex-presidente dos EUA Ronald Reagan foi submetido a um assassinato fracassado enquanto deixava o Hotel Hilton em Washington.

John Hinckley Jr. disparou seis balas de uma pistola RG-14 contra o presidente americano, que foi atingido no peito e alojado no pulmão, do qual

se recuperou. Enquanto isso, o funcionário da mídia James Brady foi atingido por uma bala na cabeça que causou danos cerebrais e o impossibilitaram de se mover até... Ele morreu em 2014, e dois policiais também ficaram feridos no acidente.

Quanto aos motivos do assassinato, foram interessantes, pois John Hinckley Jr. - que sofre de psicose grave, depressão e transtorno de personalidade narcisista - queria chamar a atenção da atriz Jodie Foster, a quem ele amava, por isso parodiou seu filme "Taxi Driver" para atrair sua atenção para ele. O filme incluiu a tentativa do herói "Travis" (interpretado pelo ator Robert De Niro) "Assassinato de um senador que concorreu à presidência !!

As condições de saúde de Hinckley foram levadas em consideração e ele não foi condenado. Ele foi colocado em uma instituição para doentes mentais até receber alta em 10 de setembro de 2016, quando o hospital decidiu que continuar seu tratamento hospitalar não era mais apropriado. emituiu uma decisão de que ele não representava mais um perigo para si mesmo ou para a sociedade.

Pergunta quatorze

No livro “Nostalgia da Realidade e das Ilusões”, ela falou sobre a riqueza da Princesa Shioh Kar e sua vontade de aumentar sua riqueza até o fim da vida. Acho que isso não é lógico, pois a pessoa envelhece e teme chegar ao inevitável. fim!!

As princesas da família alauita tinham círculos para administrar seus negócios, e no centro das tarefas desses círculos estava o acompanhamento dos assuntos financeiros de seus proprietários com extrema precisão. Para responder a esta pergunta, posso usar alguns documentos históricos (. para referência) relacionado ao círculo da Princesa Shiwa Kar Ibrahim para monitorar uma imagem do que esses círculos mostram ao seguir tudo, grande e pequeno, especialmente as princesas e aqueles que os seguem.

A história discutida pelos documentos do departamento remonta a 23 de junho de 1945 DC, e sua conclusão, de acordo com os documentos disponíveis, é que Sua Alteza a Princesa “Effat Hassan (filha do Príncipe Hassan e da Princesa Khadija... veja “Galeria de Histórias do Ramadã ”)” alugou uma casa no início da Rua Haram de Hazrat Al-Sitt. Ela é propriedade de Hanem Fayek e foi sublocada para Sua Eminência, Ahmed Bey Abu Al-Futouh. causou danos à casa, o que obrigou a proprietária da casa, segundo os jornais, a não assumir a casa até que a questão da reparação dos danos fosse resolvida. Ela discutiu o assunto com o chamado “Muhammad Effendi Shajar”. Não sabemos sua posição e filiação específica, mas é claro que ele é funcionário do departamento) em relação aos itens que foram destruídos pelo subinquilino, que são os seguintes: (uma toalha, uma alça de chuveiro chinesa, um cabide lafumanu , e 2 pedaços de marmelada, todos no banheiro - um painel de vidro no porão - um para afumanu no andar superior - Uma prateleira de cristal - uma placa de madeira de nogueira - uma tigela francesa com superfície rachada - um arame para preparar galinhas no jardim - Shajar Effendi informou uma tampa de armário quebrada ao representante de Ahmed Bey Abu Al-Futouh e ele lhe deu o depoimento há mais de duas semanas e ele não trouxe nada.

O círculo de Sua Alteza a Princesa Shewa Kar Hanim Ibrahim - (não está claro qual é a relação das duas princesas e se a Princesa Effat não tinha seu próprio círculo) - exigiu de Ahmed Bey Abu Al-Futouh uma quantia de 53 libras e 950 milhões, valor do que foi gasto na reparação dos danos da casa, no dia 8 de outubro de 1945 DC e deu-lhe um prazo de dez dias para evitar o recurso ao poder judiciário e poupar despesas de contencioso... mas é claro que ele recusou e o assunto foi levado ao judiciário e o Caso nº 3.651 em 1946 AD foi movido pela Princesa Effat Hassan contra ele perante o Tribunal Nacional de Azbakeya... e de acordo com os jornais, Ahmed Bey Rushdi processou “O advogado do círculo de Sua Alteza a Princesa Shiwa Kar Ibrahim transferiu a quantia de três libras e 600 milhões para o Banco Belga e Internacional para contabilizar as despesas do processo contra “Ahmed Bey Abu Al-Futouh” em 16 de maio de 1946 DC. para 10 de setembro de 1946 DC para considerar o processo perante o Tribunal Nacional de Azbakeya A sessão foi adiada para 22 de outubro para revisão com base no pedido do réu. provas materiais de que os danos foram causados pelo réu, o que fica evidente na carta do departamento de Sua Alteza Princesa “Shioh Kar” em 26 de dezembro de 1946 DC Ao advogado Ahmed Rushdi Bey, para solicitar sua opinião sobre a viabilidade de. apelando ou não da decisão, e se havia alguma esperança de ganhar o caso na apelação. Sua resposta datada de 30 de dezembro de 1946 DC afirmou que havia muito pouca esperança na apelação. Neste ponto, os jornais pararam de revelá-los. Não se sabe se o circuito insistiu em que o conflito continue ou se os esforços de solução amigável sejam retomados com a menor perda possível.

Este caso foi certamente um entre centenas de casos nos corredores do departamento, e eu o escolhi porque terminou no final do ano de 1946 DC, e a Princesa “Shioh Kar” morreu em 17 de fevereiro de 1947 DC. , o trabalho nesses departamentos é separado da vida de seus proprietários e de sua capacidade de continuar, mesmo que seja... É necessário porque é um foco de corrupção e fraude se for deixado de lado. muitos exemplos.

Pergunta quinze

Em seu livro “Páginas da História Moral do Egito” e no livro “Nostalgia da Realidade e das Ilusões”, você falou sobre a atividade da Sociedade para a Prevenção de Intoxicantes, chefiada pelo Príncipe Omar Toson. nos sobre os resultados desta experiência à luz do arquivo da imprensa egípcia?

Entre os resultados da actividade da associação, que procuramos na palestra do Dr. Ahmed Ghaloush à revista Al-Musawwar no número 1245, de 20 de Agosto de 1948, sob o título “40 anos na luta contra os intoxicantes!” Isto acontece por ocasião do quadragésimo aniversário da fundação da Associação para a Prevenção de Intoxicantes Públicos. Uma das manifestações mais proeminentes do sucesso da associação é a redução do número de bares no país egípcio, que foi estimado em quatro. mil em 1908 DC, para menos de mil em 1948 DC, apesar do aumento constante da população ao longo deste período de tempo, bem como do desaparecimento de anúncios de álcool em listas telefônicas, listas ferroviárias e praças principais. A Saúde também estabeleceu um escritório especial para combater intoxicantes e alocou taxas e impostos, estimados em centenas de milhares de libras provenientes deles, para serem gastos em vários aspectos da bondade e da caridade (em Sahih Muslim sob a autoridade de Abu Hurairah que o Profeta, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, disse:: Ó povo, Deus é bom e aceita apenas o que é bom, e Deus ordenou aos crentes como ordenou aos mensageiros, dizendo: {Ó mensageiros, comam das coisas boas e pratique a justiça sabendo o que você faz” [Al-Mu'minin: 51], e Ele disse: “Ó vocês que acreditaram! Comam das coisas boas que fornecemos para vocês.} [Al-Baqarah: 172], Então ele! mencionou um homem que viaja muito, desganhado e empoeirado, estendendo as mãos para o céu, ó Senhor, ó Senhor, e sua comida é proibida, e sua bebida Sua comida é proibida, sua roupa é proibida, e sua comida é proibido, então como pode ele responder a isso?!.. O dinheiro ganho com o que é proibido... é gasto em causas de caridade. Este é um dos maiores segredos do mau funcionamento do orçamento geral no Egito ao longo da sua história e do seu déficit permanente.)...E entre as anedotas que “Galush” narra e relembra da memória de sua luta contra os intoxicantes está que em 1926 dC ele adoeceu gravemente e se recuperou, por isso o aconselhou o príncipe Omar

Toson a passar alguns dias em. um hotel em Abu Qir, onde o ar era fresco, e enviou com ele o chefe de gabinete do departamento “Ghaloush” desfrutou de um excelente serviço no hotel. O proprietário do hotel procurou e investiu no relacionamento de “Ghaloush” com os governantes de. o país, e ele desconhecia a natureza exata de seu trabalho. Pediu-lhe que mediasse para ele a concessão de uma licença para comercializar bebidas alcoólicas, porque ele tinha que entregá-la aos clientes em segredo. “Ghaloush” temia perder a licença. grande cuidado dispensado a ele pelo dono do hotel, que o atendia pessoalmente o tempo todo, então ele mostrou pretensão e começou a acompanhá-lo até a hora de sua saída, então o dono do hotel saiu. dizendo: “Não esquece, Excelência, da licença para bebidas alcoólicas?!” ...Na verdade, Ghaloush não se esqueceu da questão do álcool, e a buscava de outra perspectiva, pois foi imediatamente ao governador de Al-Thaghr e o informou da violação do hotel e do serviço secreto de álcool sem uma licença, então ele emitiu uma ordem para fechá-la.

“Ahmed Ghaloush” também conta que em 1928 DC ele queria participar da Décima Nona Conferência Internacional para a Proibição de Intoxicantes na Bélgica como representante do governo. O chefe do governo naquela época era “Muhammad Mahmoud Pasha”, e lá. Houve aversão e distanciamento entre ele e o príncipe “Omar Tousun”. Ele recusou inicialmente ir para um governo de que não gostava, mas com a insistência de Ghalush, ele escreveu uma carta a Muhammad Mahmoud Pasha propondo representar o Egito na conferência. e para nomear Ghalush para isso, Ghalush levou a carta ao professor Ibrahim Desouki Abaza, diretor do escritório de Muhammad Mahmoud Pasha. Naquela época, o discurso do príncipe foi considerado uma vitória para o ministério e, depois de meia hora, o de Muhammad Mahmoud Pasha. veio a decisão de formar uma delegação composta pelo Dr. Ghaloush e dois médicos para participar da conferência.

Apesar de tudo isso, o assunto não estava isento de violações decorrentes do poder do capital e dos empresários, incluindo, por exemplo, o que constava na edição 338 da revista ilustrada “Akhir Sa'a” de 16 de março de 1941 d.C., com emocionante detalhes sobre o Caso nº (66/125), no qual o rico Khawaja “Theodor Kotsica” foi acusado O grego é famoso por subornar o Diretor da Alfândega do Cairo para forçá-lo a cumprir uma de suas funções, como

Tribunal Misto de Contravenções Egípcio. decidiu em 13 de março de 1941, absolvendo-o da acusação que lhe foi atribuída.

O caso remonta ao final de dezembro de 1939 DC, quando foi recebida uma reclamação de uma das lojas “Alsberto” em Alexandria ao Ministério do Comércio de que o preço do álcool em vigor naquela época geraria enormes lucros para os atacadistas (o que se quer dizer é que o preço é exagerado para o consumidor)... depois de Durante vários meses, o Ministério enviou o Dr. Zulfiqar para examinar as quantidades e preços dos materiais utilizados na indústria do álcool e compará-los com os do pré-guerra Com isso, foi possível definir um preço justo que satisfizesse o produtor, o vendedor e o consumidor. O Dr. Zulfiqar iniciou sua missão visitando a fábrica Kotsika em Tora e o escritório da empresa no Cairo, devido às informações insuficientes fornecidas por. a fábrica levou o Dr. Zulfiqar a contatar o Dr. Tawfiq Ahmed, Diretor do Escritório de Produção, para esclarecer o assunto, e este último lhe ofereceu uma quantia em dinheiro como dica.

O assunto era importante, e Ali Pasha Maher, o primeiro-ministro na época, soube do caso assim que aconteceu, antes da investigação... mas a tábua de salvação para Monsieur Kotsika, o rei de Saberto, veio no contexto da negação do Dr. Zulfiqar nas investigações de que o Dr. Tawfiq Ahmed lhe havia oferecido um suborno em nome de Monsieur "Kutsika", esta foi a chave para a inocência deste último.

A verdade é que se tivéssemos voltado na história e quiséssemos processar este homem, não teríamos ficado satisfeitos com um caso trivial como o suborno, que é fácil e fácil de negar. Mas o problema maior é corromper a sociedade com embriaguez e orgias. , destruindo seus vínculos e fazendo com que o álcool se infiltre em todos os aspectos da vida como uma questão natural e parte da enganosa vida moderna. Imagine a “água da gripe”, uma água consagrada no mercado global e árabe para o tratamento de cólicas e cólicas em bebês, que. foi inventado pelo farmacêutico britânico “William Woodward” em 1851 DC.

Antigamente continha 3,6% de álcool e medicamentos elixires em que o álcool é misturado à água para dissolver os princípios ativos, como se a

ciência não tivesse alternativas a essa abordagem de uso do álcool em preparações médicas, mesmo que em pequenas quantidades. .e a palavra da ciência, infelizmente, é suficiente para silenciar aqueles que rejeitam tais coisas. Os medicamentos são dos grandes xeques. A religião é aquilo que permite à ciência servi-los, e não o contrário. A perda da identidade da nação islâmica é o seu fracasso em atingir os componentes da sua religião, os seus mandamentos e proibições, e em segui-los e obedecê-los com precisão.

Isto leva-nos aos cigarros, e apesar dos seus grandes danos e destruição à saúde, eles tinham uma grande orientação económica, como se a indústria nacional egípcia e o elogio aos seus fundamentos e liderança só pudessem ser alcançados com os cigarros. Por exemplo, a edição 585 de. “Al-Lataif Al-Musawwarah” em 26 de abril de 1926 DC publicou notícias sobre Khawaja “Nestor Janakis”, o primeiro proprietário. Ele trabalhou em uma fábrica de cigarros egípcia e passou cinquenta anos como fornecedor dos quédivas do Egito e seus príncipes. Finalmente, Sua Majestade o Rei Fuad simpatizou com ele e concedeu-lhe o título de “Fornecedor de Sua Majestade o Rei do Egito”. Ele também o convidou ao Palácio Real às onze horas da manhã de terça-feira, 13 de abril, para receber. sua absolvição. Sabe-se que o rei “Fouad usava um tipo de tabaco, “Dunhill”, e fumava “cachimbo”. Quanto ao álcool, ele o bebia principalmente em ocasiões muito especiais, como seu pai, o quédiva Ismail.

A posição do Islão é clara em relação à proibição do álcool, e a proibição veio gradualmente por etapas. Al-Qurtubi disse: “Mas a proibição do álcool foi revelada no terceiro ano após a Batalha de Uhud... e ele disse o que era. diz: A proibição do álcool ocorreu gradativamente e com muitas calamidades, pois gostavam de beber, e a primeira coisa que foi revelada foi a respeito: “Eles te perguntam sobre o vinho e o jogo. benefício para o povo, mas o pecado deles é maior que o benefício deles.” [Al-Baqarah: 219]; e algumas pessoas não o abandonaram, e disseram: Nós aproveitamos seu benefício e deixamos seu pecado, então este versículo foi revelado: “Não se aproxime da oração enquanto estiver embriagado” [An-Nisa: 43], então algumas pessoas foram embora. e disse: Não temos necessidade daquilo que nos distrairá da oração, e algumas pessoas beberam em outros momentos que não a oração até que foi revelado: Ó vocês que acreditam, mas o vinho,

o facilitador, e a lesão, e os rituais da obra de Satanás. Entre vocês, o inimigo e o ódio no vinho e no fácil, e vou repetir a partir da lembrança de Deus e da oração da oração. Alguns deles começaram a dizer: Deus não proibiu nada mais severo. do que o vinho.

Quanto ao tabagismo, a posição sobre o assunto não era tão consensual e decisiva devido ao seu caráter recente e à ausência de textos definitivos que o proibissem. A primeira fatwa proibindo o fumo ocorreu em Marrocos em 1602 DC, após o rei Ahmed Al-Mansur Billah. Al-Dhahabi (em referência à abundância de ouro durante seu reinado) consultou o Comandante dos Fiéis, Mawla Abu Al-Abbas Al-Mujahid Ahmad bin Imam Mahdi da Ummah Abu Abdullah bin Al-Mahdi Al-Khalifa Al-Qa' im Imam Bi-Amr Allah” A opinião dos estudiosos religiosos em “Fez” em relação ao tabaco depois que este entrou no seu país em 1598 DC, então a opinião do Mufti do Reino e do Governador de Salé passou a proibir o fumo... e quando a primeira decisão não foi benéfica, ele a seguiu. Uma segunda decisão proibiu definitivamente o uso do tabaco, considerando-o uma substância proibida no Islã, em 1602 DC. O resultado foi o oposto, já que o Mufti e os estudiosos que o seguiram durante este governo foram mortos por uma multidão de pessoas que se revoltaram contra o governo, enquanto outros fugiram do país.

No Egito, a Fatwa House Egípcia, chefiada pelo Dr. Nasr Farid Wasel, o Grande Mufti do Egito (tenho orgulho de ser um de seus alunos no Instituto Superior de Estudos Islâmicos), emitiu sua fatwa em 5 de setembro de 1999, declarando a proibição absoluta de fumar e que “a ciência determinou na nossa era atual os efeitos nocivos do uso do tabaco na alma”. “O Islão proibiu a todos os muçulmanos qualquer coisa que seja prejudicial, a fim de proteger o próprio muçulmano, a sua religião, a sua.” mente, seu dinheiro e sua honra.” Em entrevista ao Mufti da época, Dr. Nasr Farid Wasil, na revista October, ele destacou que a proibição de fumar é mais severa do que a proibição de álcool, porque “o álcool só prejudica o seu dono, mas fumar Prejudica o fumante e quem está ao seu redor sem que ele saiba, e isso está cientificamente comprovado. Tudo relacionado ao fumo é proibido, incluindo fabricação, comércio, compra e venda, publicidade e promoção.

Do ponto de vista prático, e infelizmente, descobrimos que o álcool se espalhou, no passado e no presente, em vários países islâmicos. Esteve presente nos conselhos de alguns dos califas omíadas, incluindo “Yazid bin Muawiyah”, que era chamado de “Yazid de”. vinhos”, conforme afirmado no livro “Nihayat al-Arb fi Fanun al-Adab”, conforme narrado por “Abu Al-Faraj Al-Isfahani disse em seu livro “Al-Aghani” que “Al-Walid bin Yazid” estava nadando em uma poça de vinho, e alguns dos califas abássidas seguiram os mesmos passos, e suas áreas de estar se tornaram arenas para dança, libertinagem, promiscuidade e consumo de álcool... E se a cabeça for corrompida, o que você espera que aconteça para o corpo além da flacidez e da corrupção?!..tavernas que vendem álcool se espalharam entre o povo e os Magos, Judeus e Cristãos as estabeleceram...e a obsessão pelo álcool atingiu tal nível que os levou a experimentá-lo em animais , incluindo camelos, vacas, búfalos, cavalos, leões e cobras, como Al-Jahiz mencionou em seu livro “O Animal”... quanto ao álcool mais antigo de Londres, os Khwaja Armans têm garrafas de vinho que datam de 1540 DC e. 1631 DC A história é que Ludwig, o louco rei da Baviera, tinha cem mil garrafas dos vinhos mais antigos e preciosos do mundo, mas um dia pensou que o vinho envelhecido era venenoso e não podia ser bebido... então ele o vendeu para os Khwaja Armans. Ele o comprou de uma só vez, segundo os arquivos da imprensa egípcia, Ludwig II foi chamado de louco, segundo o testemunho de Bernhard von Guden de que o rei “balançava como um cego sem direção. beira de um abismo.” As ações do rei foram uma tradução literal disso, então ele mergulhou seu país em enormes dívidas por causa de enormes projetos de construção e palácios luxuosos.

Quanto ao tabaco e ao fumo, imagine que Muhammad Ali Pasha, o construtor do Egito moderno, era um comerciante de tabaco com a riqueza de sua primeira esposa, Amina Hanem, e costumava trazê-la para o Egito. Uma das coisas mais engraçadas, Al-Jabarti. narrado sobre ele foi que ele possuía um grande café em Shubra para beber café e fumar tabaco, e o café foi roubado. De acordo com o que foi relatado por “Al-Jabarti” em seus anais em 1231 AH, o cultivo de tabaco também estava localizado em Fayoum. até certo ponto, e foram impostos impostos sobre ele durante o reinado de Saeed Pasha, entre duas e meia e cinco piastras por quintal de

fumaça. Observe aqui que o tabaco e o café foram proibidos por muitos xeques no Egito, e ainda assim por seu governante, comercializa-os... não dizem no provérbio: “O cozinheiro do veneno prova-o?” para não despertar a ira de alguns xeques que ainda os proibiam, foi Ele finge se abster de “café” porque é impuro, para que seu servo seja obrigado a jurar, com a perda da perna e do braço, que o a água é limpa, dizendo: “Que eu seja privado do uso de meus braços e pernas, e possa continuar toda a minha vida vagando de bruços implorando às pessoas nas ruas se esta água não for limpa. Aqui o Paxá é forçado a Ele.” teve a gentileza de tomar uma xícara de café para apaziguar seu fiel servo!! ..

Pelo contrário, encontramos pregadores do Ocidente que rejeitaram os intoxicantes e apelaram à sua proibição. Entre eles, por exemplo, estava o que foi publicado por “Al-Latif Al-Musawwarah” na edição 461 de 10 de dezembro de 1923, sobre a visita. do Sr. Johnson, o grande reformador americano, o líder da proibição de intoxicantes na América, apelidado de “Pussy Man”, ao Egito a caminho da Índia depois que ele viajou para a Europa e Inglaterra para espalhar sua mensagem, e as pessoas o cumprimentaram com desprezo, cabeças de batata e ovos. Ele foi apoiado em seus esforços reformistas no Egito por seu amigo, o sábio estudioso, Dr. Howell, o comissário dos Estados Unidos. Depois dele, a britânica Srta. Agnes Slack, a secretária honorária dos Estados Unidos. a Federação Internacional de Mulheres Cristãs para Combater os Intoxicantes, visitou-o e proferiu diversas palestras com sua ajuda. A Associação “Egípcia para a Proibição de Intoxicantes”, patrocinada pelo Príncipe Omar Toson, segundo consta dos arquivos da revista “Al-Muqtataf” em. Fevereiro de 1929 DC.

Vejam a quantidade de reverência e exagero que existe num apelo liderado por um estrangeiro, homem ou mulher, no nosso país... embora a verdade exija que demos graças e apreço ao apelo islâmico que adoptou esta tendência e a apelou e foi exigido séculos antes... mas é o “complexo Khwaja” entre os egípcios... as línguas ficam amarradas se um estrangeiro fala... A aura de santidade envolve qualquer palavra que ele pronuncia e torna-se uma sabedoria ou um ditado : Qual a diferença entre mim, por exemplo, como escritor, e como orientalista?! O Barnettismo, a preparação ocidental e a falsa magia da civilização foram o que deram ao orientalista a

sua posição. Tudo o que o orientalista faz é trabalhar com suposto desapego completo, sem se inclinar para qualquer direção. Ele descobre seus livros tradicionais, ó orientalista preguiçoso, e os relê. eles, compara-os, extrai seus defeitos e esclarece suas vantagens e desvantagens. Sua força e ele reformula suas grandes idéias em sua linguagem... Você não tem inteligência, meu caro oriental, para precedê-lo naquilo que ele precedeu você. enquanto você estava dormindo?! O espírito de aventura e de trabalho em equipe é a diferença entre o Ocidente e o Oriente. O ocidental é capaz de trabalhar em conjunto e saltar obstáculos num desafio que não sabe respirar. Ao contrário do oriental, que chora a cada obstáculo e. escreve páginas sobre sua luta a cada passo que dá, como se chegasse ao alto das montanhas..e aplaude, buzina e glorifica antes de alcançar um resultado..e se alcançar o resultado, ele apaga os esforços de. todos que o ajudaram e aparece como o único cavaleiro que travou suas batalhas, apoiado em seus antebraços!! O resultado de sua pesquisa e a conclusão de sua ideia se transforma em um conflito entre colegas pela propriedade do trabalho e o caminho se perde...e a cada tentativa de algo...começamos do zero para chegar ao zero novamente e assim por diante ...

Concluimos o nosso estudo com o terceiro lado do triângulo da ruína, que são as drogas. Já discutimos extensivamente e detalhadamente esta questão espinhosa. Portanto, limitar-me-ei a falar sobre um dos incidentes mais estranhos do tráfico de drogas. o que mostra claramente a extensão da corrupção da moral e da ausência de valores na sociedade, infelizmente, muito brevemente... O facto é que um homem cristão afirmou ser Islão, juntamente com o seu pai, e acrescentou a palavra “Mahdi ”até o final de seu nome, deixou crescer uma longa barba, vestiu as roupas dos justos e seguiu os caminhos dos justos, inclusive estabelecendo uma mesquita em um local visível ao redor da capital, Cairo, por trás dessas aparências enganosas, o homem estava. um profissional no comércio de drogas e ele continuou a tomá-las, e ainda assim não havia nenhum sinal de “o balde”. Em vez disso, ele estava equilibrado e consciente. fazer.. Então ele era responsável pela tarefa de chamar ele mesmo para a oração, enquanto providenciava para que a mesquita tivesse um imã para realizar as orações.. e a chamada para a oração era um sinal para seus clientes. atrás dele, na escada do minarete,

onde escondia seus pertences de drogas... e não hesitou em responder aos seus clientes durante o chamado à oração: “Deus é grande... Deus é grande... Presto testemunho de que não há deus senão Deus... Sim, estou indo, Usta Hussein... Presto testemunho de que Muhammad, o Mensageiro de Deus... está descendo imediatamente, ó professor da minha época... viva para orar.. ... um minuto, ó Ibrahim Effendi.” E no intervalo entre o chamado para a oração, ele estava comandando o “joza” em um canto deserto da mesquita com seus colegas corruptos. levante-o e corra para levantar o chamado para a oração e administrar as operações de vendas... e a situação continuou assim até que a polícia conseguiu pegá-lo em flagrante... escalaram o minarete disfarçados e o prenderam enquanto ele vendia seus bens no diálogo do minarete, segundo os arquivos da revista “Monday and the World” da década de quarenta do século passado.

Pergunta dezesseis

Em seu livro “Uma História Confusa entre Pan e Anne”, você falou sobre o fenômeno do homem sobrenatural à luz da personagem “Tahra Bey”, e que um dos xeques foi influenciado pelo grau de subjugação da alma desta forma e usou-o na sua interpretação de alguns versículos do Alcorão. Existem outros exemplos, à luz dos arquivos da imprensa egípcia Sob o mesmo título?!

Há outro novo exemplo que examinaremos e examinaremos, e é “Hamid Bey”, o pobre (um título dado pelos ocidentais aos indianos e orientais cujos eus controlam seus corpos e realizam feitos extraordinários que vão além da compreensão e da ciência), de acordo com o que foi relatado sobre ele na décima quinta edição do jornal “Al-Balagh Weekly” em 4 de março. 1927 DC Ele é um copta egípcio de 24 anos que realiza feitos incríveis na cidade americana de Englewood. Americanos quando ele foi enterrado vivo depois de engolir a língua e tapar a boca e os ouvidos com areia. Ele permaneceu enterrado na areia à vista das pessoas por duas horas e quinze minutos, depois saiu de seu cemitério, de pé. de pé e dando sinais de vida plena... A revista transmite as interpretações e explicações dos estudiosos para esse fenômeno, inclusive que ele surge do poder de concentrar a mente e confiná-la a uma coisa específica até superar toda dor. atribuem-no a um estado psicológico especial que transcende todos os afetos e sentimentos do corpo sobre o que eles consideram que seja. Alguns são o resultado de engano ou erro, pelo menos pelos sentidos dos espectadores e espectadores.

Pergunta dezessete

No livro “Contos dos Mares da História”, falei sobre a promessa do Sultão Husam al-Din Lajin de reconstruir a Mesquita Ahmed Ibn Tulun se ele estivesse seguro. O Sultão Lajin estava escondido em seu minarete e foi destruído após sua participação no. assassinato do Sultão al-Ashraf Khalil Ibn Qalawun “...Você pode nos dar mais detalhes sobre como o Sultão cumpriu seu juramento para com a mesquita?!”

Rei Sultão Al-Mansour “Hussam al-Din Lajin bin Abdullah al-Mansouri (Lashin em turco, que é um tipo de falcão e foi apelidado de Balajin al-Saghir e Abu al-Futuh)” - não “Hussam al-Din bin Lajin ” como foi escrito inadvertidamente por engano em meu livro - foi confiada a tarefa de construir, restaurar e reconstruir as dotações de uma mesquita ao príncipe Alam al-Din al-Dawadari Singer, o grande príncipe e estudioso de hadith. , Abu Musa al-Turki al-Burli al-Dawadari Ele executou a tarefa da melhor maneira possível, então viveu muito e organizou suas aulas de jurisprudência e hadith e fez uma doação para os galos que estão no telhado do. mesquita em um lugar especial para eles... alegando que os galos ajudam os temporários. Os muezzins foram acordados ao amanhecer e na hora da oração do amanhecer, e isso foi incluído na carta de doação. esta especificação o deteve e ele negou e temeu que isso causasse conflitos entre o povo. Ele disse em resposta: “Revogue isso, para que o povo não ria de nós”. feito antes. “A Ciência da Religião” Ninguém será arrastado para isso, e o único vencedor, e o primeiro e último beneficiário, são os “galos”!!

Pergunta dezoito

No livro “Às Margens da História e da Literatura”, falei sobre “Almaz” e “Abdo Al-Hamouli” e a eterna história de amor que foi dissolvida pela natureza hormonal do homem que não é fiel à ideia de uma mulher em sua vida. Meu tio é fã de “Abdo Al-Hamouli” e tem registros antigos que foram herdados dele. Ele trabalha como ma'uzun e é fascinado pela ideia de que uma mulher não é suficiente, e muitos casamentos com mulheres divorciadas estão nas suas mãos na região. Será que existe tanta falta de lealdade para com as mulheres num mundo masculino em todas as suas fases?!

“Abdo Al-Hamouli”, meu caro, representa a vida da arte com sua agitação e múltiplas relações..E os seres humanos não são todos iguais no mesmo modo de vida..E mesmo nas diferentes fases da vida as prioridades diferem. .E não vamos nos afastar da pessoa de “Abdo Al-Hamouli”, foco da nossa história. Quando ele envelheceu, sua prioridade não eram as mulheres, como acontecia no auge de sua juventude. seu maior desejo passou a ser viver em segredo... e apesar dessa vasta e extensa riqueza artística e da proximidade com pessoas de status, pessoas de influência e senhores de governo e soberania, ele não planejou o tempo e suas flutuações, e ele tomou precauções para a necessidade na idade mais humilde, então ele se preparou para isso. Ele o usou quando era jovem e não se deixou convencer pelo velho ditado: “Um tubarão branco é útil em um dia negro quando é o dia prometido”. veio e as luzes da fama se apagaram ao seu redor, ele ficou extremamente desesperado se não tivesse o aluguel do hotel em que estava hospedado, então seu amigo, Basil Bey Arian, interveio para ajudá-lo. comerciantes de peixe e continuou a pagar o aluguel até que as condições também se tornaram difíceis para ele, o xeque Salama Hijazi e o xeque Yusuf Al-Manilawi intervieram para ajudar Al-Hamouli, que ficou paralisado no final de sua vida até morrer em 12 de maio de 1901. DE ANÚNCIOS.

Pergunta dezenove

Na sua emocionante viagem pelos arquivos da imprensa egípcia...quais são as questões que lhe trouxeram os paradoxos históricos mais engraçados e surpreendentes, do seu ponto de vista?!

Aqui bastarei citar três exemplos dos arquivos da imprensa egípcia. Dois deles serviram de prelúdio ao movimento do exército em 1952 DC.

O primeiro exemplo: Edição nº 1444 da revista “Al-Musawwar”, datada de 13 de junho de 1952 DC (correspondente ao dia 20 do Ramadã). A edição trazia duas fotos do Rei Farouk fotografadas pelo estúdio “Riyad Shehata”. estava recitando Al-Fatihah para a alma de seu avô, o residente do Paraíso, Muhammad Ali Pasha, e a segunda foi do Tenente General Hussein Farid, Chefe do Estado-Maior do Exército, beijando a mão de Sua Majestade o Rei. Na página oposta havia uma foto dos convidados mais antigos da festa de infantaria, e na primeira fila estava o major-general Muhammad Najib Pasha (um erro engraçado da revista e ele era então “Bey”) e ao lado dele estava o major-general Sayyed Taha Bey e Major General Fouad Sadiq... O Major General Muhammad Najib Bey, Diretor da Infantaria Real, convocou uma festa nas dependências da Federação Esportiva de Infantaria para entreter os soldados.

É como se o destino tivesse decidido não reunir o primeiro homem do próximo movimento militar com o seu rei num confronto nas páginas das edições da revista durante o último Ramadã da era real, como se preparasse os leitores para um grande evento. um mês depois, isso mudaria a face do Egito de uma forma importante e decisiva.

O segundo exemplo: Também dos arquivos da revista “Al-Musawwar”, e da edição número 1446 de 27 de junho de 1952 DC, ou seja, menos de um mês antes da Revolução de Julho do mesmo ano, e um comentário muito estranho que não foi isento de omissões significativas e não poderia, na minha opinião, ser uma coincidência. O comentário veio da seguinte forma: Paredes velhas e dilapidadas... e um telhado ameaçando abdicar do seu trono. dentro de uma das unidades de saúde dilapidadas e em colapso na área de Sayyida Zeinab. O médico distribui remédios para dezenas de mãos

estendidas pela janela. o médico e os visitantes - Principalmente da Rainha Nazli - e acho que faltou deliberadamente à revista essa clareza... deixando ao leitor curioso entender o significado da foto e do comentário... O mais estranho é que a revista, na mesma edição, também trazia o título de seu artigo editorial escrito por “Fakri Abaza” a partir de uma palavra, “O Exército”, no qual ele apela à necessidade de aumentar O orçamento do exército e o número chegou a meio milhão em tempos de paz e dois milhões em tempos de guerra, e elevou o seu moral com armas, equipamentos e munições. Ele concluiu o artigo dizendo: “Acredite primeiro no exército, que é a maior reforma fundamental. Se você acreditar nisso, sem dúvida. encontrar o caminho.” Isso foi uma coincidência fatídica?! Ou é preparação e preparação para a opinião pública através das salas secretas e portas traseiras do exército que algo grande vai acontecer e o seu herói é o exército para pôr fim aos escândalos ligados ao trono, o primeiro dos quais são os escândalos de Rainha “Nazli” e o casamento de sua filha, a princesa “Fathia” com “Riyad Ghali” contra a vontade de “Farouk”...

O terceiro exemplo: Também dos arquivos da revista Al-Musawar, edição 1376 de 23 de fevereiro de 1951 DC, onde a capa e as primeiras páginas traziam fotos do casamento do Xá do Irã, “Mohammed Reza Pahlavi”, com a Imperatriz “ Soraya”, em meio a grande celebração e uma descrição completa da cerimônia de casamento e dos presentes apresentados pelos líderes dos países, enquanto a revista dedicou a mesma edição, página treze, para cobrir as atividades da visita da Princesa Fawzia com as princesas Lambara Muhammad Ali em Tanta. .

Não há dúvida de que estamos diante de uma grande expansão de horizontes e amplitude proporcionada pela monarquia, que deixou a cobertura dos acontecimentos à imprensa sem restrições. Isto porque “Mohammed Reza Pahlavi” foi o primeiro marido da princesa “Fawzia”. até o divórcio ocorrer em 17 de novembro de 1948 DC, após o qual ela se casou com o Coronel “Ismail Shirin” em 28 de março de 1949 DC. É mais importante levar em conta as sensibilidades desta questão e ser breve na publicação ou ignorá-la. o evento..

Chegamos a um ponto engraçado sobre a cobertura da revista sobre a visita da Princesa Fawzia à Biblioteca Muhammad Ali em Tanta, que é que a revista não se aprofundou em assuntos sérios a respeito da visita, que parecia ser uma espécie de recesso e passeio para as princesas. Em vez disso, falava dos elogios da princesa à elegância dos móveis, cortinas e estofados que a princesa Hanzadeh escolheu e, claro, é destinado à sala VIP e não a pacientes pobres como meu avô e seu avô. A revista estava flertando com a princesa Fawzia, que é conhecida por seus belos traços, embora herdasse o rigor de seu pai, o rei Fouad. Ela apenas sorriu um pouco. A revista diz que um dos aldeões exclamou quando a princesa apareceu de uma das varandas. Jurei pelo Profeta e pelo Sr. Al-Badawi que vocês estão rindo porque o mundo ri de nós.” Durante o intervalo, ele ofereceu às princesas um gole de suco de “laranja sanguínea”, que a princípio elas pensaram ser “tomate”. suco”, e eles eram ascetas!!

Pergunta vinte

No livro “Nostalgia da Realidade e das Ilusões”, falei sobre a modéstia da cultura religiosa do Rei e que ele não sabia a diferença entre divórcio revogável e irrevogável!! A verdade é que não compreendi o significado desta frase e a sua evidência da sua aplicação ao incidente do divórcio de Farouk de Farida.

Vou explicar a você o que quero dizer com esta afirmação e acho que você concordará comigo no final. De acordo com os hadiths de “Farouk”, o homem se divorciou irrevogavelmente de sua esposa, a rainha Farida, e, portanto, deixou crescer a barba. , e nisso ele diz ao jornal “The Sunday Herald”, que gravou uma série de entrevistas com ele após a revolução: “Escolhi o segundo método de divórcio islâmico, que é mais digno em vez de assinar os papéis do divórcio na frente. de um juiz, o marido diz à esposa: (Você é divorciado, você é divorciado, você é divorciado). Isso não pode acontecer sem os reais motivos do divórcio, mas se os motivos estivessem lá, comprovados e acordados, então a sentença. do divórcio repetido três vezes como sentença de morte, após o julgamento, torna-se a palavra final em nossa crença. Este método de divórcio é definitivo e ruim. Significa que o homem se divorciou de sua esposa diante de Deus e, conseqüentemente, eles se tornaram como estranhos. que nunca se amaram antes, vocês podem ficar com qualquer filho até os sete anos de idade, e então devem entregá-lo ao pai, e nossa lei e religião não permitem outra maneira senão esta quando um homem e uma mulher se divorciam. desta forma, eles não podem se casar novamente, mesmo que assim desejem, a mulher pode se casar com outro homem e divorciar-se dele, razão pela qual escolhi este método de divórcio. Farida ficou assim livre para procurar seu admirador para ver se ele se casaria com ela. E eu estava livre para procurar uma esposa que me confortasse, me ajudasse e se tornasse uma mãe para meus filhos.”

Por outro lado, encontramos a história de “Lotus Abdel Karim”, que acompanhou “Farida” nos últimos cinco anos, e que “Farida” regressou a Asma Farouk até à sua morte, e que “Farida” manteve este assunto um segredo que apenas a sua amiga íntima, “Lotus Abdel Karim”, conhecia. E a sua filha mais velha, a princesa Faryal, porque temia ser impedida de visitar

o Egito. Isto explica o facto de ela ter guardado o anel do rei e o casamento. anel em seu dedo até sua morte, de acordo com o livro “Farida do Egito: Segredos de uma Rainha e a Biografia de um Artista” de Lotus Abdel Karim e seu diálogo publicado no Al-Ahram Gate em 05/08/2021. o mundo.. Isso também nos deixa em grande confusão, já que Farida só foi casada com “Farouk” durante toda a vida, e ela permaneceu leal a ele, e isso é um fato estabelecido e indiscutível.. Então, como ela voltou para Farouk se o divórcio dela fosse irreversível?! A razão diz que se a história de “Abdul Karim Lotus” fosse verdadeira, então Farouk teria se divorciado dela de forma revogável, mas ele estava confuso sobre o assunto e sua cultura religiosa, ao que parece, não o faria. atingiram até mesmo o nível mínimo de conhecimento.

Isto nos leva a outro assunto que estamos discutindo aqui, que é a subjugação da religião para servir à propaganda política dos governantes no Egito. Encontramos nomes associados a alguns governantes, como:

Rei Fuad (o refúgio do Islã e dos muçulmanos e o protetor do conhecimento, da virtude e da religião), que é o título dado por Mustafa Sadiq al-Rafi'i em seu livro “O Milagre do Alcorão e a Eloquência Profética” em 1928 DC, após a adoção pelo Rei Fuad da emissão do Fouad Alcorão, a primeira edição do Alcorão na escrita Uthmani, que se espalhou por todo o mundo em 1924 DC e veio em linha com o desejo do Rei Fuad de assumir. a posição de califa dos muçulmanos após a queda do califado otomano.

-Rei Farouk (O Bom Rei), que é o título adotado pelo Xequê Muhammad Mustafa Al-Maraghi em seu artigo na revista Akher Sa'a, edição 693, em 23 de janeiro de 1938 DC, e então se tornou o título que ele carregou com as campanhas de imprensa acompanhando suas visitas às mesquitas egípcias e realizando ali as orações de sexta-feira.

-Presidente Mohamed Naguib (o Presidente Fiel), título que lhe foi dado pela imprensa egípcia, juntamente com muitas fotos dele enquanto realizava orações nos palácios reais, ou talvez com sua direção e aprovação, para dar à nova era fé e religião talento que o distingue da era real anterior, que de

repente se tornou um pária e um símbolo de imoralidade, indecência e decadência.

- Presidente Gamal Abdel Nasser (o Presidente Fiel), título que lhe foi escolhido pela revista e jornalista da Juventude Muçulmana Ibrahim Salam, um mês após o revés de 1967 d.C., numa tentativa de embelezar o regime e afastar da mente o regime comunista abordagem do regime de Abdel Nasser, considerada pelos islamitas como uma das principais causas da derrota.

-Presidente Mohamed Anwar Sadat (o presidente fiel), que é o seu título favorito, juntamente com a declaração do estado de conhecimento e fé e a lei da vergonha!!

São nomes dos quais seria melhor evitar porque são uma faca de dois gumes. Ao mesmo tempo que confirmam a identidade religiosa do estado, ao longo do tempo conferem um toque de santidade aos seus proprietários, fazendo outras descrições como o inspirado e o inspirado. chegam aos seus corações, em vez de se sentirem responsáveis perante o povo que elegeu e escolheu o governante, há aversão ao mero pensamento da responsabilidade e transcendência terrena, e de que somente o Deus do céu é quem julga os deuses. na terra.

A consideração de alguns casos históricos destaca os negativos desses nomes, pois a separação entre o público e o privado torna-se impossível, e a vontade única na pessoa do governante é o que eleva a aplicação da lei ou excede a sua implementação. do farmacêutico “Salah Youssef Abdel Sayed Al-Tahawy”, proprietário de uma farmácia ao lado da casa do Presidente Sadat em Gizé, que foi preso sob a acusação de posse de estupefacientes e venda de medicamentos contrabandeados e sem preço em 15 de junho de 1981 (Crime criminoso). Nº 2602, Dokki Felony)... O engraçado é que o presidente “Sadat” emitiu um decreto perdoadando o referido farmacêutico, e um artigo de jornal apareceu no jornal Al-Ahaly, intitulado “Sadat perdoa comerciantes de drogas”.

No depoimento do major-general Al-Nabawi Ismail sobre o incidente, mencionado no livro “Al-Nabawi Ismail e as raízes da plataforma de Sadat” do professor Mahmoud Fawzi, ele narra que Sadat tratou a questão a partir

da lógica de vizinhança !! O farmacêutico é vizinho dele e sua esposa foi até a Sra. Jihan chorando e implorando que ele foi injustiçado!!!

Questão vinte e um

Na coleção de contos “No Espaço das Histórias”, especificamente na história “Olhos do Passado”, questionei a lógica da história sobre a diretora, “Dawlat Fahmy”, e sua afirmação, a mando de seu “Negro Hand”, que mantinha um relacionamento amoroso com Abdel Qader Mohamed Shehata, membro da organização que tentou assassinar o Ministro das Obras Públicas, Mohamed Shafiq, na tentativa de salvá-lo. Qual é a razão?!

Esta história foi mencionada apenas pelo grande escritor Mustafa Amin no seu livro “O Livro Proibido... Segredos da Revolução de 1919”... A verdade é que se eu visse um romance cuja única fonte fosse Al Amin, sentia imediatamente o gatilho da minha mente... Isso é o que segue o jornalismo dos irmãos Mustafa Amin e Ali Amin conhecendo bem sua abordagem ao jornalismo sensacionalista e fabricando alguns temas que despertam o apetite e a curiosidade do leitor.. Essa escola de jornalismo moldou a consciência de muitos e foi expresso pelo jornalista americano (John B. Bogart), editor-chefe do jornal New York Sun, quando disse: “Não é novidade que um cachorro morde um homem, mas é notícia”. “Para um homem morder um cachorro.” Entre suas obras está a reivindicação da descoberta de uma civilização altamente avançada na Lua por meio de declarações atribuídas ao astrônomo britânico “John Herschel”.

“Al Amin” percorreu o caminho, e quem percorreu o caminho chegou com o arquivo da última hora e as notícias como provas conclusivas, mas também nos faltam os testemunhos dos contemporâneos sobre este comportamento jornalístico maquiavélico que não é louvável a meu ver.

Entre os testemunhos de contemporâneos está o que “Ghali Shukri” narrou em seu livro “O Arquivo Secreto da Cultura Egípcia” de que o grande escritor “Salama Moussa”, pouco antes de sua morte, submeteu seu livro “Jornalismo é um ofício e uma mensagem” para Akhbar Al-Youm será publicado em seu livro mensal, e antes do livro ser impresso, “Salama Moussa” morreu. Em 4 de agosto de 1958 DC, os irmãos “Mustafa Amin” e “Ali Amin” aproveitaram-se da morte que fizeram desaparecer o autor do livro, por isso incluíram nele o que não constava e acrescentaram-lhe vários

capítulos de propaganda para a sua pessoa e para promover a sua casa, aproveitando a fama do falecido escritor. trazia títulos incluindo: (Mustafa Amin é uma personalidade - Ali Amin, personalidade jornalística - As origens de Akhbar Al-Youm - Características de Akhbar Al-Yom e outros).

Na Bíblia Sagrada, “O lábio verdadeiro dura para sempre, mas a língua mentirosa só serve para o piscar dos olhos”. Provérbios (12:19) E a propósito, a dilatação das pupilas dos olhos é um dos sinais que indicam tensão na tomada de decisões e na mentira... e no provérbio popular, “Uma mentira não tem dois pés”. E isso foi literalmente o que aconteceu com os dois irmãos... Como quis o destino, Ghali Shukri viu o rascunho dos capítulos do livro em sua versão verdadeira durante a vida de seu autor e ficou horrorizado com a adulteração ocorrida na cópia emitida pelos irmãos, por isso apressou-se em informar o Dr. Raouf, o filho mais velho de Salamah Musa. um pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa antes de ser nomeado professor na Universidade de Alexandria, Ghali Shukri também escreveu um artigo no jornal Al-Massaa explicando os detalhes. Foi um grande escândalo que Ali Amin tentou reconciliar oferecendo dinheiro à família de. o falecido escritor em troca da renúncia ao caso Quando insistiram em recusar, “Mustafa Amin” e “Ali Amin” aproveitaram-se das circunstâncias políticas e espalharam o boato de que “Raouf Salama” e “Ghali Shukri” eram comunistas, e que. a fabricação da edição do livro estava por trás do Partido Comunista Egípcio, que tinha a maioria dos seus líderes nas prisões de Abdel Nasser!!

Ainda me lembro do início da minha convivência com Mustafa Amin. Eu estava no ensino médio e o professor de língua árabe deliciava nossos ouvidos com a genialidade dos antigos, dando o exemplo do menino “Mustafa Amin” que, aos quatorze anos. , pôde compartilhar com o grande poeta “Ali Al-Jarim” seu livro “Gramática Clara”, o valioso livro de viagens que foi prescrito para alunos do ensino fundamental e médio no início da década de 1930. Há muito tempo que perpetuamos esse mito. , e a Wikipedia também o promoveu e ainda o faz. O que é verdade, e o que ficou claro para mim nas edições antigas do livro, que ninguém se preocupou em olhar, é que “Mustafa Amin” é o autor do livro. Com “Al-Jarim”, ele foi colega inspetor

do Ministério da Educação, e não “Mustafa Amin”, o jornalista, muito depois desta época.

Questão vinte e dois

No seu livro “Nostalgia da Realidade e das Ilusões”, você disse que “Gamal Abdel Nasser” propôs “Ahmed Lotfy Al-Sayyid” para a presidência do Egito, e o outro recusou... De onde você tirou esse romance?!

Este romance foi relatado pelo grande escritor “Mustafa Amin” na edição de 1944 da revista Al-Musawar em 12 de janeiro de 1962, sob o título “A História do Primeiro Jornalista... o primeiro a nomear Gamal Abdel Nasser como Presidente do República.” De acordo com o que foi afirmado na revista, “Mustafa Amin” encontrou-se com Ahmed Lutfi Al-Sayyid no Cecil Hotel em Alexandria em junho de 1951 DC, este último previu uma revolução militar que derrubaria o rei e libertaria o povo. , o que aconteceu treze meses depois, no inverno de 1954 DC, um mensageiro do Bekbashi “Gamal Abdel Nasser” foi até o professor da geração, “Ahmed Lutfi Al-Sayyid”, em sua casa para transmitir-lhe uma oferta de “. Abdel Nasser”, chefe do Conselho do Comando Revolucionário, para assumir o cargo de Presidente da República, e que “Gamal Abdel Nasser” convenceu todos os membros do Conselho Revolucionário desta opinião... mas “Lotfi Al-Sayyed” bateu à porta com cuidado, e após alguns momentos de silêncio, o mensageiro respondeu que o Presidente da República deve ser o líder dos revolucionários porque o sucesso da revolução depende do seu líder.

De acordo com a história de Mustafa Amin, Abdel Nasser resistiu a esta opinião, e a insistência de Lotfi al-Sayyid prevaleceu no final, e Abdel Nasser concordou com a decisão do Conselho Revolucionário de nomeá-lo por unanimidade como Presidente da República. Esta história não é isenta de exageros. condizente com o líder da revolução, que deve ter um governo ascético e a opinião pública exige que ele concorra ao cargo contra a sua vontade, para que no final ele fique satisfeito com a opinião das grandes massas e se curve à sua vontade!! !...E devemos aceitar que “Abdel Nasser”, que derrubou Naguib em busca do poder monopolizador, foi ascético nisso!!!

Na minha opinião, o objectivo de Abdel Nasser ao nomear Lotfi al-Sayyid, que é muito idoso e tem mais de oitenta anos, era absorver a restante

oposição à abolição dos partidos, ao congelamento da vida parlamentar e constitucional e a contornar os movimentos que apelam ao regresso da democracia Cumprimos a promessa e trouxemos o próprio pai do liberalismo, mas julgemos através dele o nosso liberalismo, não o seu liberalismo, uma vez que a retirada da elite militar do poder e a retirada para as sombras não foi possível em nenhuma circunstância, e a nomeação de “Lutfi al-Sayyid”, o primeiro dos intelectuais árabes a normalizar-se com Israel, para esta posição perigosa dá uma mensagem de segurança ao Ocidente e aos americanos, especificamente com a intenção de revolução e paz com Israel.

A história desta nomeação não se limitou a “Mustafa Amin”, mas também foi mencionada no livro “Mohamed Hassanein Heikal Remembers: Abdel Nasser, Intellectuals, and Culture de Youssef Al-Qaid”.

Questão vinte e três

Tenho acompanhado as páginas de incidentes nos jornais durante toda a minha vida, mas noto um grande número de casos de assédio atualmente. Existem casos como este no patrimônio do arquivo da imprensa egípcia no passado?!

O passado está repleto desses inúmeros incidentes.. Portanto, escolherei para você o mais estranho desses tipos de casos.. Na edição 1400 da revista Al-Musawar em 10 de agosto de 1951 DC - a edição da lua de mel do rei Farouk com seu segundo esposa, Rainha Nariman... aconteceu que a Sra. “Inayat Muhammad” foi exposta “Tawfiq” privou um funcionário sênior do Ministério do Abastecimento de assediá-la e sua irmã na Praça Verde Ataba (Muhammad Ali) quando foram assediados por um jovem, onde estavam a caminho da casa da Sra. “Inayat” em Sayyida Zeinab para um parente deles em Zamalek.

A mulher e sua irmã saíram do bonde para escapar do assédio do jovem e embarcaram em outro bonde. Ele continuou a assediá-los até que se cansaram, então tudo que ela pôde fazer foi esbofeteá-lo várias vezes, prendê-lo e decidir levá-lo para lá. a delegacia para receber sua punição. Aqui um jovem soldado do exército se apresentou, oferecendo-se para fazer isso. A missão era por conta da senhora, e assim que ela lhe entregou, ele deixou-a abrir as pernas. o vento e fugir.

A mulher ficou surpresa com a ação do soldado do exército, então o prendeu. Ele tentou resistir e bateu nela. Dois colegas do exército se juntaram a ele e o ajudaram a bater na mulher.

A situação foi piorando, o que exigiu a intervenção de um dos policiais. Ele tentou salvar a senhora, mas foi poupado de ser espancado pelos Três Cavaleiros. Aqui, outro policial interveio para salvar o colega e a senhora. O círculo de espancamentos mútuos se expandiu. No final, os dois policiais e a senhora conseguiram levar dois dos Três Cavaleiros para a delegacia, enquanto o terceiro deles, que havia enlouquecido, fugiu por um truque astuto para. para salvar os seus dois colegas e também para escapar da presença da polícia, era inevitável que isso acontecesse. Ele correu para os

seus colegas soldados no campo, e eram muitos, porque era sexta-feira, dia do piquenique. pediram-lhes ajuda, alegando que os policiais haviam matado um soldado do exército. Um grupo deles saiu furioso e a febre da raiva tomou conta. Eles os levaram para a delegacia de polícia de Al-Moski, então eles a atacaram e quiseram. atacá-lo para se vingar É claro que esse motim entre as autoridades levou à infiltração de ladrões durante a briga entre a polícia e o exército, e muitos roubos foram registrados, incluindo o roubo do relógio da irmã da mulher e de uma gravata contendo o tecido. de um vestido. Também foi roubada a carteira do policial “Abdullah Siddiq”, que defendeu a mulher, incluindo cinco libras para despesas domésticas do mês inteiro. Entre eles estava a companheira do segundo policial, “Zakaria Hassan Hamza”, além de dez libras, que é toda a riqueza do homem e o que ele possui.

Questão vinte e quatro

“Que Deus o perdoe, meu irmão Muhammad.” Tive medo de colocar seu livro “Mannafih al-Iyak fi Controvérsias com as Elites” na biblioteca de minha casa depois de terminá-lo. minha esposa descobriria o que eu citei sobre as mulheres egípcias na jurisprudência. Ela é uma péssima leitora, mas talvez “o tijolo esteja quebrado” e ela seja gentil, mas muito nervosa e eu poderia perder a xícara de café que ela faz para mim. punição por comprar esses livros.

Às vezes começar uma briga é útil se você toma café em excesso, como eu, e eu sofro de hipertensão, pois o café neste caso representa um perigo extremo e pode levar à morte, Deus me livre, então seja moderado... Parabéns a você, meu querido, uma xícara de café por dia que sua esposa faz para você.

Um estudo recente mostrou que aqueles que bebem café regularmente são frequentemente ligeiramente menos susceptíveis a ritmos cardíacos anormais, incluindo fibrilhação auricular e/ou flutter auricular e taquicardia supraventricular, em comparação com aqueles que não bebem café (fonte Manuais MSD). significa prescrever café para prevenir o risco de batimentos cardíacos irregulares, pois esse tipo de estudo não fornece explicações conclusivas que sigam seu curso como fatos científicos comprovados.

Vamos ao cerne da questão... Uma das pesquisas egípcias interessantes é a que foi publicada pela revista “Akhir Sa'a” em sua edição 2104 de 19 de fevereiro de 1975 DC, sobre uma pesquisa intitulada “As Desvantagens das Mulheres Egípcias”. ” preparado por “Weam Ali Al-Sayyid” para obter um mestrado em Serviço Social, e com ele responderá às deficiências da mulher egípcia. Algumas mulheres egípcias e a extensão da influência da educação antiga e de ideias ultrapassadas sobre elas. , e ela concluirá sua pesquisa com os vários métodos de tratamento para esses resíduos sociais “..e a verdade é que as falhas das mulheres egípcias são falhas gerais entre as mulheres em geral, e na vanguarda delas está o “mau humor”. De acordo com um estudo recente da American Heart Association, as mulheres sombrias são as que vivem mais devido à sua vontade de expressar o que a incomoda e assola seu

peito constantemente, para que ela mantenha sua saúde, ao contrário de uma mulher reservada, cujo risco de morte é quatro vezes maior do que a de uma mulher mal-humorada (Fonte: Youm7 Gateway, 4 de agosto de 2018 DC)...a qualidade que vem depois é tagarelar e tagarelar excessivos, o que equivale ao treinamento diário dos músculos da língua do egípcio mulheres. Que não cessam de conversas inquisitivas durante longas horas, especialmente sobre assuntos de fofoca... Num estudo recente da Universidade de Nova Iorque sobre setecentos jovens, a maioria deles meninas, referido pelo site “Daily Mail”, é concluiu-se que fofocas e conversas são a melhor forma de desabafar a pressão nervosa das mulheres e renovar sua energia e vitalidade. Expressando sua personalidade!!

Quanto ao fascínio de algumas mulheres pela obesidade, especialmente as egípcias, é um fenômeno que tenho testemunhado muitas vezes no meu trabalho como farmacêutica, e as raparigas procuram comprimidos de Prednisolona, Hidrocortisona e Ciproheptadina para ganhar peso e casar, como Os homens orientais geralmente preferem que as mulheres gordinhas se balancem e se pavoneiem na frente dele como um palhaço. Uma analogia engraçada que ouvi de um amigo iemenita Significa a caminhada de um carregador ou de uma maca carregada com varas em camelos e mulas). morava com um colega farmacêutico que passou sete anos consecutivos no Golfo sem férias nenhuma e era muito cuidadoso.. Sua alimentação regular não ia além de tamis, queijo, mel e melancia doce.. ele achava que era.. .Com a maior precisão, e nas suas primeiras férias no Egito, que duraram um mês, ele carregava consigo uma abaya de certo tamanho e tamanho para sua futura esposa, com quem ainda não havia noivo e que ainda era puro sonho. E quando lhe perguntei sobre o significado de comprar a abaya antes de nomear uma esposa... ele sorriu, rindo: “Você quer dizer que eu comprei a carruagem antes de ele se instalar no casto cavalo com o qual partiu.”, o som de sua risada aumentou e ele continuou, dizendo: “Eu tenho a abaya, são as especificações padrão que eu pedi. vai repetir o assunto de novo e de novo.” O engraçado é que, em um mês, ele ficou noivo, depois rompeu o noivado, depois ficou noivo de novo e se casou!!! sua obesidade sem perder um único grama - mesmo que a fonte da obesidade às vezes sejam medicamentos para garantir velocidade - preservá-la é uma das coisas mais

fáceis através de... Mahshi, frango Ataqi e chamurt.. Ainda me lembro de uma viagem a “Ras El-Bar” com um amigo meu, e foi em um “ônibus” econômico carregado de famílias egípcias que chegavam ao resort carregadas de batatas recheadas empilhadas!!!

O que também está errado com as mulheres é a sua por vezes masculinidade, como a obsessão pela natureza masculina, que se opõe à feminilidade e delicadeza das mulheres. Foi mencionado na edição 938 da revista Al-Monday e Al-Dunya em 2 de junho de 1952 DC, e uma notícia com o título “Hussam Al-Din cai nas garras da polícia”!!..e os detalhes são que uma mulher Ela se chama “Saadia Ibrahim”. Ela assumiu vinte nomes de homens, incluindo “Hossam El-Din”. Muhammad” e “Faraj Abdel Badie” e dez nomes de mulheres, incluindo “Saadia Abdel Aziz Abu Seif”. Ela nasceu em “Sidi Bishr” em Alexandria. Ela era casada com alguém no Cairo e residia no bairro. do seu marido, “Al-Jyoushi” estava perdida no meio da vida até que a polícia a prendeu num dos incidentes e a condenou a quatro meses de prisão e a colocou sob vigilância policial durante seis meses. , ela entrou no abrigo para mulheres idosas em Sufiyya enquanto a vigilância continuava, mas conseguiu escapar e começou a se disfarçar com roupas de homem. O roubo de casa é praticado sob nomes falsos e com muitos incidentes, incluindo uma mulher italiana que prestou queixa. a delegacia de polícia de Abdeen informando que enquanto ela caminhava na rua, ela foi parada por um jovem chamado “Hossam El-Din Mohamed Hassan” que procurava trabalho como empregado, então ela o contratou para trabalhar para ela, e depois de três dias ela descobriu o roubo de trinta libras e uma pulseira de ouro vale cinquenta libras. Um dos comerciantes também apresentou um relatório semelhante ao Departamento de Investigação do Cairo Sul, afirmando que um servo chamado “Faraj Abdel Badie” passou treze dias com ele e escapou depois de roubar de casa o que era leve e caro, uma semana após os dois incidentes. , uma velha apresentou um novo relatório com a mesma descrição Frente Uma petição proeminente com traços de fusão simples e sobancelhas abertas O governo divulgou um boletim com descrições até que um jovem com a mesma descrição foi preso trabalhando para um açougueiro (açougueiro). no distrito de Darb al-Ahmar O seu interrogatório levou à revelação destes factos emocionantes e que o jovem

servo-ladrão era na realidade “Saadia”, que tinha fugido da Vigilância e do roubo!!

Isto nos leva à mulher moleca que anseia pela aparência de um homem e que deseja a transformação sexual, e iniciamos nossa conversa com um engraçado incidente que foi noticiado no semanário “Al-Balagh”, edição 22, de 22 de abril de 2018. 1927 DC, onde escreveu “Taha Abdul Hamid Al-Wakeel” do Ministério de Doações, citando o jornal turco “Waqt” em sua edição de 23 de março de 1927 DC. Uma garota chamada “Hasiba Hanem” sentiu “sinais de masculinidade,” o que a levou a dar entrada no hospital para se submeter a duas operações na cidade de “Balikesir”, a primeira para remover a deformidade do órgão reprodutor e a segunda para desviar a uretra para o órgão. Ela deixou o hospital vinte dias após a operação. vestindo roupas de homem com sinais de juventude e tornou-se “Hikmat Bey”, com testa larga e olhos que mostravam inteligência e vontade, determinado com determinação a completar seus estudos em Astana para ser soldado ou médico. a casa do governo e conheceu o governador, Mumtaz Bey, e o diretor de conhecimento.

As mulheres egípcias distinguem-se sobretudo pela sua “força”. Nesta apresentação, apresentarei alguns dos documentos históricos que circulam nas páginas do Facebook preocupados com o património (não documentados e sem humor), incluindo a reivindicação da mulher Khadija, filha de Muhammad ibn. Muhammad, que seu pai era conhecido como Al-Badur (os nomes não são exatamente claros) por seu marido Hossam al-Din al-Qadi (..) Ibn al-Sheikh Abu al-Saud al-Adawiya al-Qadiri no. (abençoado) Sábado, 7 de Rajab (o indivíduo, o al-asab, que significa “no qual a misericórdia é derramada”, o surdo, que significa “lutar é proibido nele”) (no ano 934 AH) entre os anos 1527 e 1528 DC) pelo restante de seu dote (dote), que Ele pagou parte e adiou o resto, e perante o juiz ela pediu “duzentos e meia prata” dote diferido e “cinquenta e cinco meia prata ” o custo de um ano e meio de roupas devido por ele. O marido alegou perante o juiz que havia pago a ela a quantia de roupas. A esposa negou ter recebido o valor e jurou e exigiu sua prisão, o que foi o que aconteceu. .. Isso ocorre porque pagar o dote à esposa é um dever obrigatório de acordo com as palavras do Todo-Poderoso na Surah An-Nisa: (E dê às mulheres seu sadaqah gratuitamente. E

se elas expressarem algum desejo de qualquer uma delas, então coma de uma maneira agradável e agradável (4))... Fica claro no documento histórico que o objetivo principal da esposa não era Não havia limite para o dinheiro O mesmo que era a fabricação de um cartão de pressão que seu marido ofereceu-se para forçá-lo a submeter-se integralmente às suas condições e aceitá-las em troca da sua libertação e regresso a ele. Estas condições eram se ele a agredisse com espancamentos severos e os seus efeitos aparecessem no seu corpo, ou a deixasse sem manutenção, ou. viajasse por um mês, ou ficasse longe dela por uma noite enquanto ele residisse no Cairo, ela se divorciaria dele... então o marido aceitou sob coação, pois não havia outra maneira senão aceitar, e eles foram embora. o tribunal juntos...

O segundo artigo histórico é mais engraçado e remonta a quinta-feira, 12 do Ramadã de 1307 AH (entre os anos de 1889 DC e 1890 DC), no qual ele reconhece, confessa e presta testemunho contra si mesmo, embora esteja de bom juízo e com plenos sentidos, “O Honorável Hajj Hassan bin o falecido Ahmed bin o falecido Hassan Al-Shara” que ele não tem nada sobre o assunto Os bens móveis encontrados em sua residência localizada em Darb al-Mahabil (um bairro popular administrativa e geograficamente afiliado ao Distrito de Abdeen, mais próximo do distrito de Muski), e que todos incluem colchão, cobre, joias, dinheiro e outras coisas, muitos deles, e um pouco deles pertence a sua esposa, “Wardah bint Ali”, e sua nobre filha, “Zeinab”, sem companheira para eles, ressaltando que ele não possui nenhum dos bens do mundo, exceto seu corpo desgastado e nada mais... testemunhado por quatro testemunhas (. Muhammad Muhammad Al-Anbabi, Khalil Ibrahim Dawoud, Ali Mustafa Al-Anbabi e Ghoneim Muhammad) e acompanhado por seu anel... O poder da esposa foi decisivo para o destino da herança após o marido, a fim de protegê-la e a ela filha, ou foi uma iniciativa do marido Para preservar os direitos da esposa e da filha e para ninguém disputar com elas após sua partida?!! ..

Em qualquer caso, o dono do dinheiro poderá dar todo ou parte do seu dinheiro aos filhos e à esposa, desde que a doação seja justa entre os filhos e não tenha a intenção de privar os restantes herdeiros da herança. Também exige que o donatário a receba durante a vida do doador. Se o doador falecer

antes de o donatário receber a sua doação, o dinheiro será distribuído entre os herdeiros de acordo com os controles legais.

Questão vinte e cinco

No seu livro, “Manafih al-Iyāk fi Controvérsia das Elites”... você falou sobre o fato de que o barbeiro do quediwa, Abbas Hilmi II, era grego e o barbeiro do rei Fuad era italiano. e elemento árabe nesta profissão que está enraizada no Egito na corte da família alauita governante?!

Ao revisar alguns documentos históricos para referência, o nome de “Muhammad Agha Al-Za'farani, filho do falecido Hassan Al-Za'farani, Ibn Abdullah” surgiu para mim. Ele é conhecido como “Paxá Berbere, Sua Excelência Ismail Paxá. , Quediva do Egito”... e Berber Pasha, ou Bashi, significando o barbeiro-chefe do Quediva Ismail, que morreu em 16 de Rabi' al-Akhir de 1297. Hijri (aproximadamente março de 1880 DC)... Seu local de origem é não se sabe especificamente, mas talvez ele e seu pai tivessem o sobrenome “Al-Zafarani” como uma indicação de suas origens árabes.

Neste contexto, não podemos deixar de falar do documento histórico que continha o seu nome, que é uma declaração legal do seu património a favor da sua esposa, “Rahma Hanem, filha do falecido Abdullah Al-Shami Ibn Mustafa (residente em Al -Darb Al-Jadeed, seção Sayyida Zainab)” e seus três filhos, “Ali e Fatima, que são menores, de sua atual esposa, a mulher adulta Zainab, “al-Marzouqa” para ele, de sua.” esposa que morreu durante sua vida, a falecida Khadija, filha do falecido Muhammad Agha Al-Antabli.

O caso incluído no jornal histórico é muito engraçado, pois a mulher “Rahma” entrou com uma ação na qualidade de guardiã do palácio, exigindo a cobrança de uma dívida no valor de “dezesseis piastras de prata egípcias” emprestadas pelos chamados “ Muhammad Effendi Anbar Agha Ma'touq, o falecido Mustafa Agha Shater Zadeh, no círculo de Sua Excelência Davut Pasha Yakan (residente na rua Al-Maradani, distrito de Al-Darb Al-Ahmar) “de seu marido antes de sua morte como). uma herança depois dele para sua esposa demandante e três filhos, distribuída da seguinte forma: (duas piastras para a esposa - sete piastras para o menino - sete piastras para as duas meninas)... e o réu se opôs à sua tutela, então ambos “ Rayhan Agha Abbas” foram martirizados. Ma'touq Abbas Pasha reside no palácio do Alto Palácio do Egito (e Hajj Surur Agha Al-Asmar (Ma'touq Mustafa Agha Qarachouli

reside na casa da Sra. Khanandeh Hanim Baharat Halawat, Al). -Distrito de Darb Al-Ahmar)). No entanto, o marido nomeou-a como guardiã escolhida por ele para o seu património, pelo que o tribunal acabou por decidir a seu favor.

Questão vinte e seis

O oficial “Al-Rashidi” de quem você falou em seu livro “O Piquenique dos Padres nas Discussões dos Leitores” é o mesmo oficial cujo papel patriótico não foi apreciado na década de 1940 pelos jornais egípcios na década de 1940 por Spinks Pasha, o último comandante inglês do exército egípcio? Longas deliberações entre os Ministérios da Defesa e das Finanças para aumentar sua pensão de quatro para quatorze libras não levaram a nada ou ao seu retorno ao serviço. Acho que um dos jornais egípcios descreveu o que aconteceu com ele. como punição para Sinmar, pelo que me lembro?!

Você ficou confuso, meu querido. O oficial a quem você está se referindo é o primeiro-tenente Abd al-Rahman al-Shahidi, que se aposentou aos 25 anos devido a uma declaração que publicou no jornal Al-Ahram em 23 de outubro. 1919, apelando aos seus colegas para que mostrassem solidariedade no boicote ao Comité Milner (Comité). Foi formado pela Grã-Bretanha em 22 de setembro de 1919 DC, para descobrir as causas da Revolução de 1919, chefiado por Alfred Milner, Ministro das Colônias. Como a publicação era proibida pelas leis do exército, Spinks Pasha, o último comandante inglês do exército egípcio, ordenou que ele fosse transferido para depósito, marcando seu arquivo com a palavra “Perigoso”, que serviu de tema de “suspensão de status” para o homem que permaneceu detido por quase vinte anos, de 1919 DC até 1936 DC.

A nomeação de "Spinks Pasha" para o seu cargo ocorreu após o assassinato de "Sir Lee Stack", o Sardar do exército egípcio e governador-geral do Sudão, uma vez que o assassinato de Sardar levou à retirada do exército egípcio do Sudão. Sudão, já não havia necessidade de nomear um inglês para combinar novamente os dois cargos, e o primeiro-ministro "Ahmed" procurou Ziur Pasha "na nomeação de um sargento egípcio para o exército egípcio depois dos seus membros terem sido limitados aos egípcios, mas este esforço falhou sob o controle do ocupante britânico, que trouxe Spinks Pasha Quando o tratado egípcio-britânico foi assinado em 1936 DC, que concedeu ao Egito independência parcial, Aziz Pasha Al-Masry foi nomeado para o cargo de inspetor geral do exército, sucedendo-o. Spinks Pasha Assim, o obstáculo que perturbou os sonhos de Abd al-Rahman al-Shahidi e

deixou ele e sua família na pobreza e na indigência com uma escassa pensão de quatro libras foi removido, e sua esperança voltou novamente para aumentar sua pensão, então ele. recorreu ao Tenente General Ali Fahmy, Ministro da Defesa do Ministério da Delegação (o Segundo Ministério de Mustafa al-Nahhas Pasha. Em 1937 DC, ele examinou seu arquivo e teve certeza de que as razões para depositá-lo eram uma retaliação por seu). tendências patrióticas, então ele o submeteu ao Ministério das Finanças para melhorar sua pensão e aumentá-la para quatorze libras... mas a resposta do Ministério das Finanças em 15 de julho de 1937 DC foi decepcionante com uma breve frase: “Não concordamos. ”

O homem repetiu a bola e foi para Hassan Sadiq Pasha, ministro da Defesa (no primeiro e segundo ministérios de Hussein Seri Pasha É claro que a decisão de não regressar ao serviço foi uma decisão final e irreversível, e os esforços foram concentrados). em convencer o Ministério das Finanças a conceder-lhe apenas um aumento excepcional.

O ministro apresentou uma carta ao Ministério da Fazenda em 24 de abril de 1941, acompanhada de alguns esclarecimentos, defesas e justificativas para o direito do homem a esta pensão excepcional. Isto porque a aposentadoria não foi por “motivos que afetam a honra”, mas. pelo contrário, deveu-se a erros a que foi levado pelo “temperamento da juventude”, pensando que o seu envolvimento na política serviu ao seu país e lhe causou “danos materiais e morais” durante o período de licença, “retribuição suficiente”. .. A resposta do Ministério das Finanças veio em 10 de julho de 1941, expressando o seu espanto. Se o Ministério da Defesa procurava uma desculpa para a sua atividade anterior, não há objeção de princípio a que o devolva ao serviço e submeta o seu assunto ao. Conselho de Ministros para corrigir o seu estado.

É claro que este ministério e os sucessivos ministérios depois dele (Al-Nahhas Pasha - Ahmed Maher Pasha - Al-Nuqrashi Pasha - Ismail Sidqi Pasha - Al-Nuqrashi Pasha) estavam preocupados com a questão do seu regresso ao serviço, o que parece claro na continuação da situação até que a revista Al-Musawwar escreveu sobre isso em sua edição de 1225. Em 2 de abril de 1948, uma investigação intitulada “Um oficial egípcio revela que o

preço do patriotismo é de quatro libras”, descrevendo o que foi punido como. uma penalidade “Sinmar”.

A punição de Sinmar não vem necessariamente do governo, mas muitas vezes também vem do povo. Por exemplo, o bravo oficial Al-Sagh "Abdul Majeed Sharif" que carregou Saad Zaghloul Pasha enquanto ele estava coberto de sangue e suas roupas estavam manchadas com este sangue durante a tentativa fracassada de assassiná-lo na estação capital em 12 de julho. Em 1924 DC, pelas mãos de um estudante de medicina na Alemanha, “Abdul-Khaliq Abd al-Latif”. que a pistola, instrumento do crime, desapareceu, e algumas testemunhas oculares acusaram o oficial inglês, “Ingram Beck”, agente do governador da capital, de escondê-la no bolso, enquanto este negou por conta própria a acusação em nome de que sua faixa preta foi destruída durante a prisão, o perpetrador a colocou no bolso e a cena ficou confusa entre as testemunhas. dirigido à responsabilidade do Partido Nacional e do seu sucessor, o ex-quediva “Abbas Hilmi II”, de acordo com o que o perpetrador disse no início sobre a sua filiação ao partido e a sua recusa por vontade de Saad de continuar as negociações, e Saad descreveu os britânicos como oponentes “honrados e razoáveis”. A cortina caiu sobre o incidente, colocando o perpetrador em um hospital psiquiátrico depois que um exame médico confirmou que ele apresentava sintomas de insanidade.

Voltamos a Abdel Majeed Sharif, que serviu como Governador Assistente da Diretoria de Dakahlia. Imagine que este homem, que prestou um grande serviço ao salvar o líder da nação, acabou sendo morto ao ser espancado com canos em 16 de maio de 1931 dC. enquanto tentava dispersar um motim da população da aldeia de “Dagados” em que tentavam atacar. A Comissão Eleitoral, enquanto ele desempenhava o seu papel, caiu nas mãos deles enquanto ele estava desarmado, pelo que o mataram em desta maneira bárbara, seu funeral foi realizado oficialmente dois dias depois, e o governo desembolsou um subsídio no valor de três mil libras e patrocinou a educação de seus dois filhos, conforme consta na edição 850 do “Al-Latif Al-Musawwarah”. revista em 25 de maio de 1931 DC.

Questão vinte e sete

O período do governo de “Salah al-Din al-Ayyubi” ocupou uma parte da atenção dos pesquisadores no período real, ou o renascimento desta biografia limitou-se à arte para servir aos propósitos políticos nacionais, árabes e islâmicos? de alguns regimes?

É claro que esta biografia recebeu grande atenção, e a evidência é que uma das primeiras dissertações de doutorado da Universidade Egípcia: “A Vida de Saladin Al-Ayyubi”, apresentada por “Ahmed Billy”, o bibliotecário da a Escola Real de Engenharia da Universidade Egípcia, e foi discutida perante o público em 29 de abril de 1920 DC, e a autora-pesquisadora obteve o certificado internacional. O título de “Doutor em Artes” foi concedido a ela no mesmo ano em que foi concedido. foi publicado como um livro pela Al-Saada Press do Dr. Taha Hussein.

O que há de belo nesta carta é o que foi afirmado na introdução pelo pesquisador, “Ahmed Beyli”, sobre seu sentimento de gratidão para com o professor de história da Escola de Professores Khedive ou Sultaniano, Sua Eminência, “Ahmed Bey Saleh”, que o atraiu para o estudo da história e que explicava extensivamente e resumia suas anotações, o que o fez ingressar na Universidade Egípcia no ano de 1915 DC, para estudá-la em profundidade. e o aluno não carrega na manga mais do que está no livro escolar, nem o aluno quer aprender algo além do que o qualifica para obter a nota de aprovação no exame de final de ano. E entre isto e aquilo, perdeu-se a paixão pela história. Talvez a coisa mais bonita que se disse sobre o impacto da história e o seu papel seja o que foi afirmado na introdução do Dr. Taha Hussein ao livro, onde diz: “ Uma nação verdadeiramente viva não vive pela sua ânsia pelo presente e pela sua destruição, mas antes deseja mudá-lo e substituí-lo por algo melhor do que ele, e a sua maneira de o fazer é não se deixar sobrecarregar apenas com o novo. , a um custo que não é “Não há limite para isso, mas seu caminho razoável é ser responsável por essa coisa nova e extrair do antigo sua força para alcançá-lo e obter dele o bem”.

E porque a coisa é mencionada...e até nos rebelarmos contra os fenômenos do "monopólio cultural" e do "reducionismo informacional" sempre que

surge a questão de quem foi o primeiro a obter um doutoramento no estrangeiro?!...e a resposta é: sempre e para sempre, acima e abaixo, direita e esquerda, Dr. Taha Hussein...por isso vou destacar outros exemplos de egípcios que estiveram entre os primeiros a obter o título de doutor no exterior e não foram destacados..

O primeiro modelo: o xeque “Hamid Wali” foi o primeiro egípcio a obter um doutorado em medicina na Alemanha pela Universidade de Berlim em 1910 DC, segundo a revista “Faubach”...e de acordo com o livro “O Desenvolvimento do Imprensa Árabe no Egito: Uma Estrutura para as Características da Sociedade e a Imagem da Era”, de Anwar Al-Jundi, o então Xeque “Hamid” Wali era professor de ciências árabes na Escola de Línguas Orientais de Berlim. ficou claro que era apaixonado pela medicina, por isso passou no exame de doutorado em ciências médicas com excelente nota e voltou como médico-chefe do Ministério da Educação. O interessante é que seu irmão, Dr. Ahmed Wali, seguiu o caminho do irmão em estudando medicina, então ele voltou de Berlim também como médico, de acordo com os arquivos da Revista Al-Resala (exemplos distintos do passado de mudança de carreira).

O segundo modelo: “Mansour Fahmy”, que obteve o doutorado na Sorbonne, na França, em 1º de dezembro de 1913 DC, e o título de sua tese era “O status das mulheres na herança do movimento islâmico através de seu desenvolvimento, ou o status das mulheres nas tradições islâmicas e seus desenvolvimentos”, sob a supervisão de “Levi Brill”. O problema da tese foi influenciado por conceitos orientalistas que eram enganosos sobre o espírito do Islã e contradiziam a tolerância de seus ensinamentos para com as mulheres. . não passou despercebido, então a universidade cancelou a nomeação de seu proprietário como professor universitário. Mansour Fahmy também se escondeu em sua aldeia por sete anos, temendo por sua vida após ser acusado de ateísmo, até que estourou a revolução de 1919, e ele retornou para a universidade com o sistema de recompensa um ano depois, desculpando-se e arrependendo-se, e foi muito cuidadoso com o seu trabalho e a história do seu arrependimento, conforme declarado na revista “Liwa al-Islam”, Shawwal, no ano de 1378 AH (1959). DC, ano de sua morte), e nos arquivos da revista “Al-Da'wa”, 1983 DC: “Conheci o falecido Xeque

Hassouna al-Nawawi quando o visitei em sua casa, e descobri que ele era um xeque poderoso cujo medo e piedade encheram o coração, e ouvi muito sobre sua coragem e determinação.” E seu desdém pelos assuntos mundanos. Quando fui até ele, ele me disse: Você é aquele que dizem ser. um ateu? Então eu disse: Sim, meu senhor. Então ele me deu um tapinha no ombro e me disse: Leia o Al-Bukhari se você ainda não o leu. Então eu prometi isso ao venerável xeque, e quando parti. , tive vergonha de não cumprir minha promessa, então me dediquei à leitura de Al-Bukhari e fiquei surpreso com minha negligência inicial. Encontrei sabedoria e sistemas, e comecei a comparar isso com o que havia estudado em filosofia, e descobri o que (Muhammad) - que Deus o abençoe e lhe conceda paz - elevou acima de qualquer filosofia, e que a verdadeira inspiração aparece em cada hadith, então não consegui encontrar nada além de dizer: Presto testemunho de que não existe deus senão Deus e que Maomé é o Mensageiro de Deus.”

Seu papel cultural limitou-se aos poucos e curtos escritos que ele coletou no livro “Khatrat Nafs”. Diz-se que o personagem do Dr. “Ibrahim Akl” no romance “Espelhos” de Naguib Mahfouz era uma personificação dele... e na minha opinião o homem fez a coisa certa e voltar à verdade é uma virtude..

Questão vinte e oito

Acho que as pessoas no passado ficavam à vontade com as questões que emergiam dos relacionamentos à distância via Facebook e outros aplicativos, onde a mentira e o engano ocorriam nas relações afetivas entre os sexos, o que poderia levar a desastres, como se vê em alguns assassinatos. incidentes nos dias de hoje que surgem da confiança excessiva entre duas partes que não se conheceram ou se conheceram apenas através do computador... Além disso, as “gentes do passado” valorizavam princípios e levavam em conta as diferenças de idade em questões de casado.

As aventuras emocionais do nosso tempo reúnem ambos os sexos e não colocam considerações de idade neste assunto. É verdade que diferem do passado porque representam a maior parte, mas permanecem presentes em todos os tempos. que eu estava em uma das farmácias e seu gerente, “Hambozo”, tinha uma quantia justa de garçõete, merece ser estudado. Ele passou 25 anos no cargo, com medo de pedir aumento de salário. gerente (um palestiano cuja terra natal é o Egito), mais velho que ele, convenceu-o de que o isolamento era a sua protecção, por medo de que o empregador se lembrasse dele, e que o seu salário actual pudesse ser dividido entre três novos farmacêuticos, por isso ele despediria ele e trazê-los em seu lugar. Com esse truque, nosso amigo, o gerente, “Hambozo”, tornou-se um “pássaro” ativo, como dizemos em nossa linguagem coloquial, e cuidamos de todos os seus colegas para agradar. seu gerente, que fez vista grossa à sua presença no seu humor!!!. O importante é que um dia, uma mulher desconfiada, com mais de cinquenta anos, veio à farmácia, mas ela estava inequivocamente infectada, ela me perguntou. fingir que vendia alguns itens para ela e que um jovem que a esperava no carro simplesmente entraria para pagar a conta, fiquei confuso com o assunto, e Hambuzo sentou-se atrás de mim, observando a estranha situação em completo silêncio, como. ele não estava acostumado a balançar excessivamente os cabelos grossos. Ele ria de piadas das quais só ele ria... Pedi desculpas pela venda porque não entendia exatamente o que precisava fazer?!... Ela me disse que estava. em missão e minha falta de apresentação da venda arruinaria tudo... Alguns segundos depois, vi os carros da polícia se aproximando do jovem que esperava no carro enquanto Hambuzo evaporava “..Nesses segundos, explicou a mulher.

para mim que o jovem a estava chantageando depois de um relacionamento anterior com ele, e que ela o levou para uma emboscada para prendê-lo.

Claro, se você é um dos frequentadores de fantasias femininas, e há muitas delas com a abertura atual na Internet, inevitavelmente será vítima de pegadinhas de alguns jovens que se dizem meninas no Facebook com pseudônimos e atraentes. fotos O objetivo às vezes é fraudar e roubar dinheiro diretamente, e isso geralmente acontece, ou caçar e chantagear depois que o homem adoeceu na armadilha... Achei que fosse um fenômeno moderno, mas como eles. dizem: “Só o mais sábio cai”. Este é o caso do nosso escritor, “Ibrahim Abdul Qadir Al-Mazni”, onde um jovem chamado “Abdul Hamid Reda” afirmou que trabalha como servo para uma mulher chamada “Fakhira”. ”, e ele apresentou ao seu escritório no jornal Al-Seyassah, grávida, uma carta dela expressando sua admiração por seu romance, “A Woman's Instinct”, e que ela havia escrito algo parecido, mas não o havia divulgado ao público. Ela pediu-lhe permissão para uma cópia de seu romance e disse: “Você me dá permissão, espero que me envie alguns de seus escritos com (meu seguidor). espírito de admiração.” Aquele que possuiu minha alma e tomou conta de meu coração, e talvez haja um dia melhor para mim do que este dia em que conheceremos o corpo um do outro, e espero ter sucesso em alcançar o que combina com seu destino elevado... luxo.”

Al-Mazni respondeu à carta, respondendo: “Minha querida senhora: Minhas saudações a você e meus agradecimentos por sua gentil e generosa carta, e minhas desculpas por escrever a lápis, porque em primeiro lugar, estou doente e, em segundo lugar, não há tinta em minha casa!! E tenha certeza de que aprecio a nobreza de sentimento que o levou a escrever esta carta, mesmo que eu não estivesse doente e cansado. obrigado. Você aceita minha desculpa e me perdoa por todos esses erros. Espero que sim. Tenho o prazer de lhe enviar uma cópia de todos os meus livros que tenho em casa, em resposta ao seu pedido. por arrependimento é que cópias do romance estão em meu escritório? Se você me permitir enviar seu seguidor ao escritório no sábado, ficarei feliz em lhe fornecer uma cópia. Estou entusiasmado com seu romance, mas estou. não ouse desejar lê-lo antes de ser publicado, a menos que queira me dar sua generosidade... Não, não há nada de errado com sua

linguagem, mas é muito sólida e um dos melhores métodos de mensagens feministas que conheço, melhor do que esta minha mensagem, por exemplo, e minhas saudações a você, meus sinceros agradecimentos e meu profundo pesar... Al-Mazni.”

As cartas continuavam, inclusive: “Querida senhorita Fakhira Hanem... Acho que você me confundiu, me confundiu tanto - não ria, por favor - a tal ponto que comecei a pensar que quem está me escrevendo não é uma senhorita inteligente e perspicaz, mas sim um jovem astuto que está me escrevendo sob o nome de senhorita para me decidir. um pensamento que me passou pela cabeça desde o primeiro dia, e é por isso que a extrema cautela que apareceu da minha parte nas minhas primeiras cartas - pelo menos na minha primeira carta - mas fui indulgente comigo mesmo e enviei-a como estava para um extensão limitada. Você sabe? A razão pela qual um pensamento como esse surgiu na minha cabeça... a razão é que eu acreditava e ainda acredito que não há mulher neste mundo que possa, em qualquer circunstância, ser apreciada por Ibrahim. Al-Mazni. Não estou dizendo isso por humildade ou por brincadeira, mas estou dizendo isso porque é uma crença profundamente enraizada que espero para mim mesmo, infelizmente. você em minha última carta, evitei em minha vida tentar amar qualquer mulher, mesmo que minha alma morresse por meu amor excessivo por ela, porque - por causa de minha crença em mim mesmo - temia receber um choque, e o resultado seria que eu me machucaria e me revoltaria, então ficaria atormentado e torturaria ela comigo não sei... qual é a sua opinião sobre um homem nesse estado psicológico sem exagero, e juro. você, por tudo o que os justos juram, que não sou mentiroso nem imaginário. Esta é a verdade da minha crença em mim mesmo e a verdade da realidade, e não há dúvida de que é uma anomalia - mas qual é o meu truque? Por causa disso, muitas vezes perco o que os homens ganham, e vejo os encantos da vida me ignorando e caindo sobre outra pessoa sem que ele os procure. Não me sinto triste porque aceitei minha privação e estabeleci como condição não me arrepender. qualquer coisa. E há tanta coisa que sinto falta e me privo no meu mundo em todos os aspectos, até no aspecto da vida material. Mas o que devo fazer?.. Nada.. Comecei a filosofar e dizer isso exercitando a alma. no ascetismo, é necessária uma força psicológica cada vez maior do que a

força necessária para ousar desfrutar os prazeres da vida e a vida mais confortável. É verdade? Não sei, mas vejo que não vou a Paris há mais de um quarto de hora, nem a Londres há mais de uma semana. Eu adorava o campo e a simplicidade, e na minha viagem preferia percorrer o campo no carro de um amigo carregando minha comida, e muitas vezes permaneci nele depois de fechar as janelas. Certa vez disse a um amigo que encontrei no navio: Ah, minha senhora, você é linda, e lhe é proibido jogar sua beleza nas mãos de um burro como eu que só gosta de trevo...É a amargura da alma que às vezes transborda e escorre da língua. ou do cercado, mas talvez eu estivesse dispensado, e talvez fosse mais feliz na minha vida se morasse em uma caverna longe das pessoas. Sim, eu tentei isso uma vez e passei algumas semanas no Monte Mokattam, como resultado de um forte choque que recebi da mão do destino, eu estava bebendo água com punhados da palma da mão e comendo barro meio cozido. ! Sou um homem que preserva o que é belo e não o nego, e não nego a graça de Deus. Sua graça está sobre mim. Se você encontrou em minha resposta algo que o fez sentir que fiquei magoado, então estou muito. desculpe. Espero que você tome isso como um sinal da amargura que está dentro de mim, que é uma amargura natural que nunca é afetada por nada de fora. Então, perdoe-me, Deus, e perdoe-me, e perdoe-me por minhas transgressões. , e esteja comigo neste mundo... dor Devo dizer que sou ignorante? de fato. Eu sou o mais ignorante dos ignorantes e o mais estúpido dos idiotas. Sua determinação está correta em observar essa pessoa ignorante e estúpida e vê-la com seus próprios olhos no domingo? Minhas saudações, saudações, saudades e profundos agradecimentos, e o que está além da gratidão, saudações e saudades, e mais eloqüentes que tudo isso... Al-Mazni, claro, Fakhira pediu desculpas pela nomeação porque era impossível e.” enviou-lhe um pequeno romance intitulado “Fakhira e Al-Mazni” para inflamar seus sentimentos e aumentar seu desejo, e os sintomas do amor casto começaram a tomar conta dele, então as cartas dela estavam debaixo de “Seu travesseiro” ele olha para ela todos os dias , e ele também preparou um romance para responder à narração dela. Em uma carta dele, ele considera o fracasso dela em encontrá-lo um castigo e diz: “Não há dúvida de que eu mereço esse castigo, e em você o céu e o inferno se encontram, e em você minha alma encontra contentamento e tormento, e eu experimentei o sabor do céu e ganhei algum tormento.” Ele

enviou a ela sua foto antiga a pedido dela, e “Fakhira” respondeu enviando sua foto então “Al-Mazni”. escreveu-lhe: “Estou escrevendo agora com pressa, como se tivesse medo de não... Não... não tenho medo de nada, mas espero exalar... Um suspiro que voa para você na asa da brisa e te faz sentir o que está em meu coração... gostaria de poder exalar uma alma que revelasse a verdade sobre minha situação... luxuosa!! Peço a Deus segurança de toda essa bondade... Segurança? Que esperança existe? Foi o que eu temia que acontecesse e acabou. Eu te amei como uma ilusão, e aqui estou hoje eu te amo como um ser humano... de verdade, Deus me elevou a um céu que eu havia imaginado. Tal amor é uma bênção, ó luxuoso, e assim como meu amor por você é uma fonte de orgulho para mim e uma elevação de minha alma e uma sublimidade. Você ainda tem um significado, Samia... você nunca reencarnou como eu, apesar de tudo. a imagem. Tudo o que a foto mostrou foi que minha suspeita não foi frustrada... e que a verdade é maior, mais tentadora e mais encantadora que a imaginação... Você quer me conhecer para poder me odiar e eu te odeio?! ... Sim, você vai me odiar e eu ficarei infeliz por causa do seu ódio por mim e do meu amor por você... Este é o decreto de Deus e não há objeção a isso... e você pediu Whiskey agora.” : “Estou perturbado... dentro de alguns dias ficarei sem coração”... o que é doloroso é que depois desta revelação psicológica que revelou a fraqueza do homem e o ocultamento do seu coração face à experiência do amor à distância e à sua sentimento oculto de que ele é baixo, mesquinho e autodepreciativo, o amor de uma bela mulher por ele e sua crença nele em particular... Ele sofreu de claudicação na juventude em um acidente enquanto tratava sua esposa doente. foi o choque de sua vida que o que ele havia escondido e negado era verdade e que as cartas eram uma fraude do jovem servo para expô-lo publicamente. As cartas foram publicadas nos círculos literários por volta do ano de 1932 DC. foi um escândalo. Causou uma ferida profunda em Al-Mazni.

Uma questão permanece: Quais são os motivos do jovem, “Abdul Hamid Reda”, para o que fez a Al-Mazni?!!

O professor Taher Al-Tanahi revelou na revista Al-Hilal (Parte 10, Volume 57) em primeiro de outubro de 1949 DC que “Abdul Hamid Reda” era um jovem escritor e amigo dele desde seu aprendizado, e que ele veio até ele um

dia depois de ter emergido de uma experiência emocional fracassada, ele ficou magoado ao abandonar sua amada, então ficou com raiva de si mesmo e odiou esse tipo de mulher e quis envolver um dos escritores em uma experiência semelhante, e os dois. escolheu o pobre “Al-Mazni”!!

Caro leitor: Espero que depois de ler esta parte, você releia com atenção meu artigo “Amor no Ramadã... Outro Olhar” para meu livro “Galeria de Histórias do Ramadã”.

Questão vinte e nove

No livro “A realização do sonho nos eventos e incidentes do Ramadã”, falei sobre a tendência dos homens egípcios de serem pessimistas. As mulheres egípcias estão longe dessa característica?

Num estudo recente realizado por neurocientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos da América, em 2018 DC, para determinar a área do cérebro responsável pelos sentimentos de pessimismo e publicado pela revista “Neuro”, descobriu-se que é o “área do núcleo caudado, que está associada à tomada de decisões emocionais e sua hiperestimulação por uma simples corrente elétrica de Causa ansiedade e depressão, que são as causas do pessimismo. o hormônio “dopamina”, que é chamado de hormônio da felicidade nos humanos, como uma explicação proposta para o pessimismo.

O experimento conduzido pela pesquisadora principal, professora Anne Greipel, e sua equipe se resume à utilização de um dos processos de tomada de decisão conhecido como abordagem de prevenção de conflitos, onde ratos experimentais são colocados em situações e situações em que devem escolher entre duas alternativas e tomam sua decisão pensando os aspectos positivos e negativos de cada alternativa, o que expõe seu cérebro a um grande esforço.

É natural que os ratos escolham as opções que lhes proporcionem uma recompensa maior, independente do risco, mas após a estimulação do núcleo foram observadas alterações nas ondas cerebrais, então o valor da recompensa diminuiu aos olhos dos ratos porque após o estímulo, eles se concentraram mais nos resultados e nos fatores negativos do que na recompensa em si.

Pela explicação científica, e acredito na ciência e a respeito, não há diferença significativa no pessimismo entre homens e mulheres em geral...e a sociedade egípcia em todos os seus tempos está repleta de imagens de pessimismo em geral. para citarmos exemplos dos arquivos da imprensa egípcia, nos quais nos concentramos para redescobri-la como um espelho honesto da sociedade.

O primeiro exemplo: Em 15 de setembro de 1927, a revista “Rose Al-Youssef” publicou uma foto da artista “Zeinab Sedqi” - de origem turca, que ganhou o título de Miss Egito três anos depois - em roupão de banho, e a revista descreveu a foto como um azar!!

A revista explica isso pelo fato de ter preparado a foto para aparecer na capa da edição nº 95, e enquanto ela estava sendo preparada para impressão, chegou a notícia da morte do falecido líder da nação, Saad Zaghloul Pasha, em agosto 23, 1927 DC A circunstância era inadequada, e a publicação de sua foto foi adiada, e uma foto do falecido foi publicada. Uma semana se passou, enquanto a edição 96 estava sendo preparada para publicação. Sidqi.” Veio a morte de seu colega, o falecido teatro, Abdul Majeed, e sua foto foi colocada em seu lugar, o que fez com que a revista se sentisse pessimista e expressasse sua falta de tranquilidade até que a impressão fosse concluída e a edição que continha a foto. de “Zainab Sidqi” apareceu nos mercados e flertou com seus leitores dizendo: “Também responsabilizamos Zainab Sidqi por qualquer coisa”.

Segundo exemplo:

O que foi noticiado nos jornais sobre uma “corrente de ouro” que a artista “Mimi Shakib” usava no pé, imitando as tornozeleiras usadas pelas camponesas, que ela viu quando era jovem e se apegou a ela a ponto de fazendo uma “dobara” de linha à sua semelhança e colocou-a no pé dela e lutou contra a mãe e também contra a escola de freiras em que estava matriculada. com a única diferença de que ela substituiu o dabbarah quando cresceu por uma corrente de ouro que ela não havia tirado durante toda a vida porque se sentia pessimista, e que a única vez que ela a tirou...um impensável aconteceu, pois ela diz: “Momentos depois, eu estava no hospital com intestino de um olho só..e a partir daquele dia foi proibido retirá-lo.”

O Islão foi o primeiro a desviar a atenção do crente de olhar para os assuntos da sua vida com tal visão, por isso a orientação islâmica foi adoptar o caminho da confiança em Deus e realizar acções e assuntos adoptando razões e acreditando que os decretos são criados por Deus e não ter outro controle além dele, e rejeitar a frivolidade, que é que uma pessoa abandona

sua necessidade se vê ou ouve algo que odeia e agir de maneira prática condizente com uma sociedade racional e produtiva.

O Profeta, que a paz e as orações de Deus estejam com ele, amava os presságios e proibia as más ações, dizendo: “Ele não rejeita um muçulmano, então se um de vocês vê algo que ele odeia, deixe-o dizer: Ó Deus, ninguém traz boas ações exceto Você, ninguém repele más ações exceto Você, e não há poder nem força exceto Você. E se isso aconteceu Há algo em seu coração que diz: “Ó Deus, ninguém traz boas ações exceto Você, ninguém repele as más ações exceto Você, e não há poder ou força exceto Você.” “Ó Deus, não há bem exceto a Tua bondade, e não há pássaro exceto o Teu pássaro, e não há deus além de Ti.”

No entanto, o Islã permite o pessimismo em relação a três coisas: a mulher, a casa (a casa) e o animal (o cavalo). Em Sahih al-Bukhari sob a autoridade de Abdullah bin Omar: Eu ouvi o Profeta, que Deus o abençoe e conceda-lhe paz, dizendo: “O pessimismo só se aplica a três coisas: o cavalo, a mulher e a casa”. Neste hadith, é melhor seguir a opinião da Sra. Aisha, que Deus esteja satisfeito com ela, a esposa do Profeta, que Deus o abençoe e lhe conceda paz, que ficou zangada quando ela o ouviu, negou-o, e removeu a confusão ao seu redor, Abu Dawud al-Tayalisi narrou em seu Musnad sob a autoridade de Muhammad bin Rashid, sob a autoridade de Makhoul, que disse: Foi dito a Aisha que Abu Hurairah disse: “O Mensageiro de Deus, que Deus abençoe-o e conceda-lhe paz, disse: Ele, que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele, disse: “Ele não memorizou isso. Ele entrou e disse: “Que Deus mate os judeus. Eles dizem coisas ruins em três”. então ele ouviu o final do hadith, mas não ouviu o início (O comentário de Al-Hafiz Ibn Hajar veio em Fath Al-Bari: eu disse: “E Makhul não teve notícias de Aisha, então foi interrompido.”) Mas Ahmad e Ibn Khuzaymah narraram que Al-Hakim é narrado por Qatada sob a autoridade de Abu Hassan que dois homens de Banu Amir vieram a Aisha e disseram: Abu Hurairah disse que o Mensageiro de Deus, que Deus o abençoe e lhe conceda paz. , disse: “Thirah está no cavalo, na mulher e na casa.” Ela ficou muito zangada e disse: “Ele não disse isso. Ele apenas disse que as pessoas dos tempos pré-islâmicos costumavam voar do chão.” . que .

Biografia do escritor, pesquisador e romancista Mohamed Fathi Abdel-Al

Meu Senhor, por qualquer bem que Tu me enviaste, eu sou pobre (Al-Qasas: 24)

Dr. Mohamed Fathi Abdel-Al

Ele nasceu em Zagazig, província de Sharkia, Egito, em 1982

Qualificações:

- 1-Bacharelado em “Farmácia” pela Zagazig University 2004.
- 2- Pós-Graduação em “Microbiologia Aplicada”, Universidade Zagazig, 2006.
- 3-Mestrado em “Bioquímica”, Zagazig University 2014.
- 4- Diploma de Pós-Graduação em “Estudos Islâmicos” pelo Instituto Superior de Estudos Islâmicos 2017.
- 5- Certificado de “Preparação de Pregadores” do Centro Cultural Islâmico do Ministério de Dotações 2017.
- 6- Diploma profissional em “Gestão Abrangente da Qualidade Médica” pela Sadat Academy for Administration Sciences 2017.

